Villas&Golfe®

África Edition

Entrevistas: ANTÓNIO CORREIA | PAULA FRANCISCO COELHO | NUNO MAULIDE

SELMA UAMUSSE, **cultura**

O TRANSIBERIANO, **viagem**

FOUR SEASONS PARIS, **hotel**

CHI THE SPA

ASTON MARTIN UNVEILS **DBX**

AN SUV WITH THE SOUL OF A SPORTS CAR

ASTON MARTIN

LISBOA: Tel.: 961 215 961 | lisboa@astonmartin.pt

PORTO: Tel.: 969 956 555 | porto@astonmartin.pt

&DITORIAL

Todos os sonhos do mundo

«Tenho em mim todos os sonhos do mundo», já Fernando Pessoa o afirmava. Sonho com os dias ocupados de rotina. Com os abraços apertados. Com os sorrisos nos rostos, de quem já não vejo há muito. Com o simples toque. Com o dia-a-dia livre de todos os males. E com a equipa da ***Villas&Golfe*** unida em prol do seu trabalho. Porque é, nesse sentido, que continuamos a empenhar-nos e a divulgar o melhor dos dois mundos.

Nunca houve nada igual aos momentos vividos por estes dias. Mas não seremos todos responsáveis pelas fraquezas do mundo?! Deixamos-lhe esta pergunta como forma de reflexão. Tiremos as ilações de tudo o que temos vivido. Observaremos o mundo com mais calma e união. E, nós, por cá, espalhamos as palavras de quem está connosco neste número da revista. Da economia à comunicação; da ciência à política; da cultura ao luxo, trazemos-lhe alguns dos nomes, entre os quais, António Correia (faz parte da equipa fundadora do Banco Único, em Moçambique, e é o actual PCE); Paula Francisco (Ministra do Ambiente da República de Angola, que tem como principal desafio a educação e consciencialização ambiental); Nuno Malide (considerado o cientista do ano, em 2019, pela comunicação social da Áustria); Daniel David (o rosto da comunicação social livre e independente de Moçambique); Selma Uamusse (a voz *gospel* moçambicana, que foi ganhando força e expansão). Nestes dias mais quietos, folheie ainda mais as nossas páginas e leia todo o mundo cultural e *lifestyle* que reservamos para Si.

Boas leituras!

All the dreams of the world

«I have all the dreams of the world in me», Fernando Pessoa said. I dream of the busy days of routine; of tight hugs; of smiles on faces; of people I haven't seen for a long time; of simple touch; of day-to-day life free of all evils; and of the ***Villas&Golfe*** team united in the interests of their work. Because that's why we continue to strive and disclose the best of both worlds.

There has never been anything like the moments we are experiencing at this time. But are we not all responsible for the weaknesses of the world?! We put this question to you as a form of reflection. Let us learn lessons from all that we have been through. We will observe the world with more calm and unity. And we, right here, spread the words of those with us in this issue of the magazine. From economy to communication; from science to politics; from culture to luxury, we bring you some of the leading names, among which, António Correia (part of the founding team of Banco Único, in Mozambique, and its current CEO); Paula Francisco (Minister of the Environment of the Republic of Angola, whose main challenge is environmental education and awareness raising); Nuno Malide (considered scientist of the year in 2019 by the media in Austria); Daniel David (the face of free and independent media in Mozambique); Selma Uamusse (the Mozambican gospel voice, who has been gaining in strength and expansion). In these quieter days, leaf through our pages even more and read all about the cultural and lifestyle world that we have reserved for you.

Happy reading!

MARIA CRUZ

A Villas & Golfe (R) é propriedade da PM media, Lda. | www.villasegolfe.co.ao | www.villasegolfe.co.mz | www.villasegolfe.com | Morada: Rua de Longa, Casa B01A, Condomínio Caju, Talatona, Luanda, Angola | Avenida Kwame Nkrunah 471, Bairro Sommerschield, Maputo, Moçambique | T: +244 935545893 | +258 848261726 | +351 252299010 | Presidente ADM: Paulo Martins | paulomartins@pmmediacorporate.com | Directora: Maria Amélia Pires | Edição: Maria Cruz | mariacruz@pmmediacorporate.com | Redacção: Cristina Freire; Maria Cruz; Maria Pires | Revisão: Maria Pires | Tradução: Algarvemedia | Fotografia de capa: Direitos Reservados| Produção: Sérgio Martins (coordenação), Paulo Sousa | Relações Públicas/Dep. Comercial: Ana Sofia Monteiro | anasofiamonteiro@pmmediacorporate.com | Dep. Financeiro: Elisabete Alves | Periodicidade: Trimestral | Impressão: Orgal: Rua de Godim, 272 - 4300-236 Porto - Portugal | Publicação registada no Ministério da Comunicação Social de ANGOLA com o número MCS -605/B/ 2011 | Depósito Legal: 422948/17 | N.º 57 Fev./Abr.

Villas & Golfe (R) marca registada. Todos os direitos reservados.
Interdita a reprodução, mesmo que parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios e para quaisquer fins, inclusive comerciais. Os anúncios publicitários e artigos de opinião, os seus conteúdos e o impacto que deles advier são da total responsabilidade dos seus autores.

Publicidade e assinaturas (Angola): villasegolfe@villasegolfe.co.ao
Publicidade e assinaturas (Moçambique): villasegolfe@villasegolfe.co.mz

62
INSPIRING PLACES
ZARENGOLD – O TRANSIBERIANO
De Moscovo até Pequim
From Moscow to Beijing

12
MAJOR INTERVIEW
ANTÓNIO CORREIA
«É possível ousar ser diferente...»
«You can dare to be different...»

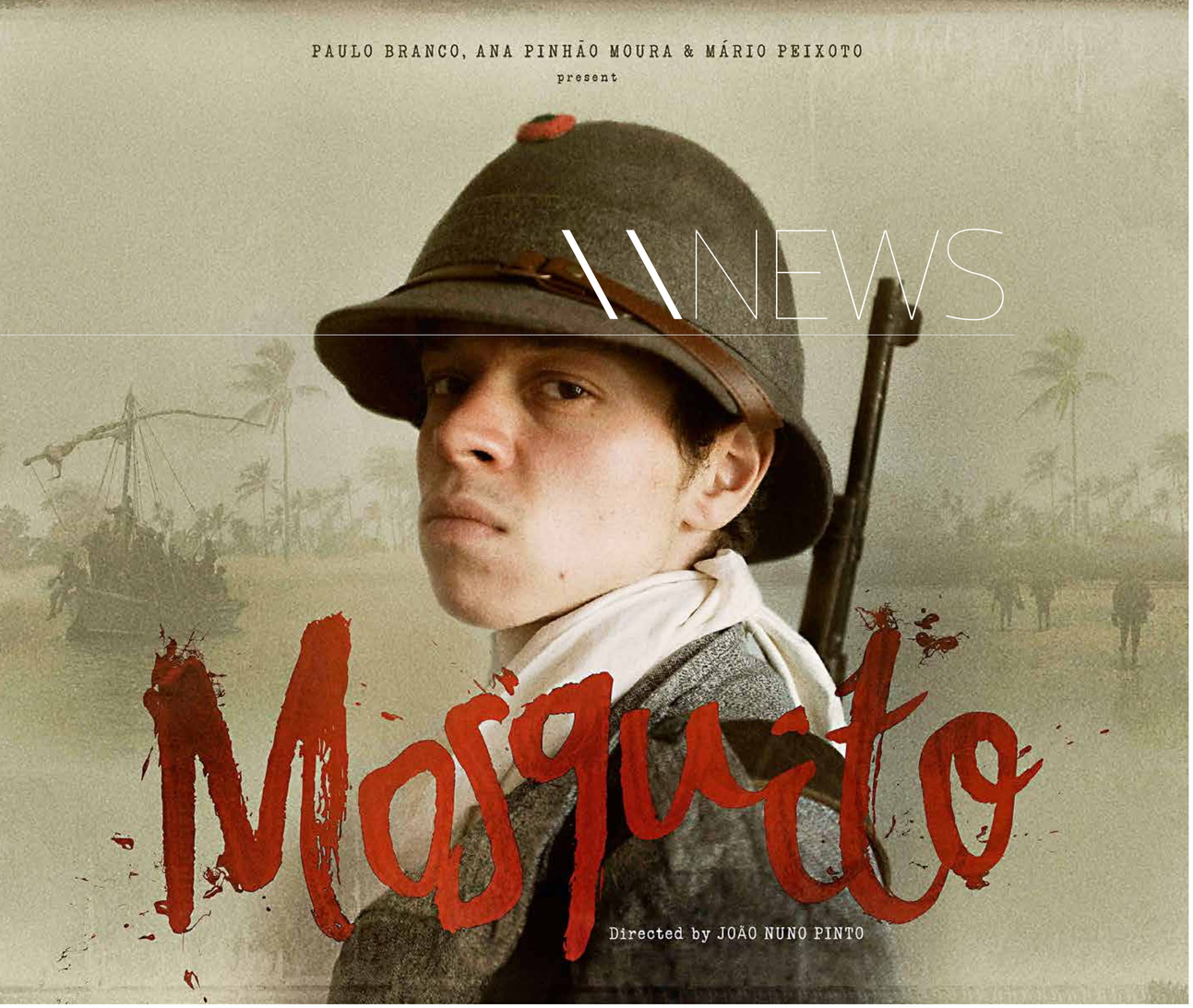
54
ART & CULTURE
SELMA UAMUSSE
Mão dada a Moçambique
Hand-in-hand with Mozambique

18
ECONOMY & BUSINESS
PAULA FRANCISCO COELHO
«A prioridade é a educação e...»
«The priority is education and...»

94
INSPIRING PLACES
HERDADE DA MALHADINHA
Um Alentejo inteiro dentro de...
An entire Alentejo within...

24
ECONOMY & BUSINESS
NUNO MAULIDE
«Toco nas pessoas pelo lado...»
«I touch people on their...»

144
LURURY & STYLE
MCLAREN ELVA
Um automóvel 'do futuro'
A car 'of the future'



FILME RODADO EM MOÇAMBIQUE INAUGUROU FESTIVAL NA HOLANDA
FILM SHOT IN MOZAMBIQUE OPENS FESTIVAL IN THE NETHERLANDS

O filme *Mosquito*, do realizador português João Nuno Pinto, com produção de Paulo Branco, abriu no final de Janeiro o *Festival Internacional de Cinema de Roterdão*, nos Países Baixos. A obra cinematográfica foi rodada em Moçambique: primeiro, em Nampula; depois, em Marracuene. O elenco é constituído por vários actores moçambicanos, como Josefina Massango, Ana Magaia, Mário Mabjaia, Aquirasse Nipita, Gigliola Zacara, Maria Clotilde, Messias João, Hermelinda Simela e Gezebel Mocovela. O filme, que remete para a Primeira Guerra Mundial, é protagonizado pelo actor João Nunes Monteiro. «*Mosquito* é inspirado na história da chegada do meu avô a África. No entanto, sobre o que se passou durante a sua longa e solitária caminhada pouco se sabe. É aqui que entra a ficção, a fabulação e o sentido que pretendo dar à narrativa», explicou o realizador na nota de intenções.

The film *Mosquito*, by Portuguese director João Nuno Pinto, produced by Paulo Branco, opened the *Rotterdam International Film Festival* in the Netherlands at the end of January. The film was shot in Mozambique: firstly in Nampula, then in Marracuene. The cast consists of several Mozambican actors, such as Josefina Massango, Ana Magaia, Mário Mabjaia, Aquirasse Nipita, Gigliola Zacara, Maria Clotilde, Messias João, Hermelinda Simela and Gezebel Mocovela. The film, which takes us back to World War I, stars actor João Nunes Monteiro. «*Mosquito* is inspired by the story of my grandfather's arrival in Africa. However, little is known about what happened during his long and lonely journey. This is where fiction, storytelling and the meaning I intend to give to the narrative come in», the director explained.

AMILNA ESTEVÃO ESCOLHIDA PARA CAMPANHA DA ADIDAS
AMILNA ESTEVÃO CHOSEN FOR ADIDAS CAMPAIGN

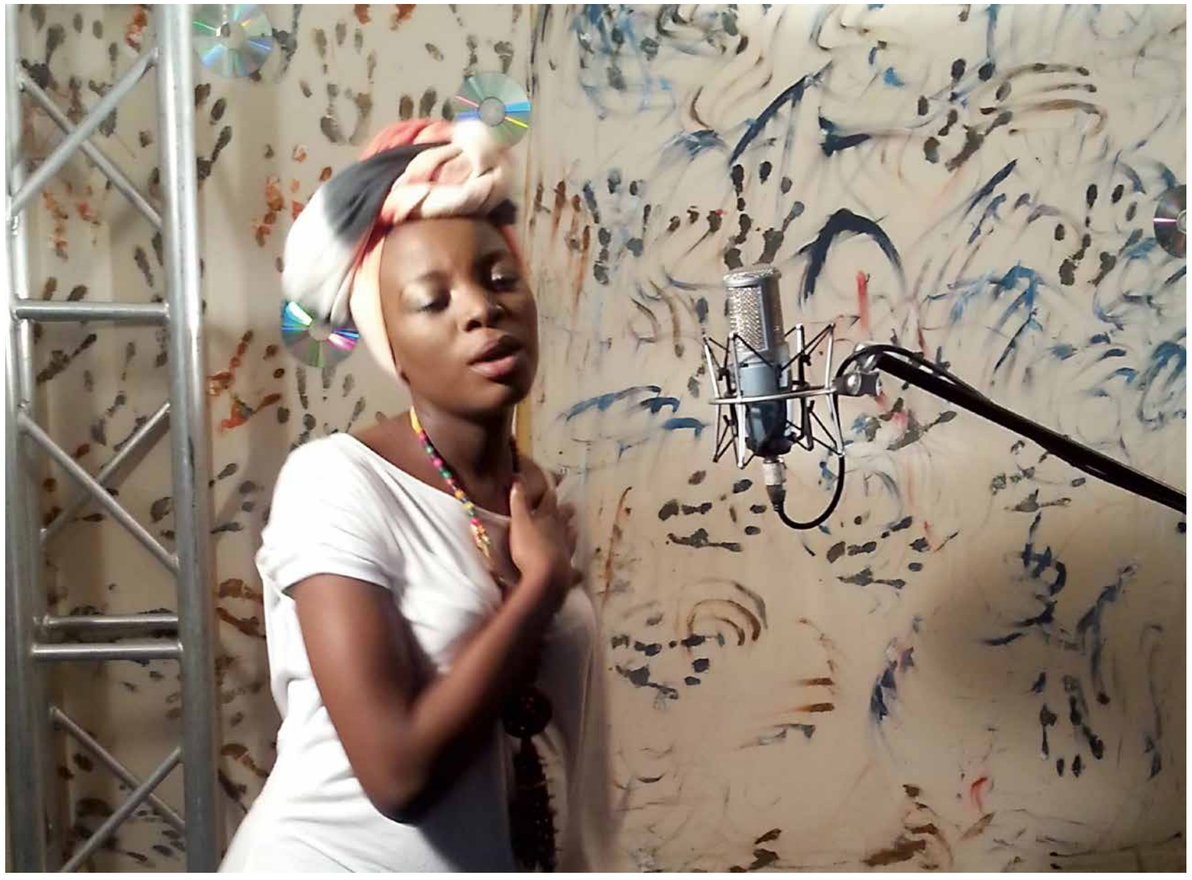
Agenciada pela Da Banda Model Management, a modelo angolana Amilna Estevão é uma das escolhidas para fazer parte da campanha de Primavera/Verão 2020 da *Adidas Y-3*, uma colecção inteiramente inspirada pela cultura japonesa e que é resultante de uma parceria entre Yohji Yamamoto e Adidas. Nesta colecção *premium*, a modelo trabalhou pela primeira vez com a equipa composta por Studio Johan Sandberg (fotógrafo), Vittoria Cerciello (*stylist*), Maki Ryoky (maquilhadora) e Takayoshi Tsukisawa (cabeleireiro).

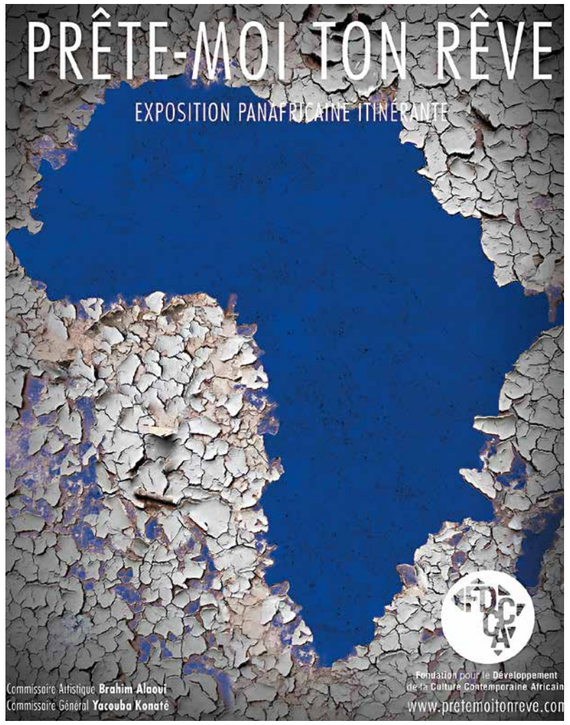
On the books of model agency Da Banda Model Management, Angolan model Amilna Estevão is one of the faces to be chosen to be part of the *Adidas Y-3* Spring/Summer 2020 campaign, a collection entirely inspired by Japanese culture and the result of a partnership between Yohji Yamamoto and Adidas. Modelling this premium collection marked the first time that the model worked with the team made up of Studio Johan Sandberg (photographer), Vittoria Cerciello (stylist), Maki Ryoky (make-up artist) and Takayoshi Tsukisawa (hairdresser).

LIVRO DE POESIA COM TEXTOS EM BRAILLE, EM MAPUTO
A BOOK OF POETRY WITH TEXTS WRITTEN IN BRAILLE, IN MAPUTO

Foi lançado no *Dia Mundial do Braille*, no início de Janeiro, em Maputo, o primeiro livro de poesia com textos escritos em braille. *Sonolência e Alguns Rabiscos* é uma obra da poetisa, *rapper* e activista social Énia Lipanga e pretende contribuir para a inclusão das pessoas cegas. A obra contém poemas da sua autoria que retratam o amor, a inclusão e a saudade. Foi editada pela editora Kuvaninga Cartão de Arte e faz parte da estratégia para a promoção da inclusão das Pessoas com Deficiência (PcD) levada a cabo por Énia. Mais do que falar em inclusão, a poetisa entende que todos os agentes sociais devem estar unidos na luta pela igualdade. Énia é também mentora da *IncluArte*, um sarau cultural que, através da poesia, da música e do teatro, destaca a importância do braille e das Línguas de Sinais de Moçambique (LSM). A capa e contracapa do livro foram criadas por crianças com deficiência.

The first book of poetry with texts written in Braille was launched on *World Braille Day* in Maputo in early January. *Sonolência e Alguns Rabiscos* is the work of poet, rapper and social activist Énia Lipanga and aims to contribute to the inclusion of blind people. The work contains poems written by the author, portraying love, inclusion and longing. It was published by Kuvaninga Cartão de Arte and forms part of the strategy to promote the inclusion of People with Disabilities carried out by Énia. More than talking about inclusion, the poet believes that all social agents must be united in the fight for equality. Énia is also a mentor of *IncluArte*, a cultural presentation, which, through poetry, music and theatre, highlights the importance of Braille and the Sign Languages of Mozambique. The book's cover and back cover were created by disabled children.





EXPOSIÇÃO DE ARTE ITINERANTE
ART EXHIBITION TRAVELLING

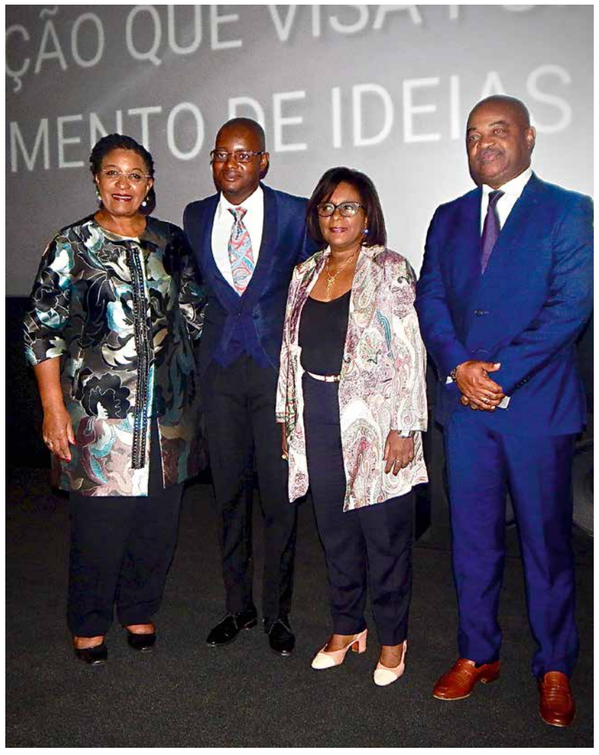
Prête-moi ton Rêve é uma exposição de arte contemporânea projectada pela *Fondation pour le Développement de la Culture Contemporaine Africaine* e vai circular por seis países do continente africano. Reúne mais de cem obras de 28 artistas de 15 nacionalidades diferentes. Foi inaugurada no final de 2019 em Casablanca, Marrocos, e as próximas paragens serão no Senegal, Costa do Marfim, Nigéria, Etiópia e África do Sul. A exposição encerrará a sua itinerância no final deste ano em Marraquexe, Marrocos.

Prête-moi ton Rêve is a contemporary art exhibition designed by the *Fondation pour le Développement de la Culture Contemporaine Africaine* and will pass through six countries on the African continent. It features more than one hundred works by 28 artists of 15 different nationalities. It was opened at the end of 2019 in Casablanca, Morocco, and its next stops will be in Senegal, Ivory Coast, Nigeria, Ethiopia and South Africa. The exhibition will end its tour at the end of this year in Marrakech, Morocco.

CONCURSO STARTUPS DO TURISMO
TOURISM STARTUPS CONTEST

O Ministério do Turismo de Angola e a Platinaline lançaram, no final de Janeiro, o concurso *Startups do Turismo*. Segundo a ministra do Turismo, Ângela Bragança, o Prémio foi «projectado com o propósito de promover o empreendedorismo de base tecnológica». Já Sarchek Necésio, CEO da Platinaline, referiu que pretendem «ajudar no desenvolvimento e crescimento de projectos que têm que ver com a experiência de viagem, de turismo e de impacto ambiental». As inscrições estão abertas até ao dia 25 de Julho (www.startupsdeturismoangola.com). A entrega de prémios acontecerá em Setembro.

At the end of January, the Angolan Ministry of Tourism and Platinaline launched the *Startups do Turismo* contest. According to the Minister of Tourism, Ângela Bragança, the award has been «designed with the aim of promoting technology-based entrepreneurship». Sarchek Necésio, CEO of Platinaline, said they intend to «help with the development and growth of projects that have to do with the experience of travel, tourism and environmental impact». Applications can be made until July 25 (www.startupsdeturismoangola.com).The awards ceremony will take place in September.



UNIVERSIDADE INTERNACIONAL DO CUANZA VAI NASCER NO BIÉ
INTERNATIONAL UNIVERSITY OF CUANZA TO BE CREATED IN BIÉ

O Executivo aprovou, em Conselho de Ministros, a 29 de Janeiro, em Luanda, a criação da Universidade Internacional do Cuanza, na província do Bié, instituição privada de ensino superior, vocacionada para a formação de quadros a nível de graduação e pós-graduação, em diversas áreas do saber, como engenharias, tecnologias, ciências da saúde e linguística. A sessão, orientada pelo Presidente da República, João Lourenço, aprovou ainda o Regulamento Geral de Bolsas de Estudo do Subsistema de Ensino Superior, que deverá beneficiar estudantes com poucos recursos. Na mesma reunião, foi igualmente confirmado o Regulamento das Modalidades de Ensino à Distância e Semipresencial, modelos de ensino direccionados aos cidadãos que habitam em localidades onde não existem instituições físicas de ensino superior.

On January 29, the Council of Ministers, in Luanda, approved the creation of the International University of Cuanza in the province of Bié, a private institution of higher education, geared towards the training of staff at undergraduate and postgraduate levels, in various fields, such as engineering, technology, health sciences and linguistics. The session, led by the President of the Republic, João Lourenço, also approved the General Regulation of Scholarships from the Higher Education Subsystem, which should benefit students with little resources. At the same meeting, the Regulation on Remote and Semi-Attendance Learning Modalities was also confirmed. These teaching models are aimed at citizens living in locations where there are no physical institutions of higher education.

tis | INTEGRANDO SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS

A TIS é uma empresa de direito angolano, integradora de sistemas, fundada em 2013, com sede em Luanda, especializada em desenvolvimento de soluções nas diversas áreas da tecnologia da informação. Actuando no mercado local e internacional, com recurso a quadros nacionais, é uma empresa exportadora de serviços, o que faz com que esteja permanentemente actualizada com as mais recentes tecnologias, estimulando o crescimento pessoal e profissional das suas equipas, trabalhando comprometida com o desenvolvimento de Angola.

Serviços

Plano Director de Informática e Estratégico
Levantamento de necessidades, planeamento e implementação da área de tecnologia da informação aderente aos objectivos da empresa, bem como o desenho de Planos Estratégicos focados em modernização tecnológica.

Conectividade
Projectos fim-a-fim desde o desenho até a implementação de infra-estrutura de redes públicas ou privadas de modo a interoperar serviços, dispositivos ou conectar entidades, bem como prover comunicações unificadas.

Sistemas de Gestão Integrado
Implementação de sistemas de gestão integrado (ERP), nas áreas de Finanças, Contabilidade, Gestão Tributária, Óleo e Gás, Gestão Portuária, Gestão Comercial, Gestão de Processos, Suprimentos e Recursos Humanos.

Segurança da Informação
Implementação de soluções voltadas para segurança da informação, incluindo técnicas de investigação para assegurar a integridade e privacidade das informações empresariais.

Cursos e formação
Com base em metodologias consagradas providenciamos formações em diversas tecnologias em parceria com os principais fabricantes.

Serviços de Consultoria
Desenvolvimento de projectos sob medida com total foco no negócio cobrindo desde o levantamento da necessidade até a selecção das melhores tecnologias e metodologias para resolução do problema.

Áreas de Actuação

"A TIS é uma integradora de tecnologia com foco em soluções inovadoras totalmente alinhadas ao seu negócio."

Instituições Financeiras · Sector Público · Grandes e Médias Empresas Privadas · Óleo e Gás · Segurança Pública · Telecomunicação e Utilities

Parceiros Estratégicos

Reconhecendo que "não se faz tecnologia sem parcerias"
A TIS é uma empresa Angolana, parceira de referencia dos principais desenvolvedores mundiais de soluções tecnológicas.

ORACLE Gold Partner · sas · HUAWEI · IBM Business Partner · Microsoft · CISCO · Check Point Software Technologies Ltd. · CYBERARK · imperva

Contactos:
comercial@tistech.co.ao
www.tistech.co.ao
+244 916998246

Onde estamos?
Via A1 | Condomínio Belas Business Park
Torre Cabinda | 1º andar | Sala 103 | Talatona
| Município de Belas | Luanda | Angola

CRESCEMOS COM ÁFRICA,
INDO ALÉM COM A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

ANTÓNIO CORREIA

«É possível ousar ser diferente e mudar o curso natural das coisas» \\ «You can dare to be different and change the natural course of things»

É engenheiro de formação e faz parte da equipa fundadora do Banco Único, um banco relacional que nasceu com a pretensão de ser diferente em serviços e inovação. Em 2015, numa altura em que Moçambique encetou uma fase pouco auspiciosa em termos económicos, António Correia foi nomeado Presidente da Comissão Executiva daquela instituição e o Banco Único teve de se ajustar à nova conjuntura. Sempre a crescer de forma sustentada, o Banco Único tem sido reconhecido com inúmeros prémios internacionais e o balanço do último ano é muito positivo. António Correia agradece aos colaboradores, aos clientes e aos accionistas.

He studied engineering and is part of the founding team of Banco Único, a relational bank that came into being with the intention of being different in services and innovation. In 2015, at a time when Mozambique had entered an inauspicious phase in economic terms, António Correia was appointed Chief Executive Officer of that institution and Banco Único had to adjust to the new situation. Always growing in a sustainable way, Banco Único has been recognised with numerous international awards and last year's balance sheet is looking very positive. António Correia would like to thank the bank's employees, customers and shareholders.

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS

Faz parte da equipa fundadora do Banco Único. Que balanço faz destes quase dez anos de actividade?

Sinto que a primeira palavra deve ser dirigida aos colaboradores, que acreditaram e embarcaram no projecto e provaram ao mercado que é possível ousar ser diferente e mudar o curso natural das coisas, e aos que se foram juntando à equipa dando diariamente o seu melhor para fazermos deste nosso banco um banco verdadeiramente Único. Uma palavra especial de agradecimento a todos os clientes que continuam a depositar a sua confiança em nós; também é importante mencionar o papel fundamental dos accionistas. Conseguimos, em menos de cinco anos, atingir uma estrutura accionista estável e sólida e atrair para a mesma o Nedbank, um dos maiores bancos da região.

Foi nomeado Presidente da Comissão Executiva em 2015. Como tem sido liderar os destinos do banco?

Acima de tudo, desafiador, mas também muito motivante. Desafiador porque exactamente em 2015 surgem as 'famosas dívidas ocultas' e uma mudança macroeconómica drástica. De lembrar que o banco enfrentou tudo isto com apenas três anos e meio de actividade. Não éramos um banco maduro, éramos um banco em construção. O capital do banco cresceu neste últimos cinco anos cerca de 2,5 vezes e a capitalização do banco foi feita essencialmente pelos resultados produzidos pelo trabalho dos seus colaboradores e estratégia da gestão.

«As PME são um dos segmentos de maior aposta do Banco Único»
\\ «SMEs represent one of Banco Único's most important segments»

O desígnio era construir um banco que fosse único. Em que é que o Banco Único se distingue dos demais?

Desde o início que desenhamos o banco para ser uma referência. Pensamos que nos continuamos a distinguir e isso é reconhecido pelos nossos clientes. No último inquérito anual de satisfação dos nossos clientes, os resultados demonstram que continuamos a ser uma referência no mercado em termos de níveis de serviço. Temos inúmeros desafios, mas temos conseguido.

Que relação tem o Banco Único com as PME?

Este é um dos segmentos de maior aposta do Banco Único. Lançámos o *PME+*, um programa de televisão desenhado para ajudar as PME a adoptarem as melhores práticas de gestão e a crescerem de forma sustentável. Neste âmbito, lançámos também a *Assessoria PME+*, um serviço gratuito para os Clientes do Único. Lançámos ainda a *Academia PME+*, uma iniciativa de formação para gestores executivos de PME, desenvolvida com o apoio do FSD

You are part of the founding team of Banco Único. What is your assessment of almost ten years of activity?

I feel that the first word should be addressed to the employees, who believed in and embarked on the project and who proved to the market that it is possible to dare to be different and change the natural course of things, and to those who have joined the team giving their best with each day to make this, our bank, a truly unique bank. A special word of thanks to all our customers, who continue to place their trust in us; and it is also important to mention the fundamental role of shareholders. In less than five years we have managed to achieve a stable and solid shareholder structure and to attract to it Nedbank, one of the largest banks in the region.

You were appointed Chief Executive Officer in 2015. What has it been like to guide the bank's destiny?

Above all else, challenging, but also very motivating. Challenging because it was precisely in 2015 that the 'famous hidden debts' came to light joined by and a drastic macroeconomic change. And let's not forget, the bank had to face all this after having only been active for three and a half years. We were not a mature bank; we were a bank in progress. The bank's capital has grown in the last five years by a factor of about 2.5 and the capitalisation of the bank has been achieved mainly through the results produced by the work of its employees and management strategy.

The plan was to build a bank that was unique. How does Banco Único differ from the rest?

From the very beginning we designed the bank to provide a benchmark. We think that we continue to set ourselves apart and our customers appreciate this. In the last annual customer satisfaction survey, the results show that we continue to be a market benchmark in terms of service levels. We have many challenges, but we have succeeded.

What relationship does Banco Único have with SMEs?

This is one of Banco Único's most important segments. We launched *PME+*, a television programme designed to help SMEs adopt the best management practices and grow in a sustainable way. In this same context, we have also launched the *Assessoria PME+*, a free advisory service for Banco Único customers. We have also launched the *Academia PME+*, a training initiative for executive managers of SMEs, developed with the support of FSD Mozambique and provided by the New School of Business & Economics

Moçambique e ministrada pela Nova School of Business & Economics de Lisboa. Lançámos igualmente o Balcão dedicado exclusivamente ao segmento das Pequenas e Médias Empresas.

O Banco Único tem apostado constantemente nas novas tecnologias. Quer falar-nos de alguns produtos inovadores?

Um produto a destacar que veio aumentar a qualidade e a rapidez de serviço aos nossos clientes foi a aplicação *U-Clientes*, desenvolvida pela nossa equipa do *Innovation Lab*. Todas as nossas plataformas digitais foram desenhadas com base no conhecimento profundo da realidade do mercado e especificamente concebidas para responder às exigências dos clientes. O *Internet Banking*, o *Mobile Banking* e demais plataformas digitais do banco são uma referência no mercado moçambicano. É neste âmbito que, volvidos nove anos de actividade, fomos reconhecidos com mais de 30 distinções e prémios internacionais.

O Banco Único é hoje uma história de sucesso que conta com um portfólio de mais de 40 prémios internacionais. 2019 consolidou este êxito?

2019 mostrou, acima de tudo, a nossa capacidade de ajustamento a diversas adversidades. O ano terminou bem, atingimos grande parte dos objectivos definidos, apesar de, mais uma vez, a economia ter crescido muito menos do que se esperava, bem como um menor crescimento da carteira de depósitos e crédito no sistema financeiro nacional.

Crescimento sustentado também implica responsabilidade social?

Sim e, em 2019, o Banco Único voltou a reforçar as suas actividades de responsabilidade social, renovando o seu apoio à Unidade Cardiovascular Torácica e Serviço de Gastrenterologia do Hospital Central de Maputo, à Fundação Fernando Leite Couto, ao Parque Nacional da Gorongosa, ao Centro de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados, entre outras.

Que novas metas pretende atingir o banco num futuro próximo?

Continuar a crescer de forma sustentável, consolidar a sua posição como uma referência ao nível da qualidade. Queremos também continuar a expandir a rede de balcões, continuar a fazer crescer a nossa base de clientes, continuar a ser um banco robusto e credível e ser uma das melhores instituições para trabalhar em Moçambique. Queremos que os nossos colaboradores sintam o Banco Único como uma das melhores instituições para trabalhar.

of Lisbon. We have also launched the bank branch dedicated exclusively to the Small and Medium Enterprises segment.

Banco Único has constantly invested in new technologies. Would you like to tell us about some innovative products?

One product to highlight, which has increased the quality and speed of service to our customers is the *U-Clientes* application, developed by our *Innovation Lab* team. All our digital platforms have been designed based on a thorough knowledge of the market reality and specifically designed to meet the demands of our customers. *Internet Banking*, *Mobile Banking*, and other digital platforms of the bank, are a benchmark in the Mozambican market. It is in this regard that, after nine years in business, we have been recognised with more than 30 international distinctions and awards.

Today, Banco Único is a success story with a portfolio of over 40 international awards. Did 2019 consolidate this success?

Above all else 2019 showed our capacity to adjust to various adversities. The year ended well; we achieved most of the goals set, despite, once again, the economy having grown much less than expected, in addition to lower growth in the deposit and credit portfolio in the national financial system.

Does sustained growth also imply social responsibility?

Yes, and in 2019 Banco Único once again added to its social responsibility activities, renewing its support to the Thoracic Cardiovascular Unit and the Gastroenterology Service of Maputo Central Hospital; to the Fernando Leite Couto Foundation; to the Gorongosa National Park; and to the Centre for Education and Rehabilitation of Maladjusted Citizens, among others.

What new goals does the bank intend to achieve in the near future?

To continue to grow in a sustainable way, while consolidating its position as a benchmark in terms of quality. We also want to continue to expand our network of branches; continue to grow our customer base; continue to be a robust and credible bank and be one of the best institutions to work for in Mozambique. We want our employees to feel that Banco Único is one of the best institutions to work for.

«Em 2019, atingimos grande parte dos objectivos definidos, apesar de, mais uma vez, a economia ter crescido muito menos» \\ «In 2019, we achieved most of the goals set, despite, once again, the economy having grown much less than expected»

PAULA FRANCISCO COELHO

«A prioridade é a educação e consciencialização ambiental» \\ «The priority is education and environmental awareness raising»

Foi secretária de Estado da Biodiversidade e Áreas de Conservação e, em Setembro de 2017, Paula Francisco Coelho foi nomeada ministra do Ambiente da República de Angola, sob o governo de João Lourenço. É licenciada em Gestão de Áreas de Conservação pela Universidade de Tecnologia de Tshwane, na África do Sul, e, apesar de ser ainda jovem, possui um vasto *curriculum* e uma vasta experiência relacionada com os desafios ambientais de Angola. A conservação da biodiversidade, as mudanças climáticas, a gestão de resíduos, a conservação de solos e água, a preservação dos parques, entre outras áreas, eram e continuam a ser, depois de ter assumido o cargo máximo do Ministério do Ambiente, preocupações e desafios constantes, assim como constante e perseverante é a sua prioridade: «todas as acções que o Ministério implementa são uma forma de elevar cada vez mais o nível de consciência ambiental em todos os angolanos».

She was Secretary of State for Biodiversity and Conservation Areas and, in September 2017, Paula Francisco Coelho was appointed Minister of the Environment of the Republic of Angola, as part of the João Lourenço government. She has a degree in Conservation Area Management from Tshwane University of Technology, in South Africa, and, although she is still young, her curriculum is packed with vast experience related to Angola's environmental challenges. The conservation of biodiversity, climate change, waste management, soil and water conservation, the preservation of parks, among other areas, have been and still are, after having taken on the top job in the Ministry of Environment, constant concerns and challenges, just as her priority is constant and persevering: «every action the ministry implements represents a way to increasingly raise the level of environmental awareness in all Angolans».

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY EDSON AZEVEDO

Do seu *curriculum* consta uma vasta experiência na área da biodiversidade e do ambiente. Acredita que esse *know-how* é uma mais-valia para exercer o cargo de Ministra do Ambiente?

Mesmo com a vasta experiência que temos na área da biodiversidade para exercer este cargo, é um grande desafio. Obviamente que as bases ficam lançadas e o período em que estamos mergulhados neste mesmo sector do ambiente leva-nos a poder criar alguns mecanismos de celeridade e de expansão da própria política sectorial.

Quando assumiu a pasta do Ambiente, o que definiu como prioritário nessa área?

Uma das áreas prioritárias continua a ser a educação e consciencialização ambiental. Foi nesta senda que nós elaborámos a nossa campanha nacional «Estou com o Ambiente, para uma Angola consciente», em que todas as acções que o Ministério implementa, a nível nacional e internacional, são uma forma de elevar, cada vez mais, o nível de consciência ambiental em todos os angolanos. Importa referir que a campanha versa sobre o impacto dos produtos químicos nos vários sectores de crescimento e desenvolvimento do país.

Olhamos também para as questões relacionadas com a protecção de solos, plantação de árvores, protecção de ravinas. São acções que carecem de um nível diferente de consciencialização. Aqui convém referir que, no programa do sector para este período eleitoral de 2018/2022, a campanha versará também sobre aspectos ligados ao desenvolvimento sustentável, com foco nos quatro objectivos do milénio, como a transversalidade das alterações climáticas, da biodiversidade e das questões marinhas.

Em Angola, há quantidade e qualidade suficientes na formação de quadros superiores na área do ambiente?

Ainda não é suficiente, pela dimensão do nosso próprio país, pela transversalidade que o sector possui, mas importa referir que são quadros preparados para fazer tudo. E quando dizemos tudo é porque, quanto mais tempo e experiência temos na área do ambiente, mais entendemos os fenómenos, porque é uma área de pesquisa constante e de crescimento também no âmbito da capacitação. Mas estamos inseridos no programa do Governo que é o Programa Nacional de Formação de Quadros do sector do Ambiente, em colaboração com as instituições afins do próprio executivo. Esta tem sido a premissa, não só nas áreas de secretariado, mas também na especialidade, como os mestrados, e, agora, estamos a caminhar para o primeiro doutoramento, na área do ambiente, com a Universidade Agostinho Neto, em parceria com o Centro de Botânica. Vamos, por isso, ter mais quadros capacitados.

Your curriculum includes extensive experience in the area of biodiversity and the environment. Do you believe that this know-how is a valuable asset for the post of Minister of Environment?

Even with the vast experience we have in the area of biodiversity to do this job, it remains a great challenge. Obviously the foundations have been laid and the period in which we are immersed in this same sector of the environment leads us to be able to create some mechanisms for speed and expansion in the sector policy itself.

When you took over the Environment portfolio, what did you define as a priority in that area?

One of the priority areas was and remains education and environmental awareness raising. It is to this end that we have elaborated our national campaign «I am with the Environment, for a conscious Angola», in which every action that the ministry implements, at a national and international level, is a way to increasingly raise the level of environmental awareness in all Angolans. It is important to mention that the campaign is about the impact of chemical products in the various sectors of growth and development of the country. We also look at issues related to soil protection, tree planting, ravine protection. These are actions that need a different level of awareness. It should be noted here that in the sector's programme for this 2018/2022 election period, the campaign will also focus on sustainable development aspects, with a focus on the four millennium objectives, such as the mainstreaming of climate change, biodiversity and marine issues.

«O ensinamento contínuo é constante, sobretudo nesta fase crítica de uma pandemia mundial»
\\ «Ongoing education is constant, especially in this critical phase of a world pandemic»

In Angola, is there sufficient quantity and quality in the training of senior managers in the environmental area?

There is still not enough, due to the size of our own country and due to the reach of the sector, but it is important to mention that they are managers prepared to do everything. And when we say everything it is because the more time and experience we have in the area of the environment, the more we understand the phenomena, because it is an area of constant research and growth in the area of capacity building too. But we are part of the government's programme, which is the National Management Training Programme in the Environmental sector, in collaboration with the related institutions of the government itself. This has been the premise, not only in the bureau areas, but also in specialisation, such as master's degrees, and now we are on our way to the first PhD in the area of environment with Agostinho Neto University, in partnership with the Centre for Botany. We will, therefore, have more well-trained staff.

O país já está preparado para separar e tratar/reciclar todo o tipo de resíduos?

Estamos num processo de implantação de ecopontos, assim como de finalização da legislação para uma primeira percepção e auscultação pública relacionada com os plásticos. Na base dos ecopontos também já vão surgindo, ao abrigo do Decreto 268, – que é um decreto presidencial –, pequenas indústrias para a economia circular e do ponto de vista do crescimento verde.

Por todo o mundo, vão surgindo campanhas de consciencialização contra o plástico, sobretudo de uso único. Essas campanhas também estão a ser feitas em Angola?

Há uma liderança a nível nacional e de África por Sua Excelência a nossa Primeira-dama. Estas campanhas a nível nacional já vão permitindo a reciclagem, através de pequenas empresas e microempresas, e da sociedade civil, que vão desenvolvendo projectos concretos. O próprio plástico, pela sua durabilidade, tem sido desencorajado.

Tratamento de águas e saneamento básico. Que diligências tem feito o Ministério do Ambiente nestes sectores?

Importa referir que o Executivo aprovou a estratégia nacional de saneamento liderado pelas comunidades e escolas e que, a componente água, é um dos elementos

Is the country ready to separate and treat/recycle all kinds of waste?

We are in the process of implementing recycling points, as well as finalising legislation for a first public consultation with regard to plastics. On the basis of recycling points and pursuant to Decree 268, which is a presidential decree, small industries are also being set up for the circular economy and from the point of view of green growth.

All over the world, awareness raising campaigns against plastics are emerging, especially single use plastics. Are these campaigns also being conducted in Angola?

A leading light at a national and African level in this is Her Excellency the First Lady. These campaigns at a national level are already enabling recycling, through small and micro companies, and civil society, which are developing concrete projects. Plastic itself, given its durability, has been discouraged.

Water treatment and sewerage. What has the Ministry of Environment been doing in these sectors?

It is important to mention that the government has approved the national sanitation strategy led by communities and schools and that the water component is one of the key elements for its transversality. We cannot walk a separate path to that of protecting water resources and

chave pela sua transversalidade. Não podemos andar de mãos separadas com a tutela do recurso hídrico e, por isso, temos estado a implementar acções conjuntas. Existem grupos de trabalho técnico multissectoriais, em que são abordadas todas as questões. Há acções já implementadas e resultados já atingidos, como a proclamação de alguns municípios sem defecação ao ar livre e também a primeira comuna, na Província do Bié, já sem defecação ao ar livre. O ensinamento contínuo é constante, sobretudo nesta fase crítica de uma pandemia mundial. Recentemente, temos estado a dar apoio a uma jovem que montou um *lab* químico portátil que faz a purificação da água, eu mesma já a provei. Era água do mar e, através dos filtros, conseguimos torná-la doce ou bebível, sem provocar qualquer problema no organismo.

De tudo o que falta fazer na área do ambiente, que medidas urge implementar num futuro próximo?

Convém referir que este Ministério vai continuar a implementar a campanha de consciencialização ambiental, mas num horizonte temporal acompanhado e reforçado por um desenvolvimento sustentável. O ambiente é um sector primordial e que pode, depois, melhor permitir que outras implementações de programas e projectos possam ser levados a cabo a nível do território. Um dos grandes desafios agora é a implementação dos estudos de impacto ambiental do sistema de recolha de resíduos dentro das zonas de conservação, que é um trabalho que o Ministério está a fazer. Há uma nova dinâmica e não podemos relaxar. Nós não só servimos para multar, mas também para prevenir e podermos melhor acomodar os investimentos a nível nacional. Para a preservação dos parques nacionais e das suas espécies, existe um programa de investimento nas áreas de conservação, lançado em 2018, e que já vai surtindo algum efeito. Já temos a primeira parceria de co-gestão internacional com a African Parks. Neste momento está a ser desenhado um novo projecto dentro do Fundo Global do Ambiente, com a agência Conservation International. Portanto, há projectos a decorrer, como o projecto da orla costeira, sobretudo a implementação da primeira área de conservação marinha em Angola, que vai estar ligada em terra com o Parque Nacional de Iona. Estes são os projectos macros em curso, mas temos muitos mais desafios e projectos. Gostaria ainda de dizer que os parques vão deixar de ser elefantes brancos e estão abertos a parcerias internacionais.

> «Os parques vão deixar de ser elefantes brancos e estão abertos a parcerias internacionais» \\
> «The parks will no longer be white elephants and are open to international partnerships»

therefore we have been implementing joint actions. There are multi-sectoral technical work groups, where all the issues are addressed. There are actions already implemented and results already achieved, such as the proclamation of some municipalities without open defecation and also the first commune in Bié Province without open defecation. Ongoing education is constant, especially in this critical phase of a world pandemic. Recently we have been supporting a young woman who has set up a portable chemical lab that purifies the water, I myself have tasted it. It was seawater and through the filters we managed to make it sweet or drinkable without causing any problems in the body.

Of all that remains to be done in the area of the environment, what measures is there an urgent need to implement in the near future?

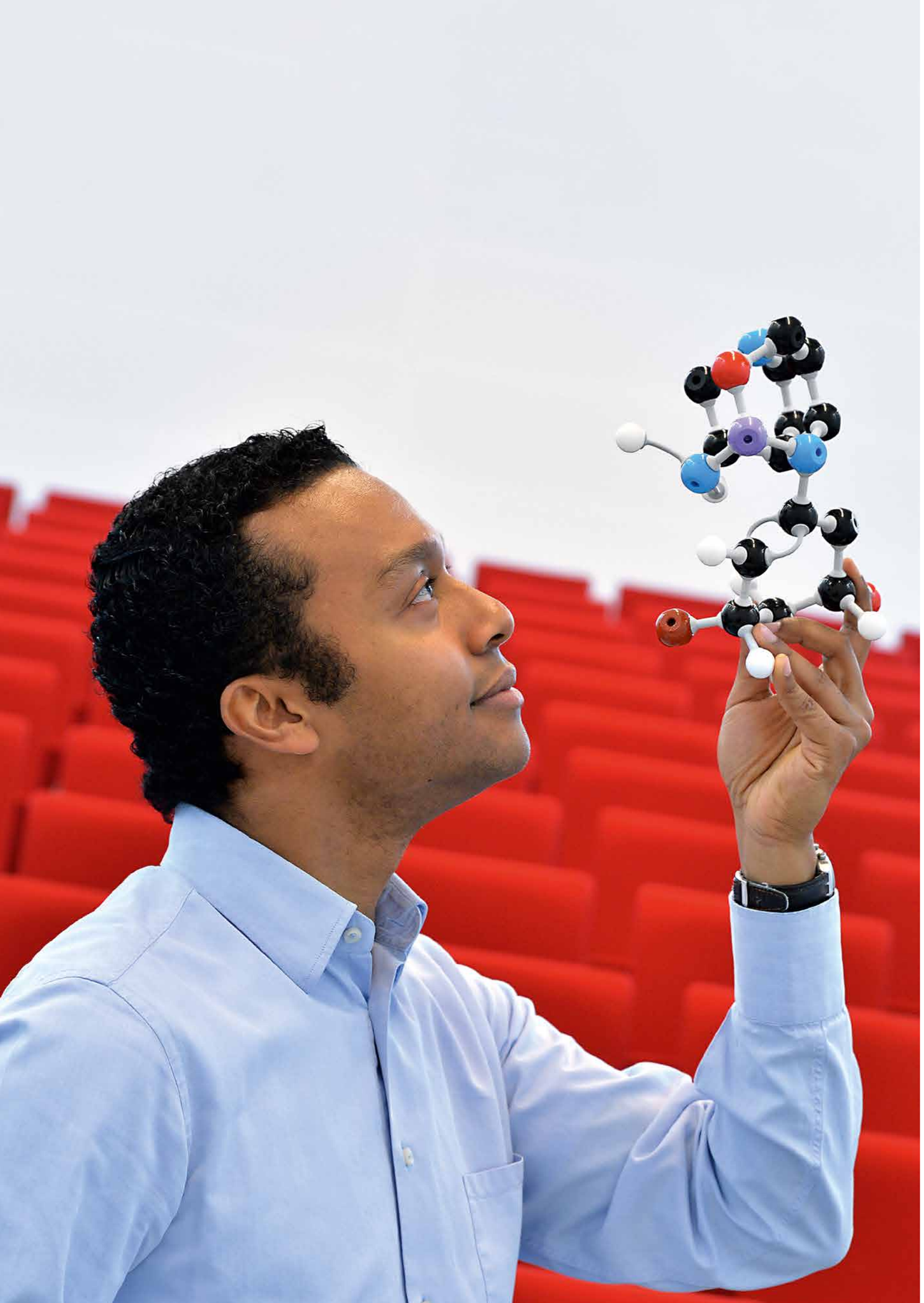
It should be noted that this ministry will continue to implement the environmental awareness raising campaign, but in a timeframe accompanied and strengthened by sustainable development. The environment is a key sector and can then better enable other program and project implementations to be carried out across the territory. One of the great challenges now is to implement environmental impact studies of the waste collection system within conservation areas, which is something the ministry is now doing. There is a new momentum and we cannot sit back and relax. It doesn't just serve us to fine, but also to prevent and better accommodate investments at a national level. For the preservation of national parks and their species, there is an investment programme in place in conservation areas, launched in 2018, which is already having some effect. We already have the first international co-management partnership with African Parks. A new project is currently being designed within the Global Environment Facility, with the Conservation International agency. Therefore, there are projects underway, such as the coastline project, and in particular the implementation of the first marine conservation area in Angola that will be connected on land with the Iona National Park. These are the ongoing macro projects, but we have many more challenges and projects. I would also like to say that the parks will no longer be white elephants and are open to international partnerships.

A SEGURANÇA DO NOVO MULTICAIXA COM CHIP ESTÁ AQUI.

Ao adquirir o novo cartão Multicaixa com chip electrónico está a entrar no futuro de uma forma segura, simples e prática. Pode realizar todas as operações, como faz agora, sem preocupações. Estamos mais modernos e os nossos cartões também.

LINHA DE ATENDIMENTO BIC
+(244) 923 190 870
Serviço disponível 24H
www.bancobic.ao

BancoBIC
Crescemos Juntos



NUNO MAULIDE

«Toco nas pessoas pelo lado emocional e, depois, vou do coração ao cérebro» \\ «I touch people on their emotional side and then I go from the heart to the brain»

Foi considerado o cientista do ano, em 2019, pela comunicação social da Áustria, onde Nuno Maulide vive e ensina Química Orgânica na Universidade de Viena. Com um imenso sentido de humor, vai descomplicando e desconstruindo a complexidade das moléculas. Eterno apaixonado por música, ainda faz recitais e as suas palestras, sobre ciência, são, muitas vezes, realizadas sob os auspícios de Johann Sebastian Bach, compositor que admira e que o ajuda a partir do coração para chegar ao cérebro.

Nuno Maulide was considered scientist of the year in 2019 by the media in Austria, where he lives and teaches Organic Chemistry at the University of Vienna. With a huge sense of humour, he uncomplicates and deconstructs the complexity of molecules. An eternal music lover, he also gives recitals, while his lectures on science are often given under the auspices of Johann Sebastian Bach, a composer he admires and who helps him get to the brain starting from the heart.

TEXTO TEXT CRISTINA FREIRE \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY ARQUIVO NUNO MAULIDE

Como chega um português à Áustria para ensinar Química Orgânica?

Acabei por fazer o percurso típico dos investigadores. Depois de terminar a licenciatura no Instituto Superior Técnico, segui para Paris, onde fiz o mestrado na *École Polytechnique*. Concluí o doutoramento na Universidade Católica de Louvain e, na Universidade de Stanford, fiz o pós-doutoramento. Só depois concorri para iniciar a carreira académica.

A sua carreira académica teve início na Alemanha e depois mudou-se para a Áustria.

Sim, no Instituto Max-Plank. As condições eram claras, um contrato de cinco anos, que podia ser prolongado, à razão de dois, de cada vez, até sete ou nove anos. Depois disso, o contrato acaba. Quando terminei esse processo, concorri a um lugar na Europa. Não estava preso a nenhuma geografia, e tive ofertas de cinco universidades, a melhor era da Universidade de Viena. Aceitei e, desde de 2013, tenho um contrato para a vida, até fazer 65 anos.

E ganhou um prémio interessante: Cientista do Ano. Ficou surpreendido?

Sim. De facto, fiquei. É um prémio de escolha, ninguém pode concorrer. É um grupo de jornalistas especialistas em ciência e em educação, aqui da Áustria, que decide, e ao que tudo indica foi unânime. A distinção releva quem melhor faz comunicação de ciência.

O Nuno é um comunicador por excelência.

Sempre gostei muito desta ideia de explicar a química ao público, também acho muito divertido, faço umas experiências giras com explosões. Cada vez mais percebo que é muito importante desmistificarmos aquilo que fazemos, até porque nós vivemos de dinheiro público e o público tem o direito de saber o que fazemos com esse dinheiro, ou, pelo menos receber o retorno.

Houve algum momento em que uma explicação sua surpreendeu a comunidade?

Em Viena, há um projecto que é uma espécie de universidade para crianças e convidaram-me para dar uma palestra. Tínhamos seiscentas e cinquenta crianças mais os pais. Resolvi criar uma história com um herói que tem de salvar uma princesa presa no castelo. E havia um mau-zão que atrapalhava aquilo tudo. As provas que o herói ia superando eram as experiências químicas. Até fiz vozes diferentes para todos os intervenientes, que acompanhei ao piano, com música clássica, para ter mais impacto. Acho que foi aí que as pessoas repararam em mim.

A música ajuda a explicar a química?

Escolho sempre uma música para explicar os conceitos científicos. Começar com a música é algo intuitivo e emocional, toco nas pessoas pelo lado emocional e, depois, vou do coração ao cérebro para dizer a razão pela qual isto é assim. Esta é a ligação que falta quando se fala de ciência ao público em geral. As pessoas ficam paradas no cérebro e vão directamente à ligação intelectual. Acredito que, para explicar ciência, é preciso uma abordagem mais emocional, mais afectiva.

Deixou a música para se tornar cientista.

A música sempre foi e é uma grande paixão. Estudei música até perceber que não era bem aquilo que queria e voltei à universidade para o curso onde tinha entrado, que era Química – a minha terceira opção. Estava convencido de que entraria em Medicina, mas as notas subiram e não entrei. Em casa sentia, de certa forma, a pressão dos meus pais, ambos médicos, e, ainda por cima, os meus irmãos mais velhos já tinham descartado essa hipótese. Mas continuo a dar recitais, acho que nasci para fazer música.

«Para explicar ciência é preciso uma abordagem mais emocional, mais afectiva» \\ «To explain science, you need a more emotional, more affective approach»

How does a Portuguese man end up in Austria teaching Organic Chemistry?

I ended up following the typical career of researchers. After finishing my degree at the Instituto Superior Técnico, in Lisbon, I went to Paris, where I did my Masters at the École Polytechnique. I completed my PhD at the Catholic University of Louvain and at Stanford University I did my post-doctorate. Only then did I apply to start my academic career.

Your academic career began in Germany and then you moved to Austria.

Yes, at the Max-Plank Institute. The conditions were clear, a five-year contract, which could be extended, at the rate of two years at a time, to seven or nine years. After that the contract ends. When I finished that process I applied for a place in Europe. I was not tied to any particular place, and I had offers from five universities, the best was from the University of Vienna. I accepted and since 2013 I have a contract for life, until I turn 65.

And you won an interesting award: Scientist of the Year. Were you surprised?

Yes. Indeed I was. It's an award where you're chosen, you can't compete for it. It's voted for by a group of journalists, experts in science and education, here in Austria, and apparently the decision was unanimous. The distinction reveals who they believe is the best at communicating science.

You are a communicator par excellence.

I've always liked this idea of explaining chemistry to the public, I also find it to be great fun; I do some cool experiments with explosions. I am becoming increasingly aware that it is very important to demystify what we do, not least because we live off public money and the public has a right to know what we do with that money, or at least get some feedback.

Was there a time when an explanation from you surprised the community?

In Vienna there is a project that is a kind of university for children and they invited me to give a lecture. We had six hundred and fifty children plus their parents. I decided to create a story with a hero who has to save a princess trapped in the castle. And there was a bad guy who got in the way of all that. The trials that the hero had to overcome were chemical experiments. I even did different voices for all the roles, which I accompanied on the piano, with classical music, in order to have more impact. I think that's where people noticed me.

Does music help to explain chemistry?

I always choose a song to explain scientific concepts. Starting with music is something intuitive and emotional, I touch people on their emotional side, and then I go from the heart to the brain in order to give the reason why this is so. This is the missing link when it comes to talking about science to the general public. People get stuck in their brains and go straight to the intellectual connection. I believe that in order to explain science, you need a more emotional, more affective approach.

You left music to become a scientist.

Music has always been and remains a great passion. I studied music until I realised it wasn't quite what I wanted and I went back to university for the course I'd enrolled in, which was Chemistry – my third option. I was convinced I was going to study medicine, but the grades went up and I didn't get in. At home, to a certain extent I felt pressure from my parents, both doctors, and on top of that, my older siblings had already ruled that career out. But I still give

Infelizmente, em termos profissionais, para ganhar a vida não era suficiente e foi melhor assim.

Algum compositor de que goste especialmente?

Johann Sebastian Bach é o que mais gosto de tocar e gosto muito de ouvir também. É uma música que toca no coração, mas, quando a estudamos, toca no cérebro. Há quem diga que ele era um matemático, porque quando se desconstrói muitas das suas composições é-nos revelado o quão organizada a cabeça dele estava. Por isso, as suas composições são perfeitas para explicar as reacções químicas.

Voltando à química, está a preparar algo inovador?

Sim, estou a simplificar a síntese do mentol. Aquele que é feito em laboratório é indistinguível do mentol que é extraído das folhas de menta. Não há assim tanta menta no mundo para fazer face ao que é preciso. Sem a produção sintética de mentol em laboratório não seriamos capazes de manter os preços. Por exemplo, os rebuçados de mentol seriam muito mais caros e os dentífricos também. Estamos a fazer uma tentativa para fabricar em escala industrial. O nosso processo tem de custar menos do que o processo actual.

Ao longo do percurso tenta dar dignidade à química orgânica?

A química em geral tem má reputação. Sendo tão directamente aplicada no dia-a-dia, poucos a defendem. Não tem *public relations*, não tem pessoas que a comuniquem. É importante conseguirmos injectar na sociedade que a química orgânica é algo de bom e que faz parte da vida. Deixámos que os compostos químicos tivessem má reputação, mas as pessoas esquecem-se de que uma banana é uma sopa de compostos químicos e a água também.

Já ganhou dezenas de prémios. Sente-se integrado na Áustria?

Não sei ao certo quantos foram e estou perfeitamente integrado. Tenho 40 anos, quando cheguei tinha 33. As pessoas não estavam habituadas a ver alguém tão novo a ter um grau académico tão elevado e ser tão proactivo a explicar a ciência ao público. Também percebi que a minha cor de pele é uma vantagem, ganhei o *Black Austrian Award* da ciência. Fiquei um pouco perplexo, depois percebi que tem uma missão social enorme e é provavelmente a componente mais essencial daquilo que faço. As pessoas das minorias olham para mim e percebem que é possível, a qualquer um, chegar onde eu cheguei e que não há obstáculos, é só preciso vontade. Acabou por ser interessante porque, primeiro, repararam na minha forma de comunicar e desmitificar a química orgânica, e só depois perceberam que eu era um pouco mais escuro.

recitals; I think I was born to make music. Unfortunately, when it comes to making a living it wasn't the enough and it was better this way.

Any composers you especially like?

Johann Sebastian Bach is the one I like to play the most and who I very much like to listen to as well. It is music that touches the heart, but when you study it, it touches the brain. Some say he was a mathematician, because when you deconstruct many of his compositions, you discover how organised his head was. So his compositions are perfect for explaining chemical reactions.

Back to chemistry, are you preparing anything innovative?

Yes, I'm simplifying the synthesis of menthol. The one made in the lab is indistinguishable from the menthol that is extracted from the mint leaves. There's not enough mint in the world to supply what is needed. Without synthetic menthol production in the laboratory we would not be able to maintain prices. For example, menthol sweets would be much more expensive and so would toothpaste. We are attempting to produce it on an industrial scale. Our process has to cost less than the current process.

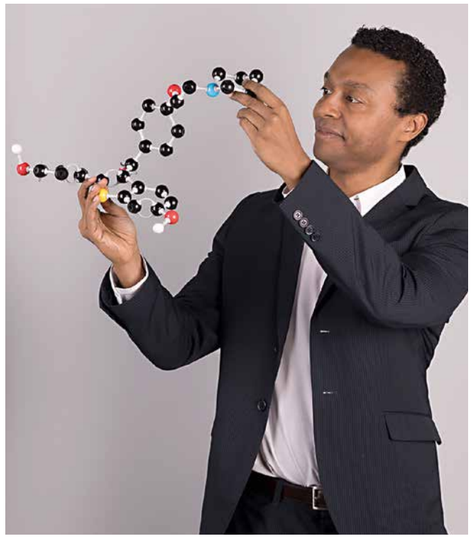
Throughout your career do you try to give organic chemistry a sense of dignity?

Chemistry in general has a bad reputation. As it so directly applied in everyday life, few defend it. It has no public relations; there is no one to communicate it. It is important to be able to inject into society that organic chemistry is something good and a part of life. We let chemical compounds have a bad reputation, but people forget that a banana is a soup of chemical compounds and so is water.

You have already won dozens of awards. Do you feel integrated in Austria?

I'm not sure how many exactly, and I'm perfectly integrated. I'm 40 years old; when I arrived I was 33. People weren't used to seeing someone so young being so academically advanced and being so proactive in explaining science to the public. I also realised that my skin colour is an advantage; I won the *Black Austrian Award* for Science. I was a little perplexed, then I realised that it has a huge social mission and is probably the most essential component of what I do. People from minorities look at me and realise that anyone can get to where I am and there are no obstacles, you just need to want it. It turned out to be interesting because first they noticed my way of communicating and demystifying organic chemistry, and only then did they realise that I was a little darker.

«As pessoas das minorias olham para mim e percebem que é possível, a qualquer um, chegar onde eu cheguei» \\ «People from minorities look at me and realise that anyone can get to where I am»



DANIEL DAVID

O rosto da comunicação social livre e independente \\ The face of free and independent media

TEXTO TEXT CRISTINA FREIRE \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS

Decorria a viragem do século quando chegou até Daniel David a oportunidade de criar conteúdos para um operador internacional que transmitia para a África Austral. Assim nasceu o canal de televisão privado moçambicano, STV, sob a chancela do Grupo Soico. Mais tarde, em 2004, seria a emissora de rádio SFM a ver a luz do dia e, no ano a seguir, foi a vez do jornal «O País». O grupo alarga a sua comunicação, em 2014, ao canal STV Notícias, que transmite em circuito fechado. Antes de criar, em Moçambique, o maior grupo de comunicação, o empresário e *CEO & Chairman* da DHD Holding acumulou experiência em eventos que,

It was the turn of the century when Daniel David was given the opportunity to create content for an international operator broadcasting to Southern Africa. This was how Mozambican private television channel STV, came into being, as part of the Soico Group. Later, in 2004, SFM radio station saw the light of day, and the following year it was the turn of the newspaper «O País». In 2014, the group expanded its media offering to include the 24-hour STV Notícias channel. Before creating the largest media group in Mozambique, the entrepreneur, CEO and Chairman of DHD Holding, accumulated experience in events that later gave

mais tarde, deram origem a palcos de discussão sobre assuntos que teriam impacto positivo no crescimento robusto e sustentável de Moçambique. Aos eventos denominados Mozefo – Fórum Económico e Social de Moçambique, que são parte das iniciativas da Fundação Soico, chegam empresários locais, membros do Governo, Sociedade Civil e parceiros internacionais para que, em conjunto, encontrem soluções que sirvam a todos os moçambicanos. E, ao mesmo tempo, contribuam para um crescimento económico e inclusivo do país. São muitas as denominações destes eventos que se direccionam também para o agronegócio, tecnologia e onde os jovens têm também um papel activo. Em termos futuros, Daniel David aponta para a produção de mais conteúdos próprios, podendo avançar para outras plataformas digitais. «O país está num momento decisivo e com uma expectativa muito elevada, e os empresários vão aproveitar as oportunidades», confessa o gestor que, logo de seguida, revela o segredo do sucesso da sua televisão: «o primeiro factor foi contar com o nosso capital humano e, depois, inovámos e tivemos todos juntos uma grande capacidade de resiliência, para enfrentar os tempos mais difíceis». O agora empresário de sucesso passou, noutras épocas, por períodos que colocaram à prova a sua robustez. Na década de 80, era professor de educação física e, perante o difícil mercado de trabalho, emigra para a África do Sul, onde consegue trabalho nas minas, tal como outros moçambicanos o fizeram. Após regressar ao seu país, começa a trabalhar na estação pública TVM, onde ganhou experiência e vontade de fazer mais. Hoje é referência nacional e internacional, na comunicação social, tendo recebido vários prémios e sendo convidado para muitas iniciativas, como o exemplo a seguir.

rise to stages for debating issues that would have a positive impact on Mozambique's robust and sustainable growth. The Mozefo – Mozambique Economic and Social Forum events, which are initiatives of the Soico Foundation, are attended by local entrepreneurs, members of the government, civil society and international partners, and together they look for solutions that serve all Mozambicans. And, at the same time, they contribute to the economic and inclusive growth of the country. There are many names for these events that also target agribusiness, technology and where young people also play an active role. In terms of the future, Daniel David identifies the production of more of his own content, and being able to move into other digital platforms. «The country is at a defining moment, where expectations are very high and entrepreneurs will take advantage of the opportunities», the entrepreneur confesses, before revealing the secret of success to his television: «the first factor was to draw on our human capital and then we innovated and together we all had a great capacity for resilience to face the most difficult times». The now successful businessman has spent other parts of his life putting this very resilience to the test. In the 1980s he was a physical education teacher and faced with lack of jobs in his country, he emigrated to South Africa, where he got a job in the mines, just like many other Mozambicans. After returning to his country he started working at the public station TVM, where he gained experience and the desire to do more. Today he is a name in national and international media, he has won several awards and is invited to be involved in many initiatives, as the example to follow.

ANTÓNIO REBELO DE SOUSA
Economista
Economist

Os Bipolarizadores

Existe um conjunto de comentadores e de políticos que gostam de criticar o «cinzentismo do centrão», de explanar um discurso anti-sistema, condenando tudo e todos e não apresentando algo que se assemelhe a um sistema de poderes alternativo ao existente.A bipolarização consubstanciada numa alternância democrática que não ponha em causa o essencial de um sistema tem permitido, ao longo dos anos e em muitos países, conciliar a inovação com a estabilidade, dando garantias aos vários agentes económicos e sociais de previsibilidade na evolução da sociedade em que os mesmos se inserem.
Trata-se de uma bipolarização que se apresenta positiva, de acordo com a qual tendem a existir reformadores que, naturalmente, adoptam abordagens gradualistas e não enveredam por impulsos geradores de rupturas de consequências imprevisíveis. Agora, a bipolarização radicalizante, em que, à direita, lideram correntes populistas e nacionalistas exacerbadas e, à esquerda, lideram para-revolucionários que pretendem impor a 40% da população «saltos qualitativos» que gostariam que viessem a ser irreversíveis é algo, profundamente, preocupante.
E é preocupante porque ou um dos pólos passa a dispor de uma posição hegemónica e a «tentação totalitária» passa a estar «à porta», ou se entra em «ciclos infernais» em que um governo se sucede a outro, desfazendo o que havia sido feito na véspera, ou se caminha, ainda, pela estrada sinuosa dos impasses que a nada de positivo conduzem.
Sendo certo que se passa de uma postura responsável e reformadora, assente em consensos, para uma «fuga para diante» de confrontação permanente, criticando-se, pela direita ou pela esquerda, um sistema que não se tem capacidade de repensar e reconstruir.Trata-se da bipolarização desinteligente e irresponsável dos que utilizam a dinâmica bipolarizadora para chegar ao poder, mas que, uma vez lá chegados, ou se afogam no pântano da incapacidade governativa ou caminham, alegremente, para o caos.E entre o caos e o «centrão» é sempre preferível o «centrão».
Só os que, sendo radicais-bipolarizadores, nunca chegaram ao poder é que experimentam uma total incapacidade em perceber que assim é.
Nem mais, nem menos...

The Bipolarisers

There are a number of commentators and politicians who like to criticize the «wishy-washyness of the centrão [Portugal's centre-left/centre-right politicians]», to expound an anti-system discourse, condemning everything and everyone and not presenting something that resembles an alternative system of powers to the existing one.Bipolarisation, embodied in a democratic alternation that does not call into question the essence of a system, has, over the years and in many countries, made it possible to reconcile innovation with stability, giving the various economic and social agents guarantees of predictability in the development of the society in which they operate. This is a bipolarisation that appears positive, under which there tend to be reformers, who, quite naturally, adopt gradualist approaches and do not engage in impulses generating disruptions of unpredictable consequences. Now, radicalising bipolarisation, led on the right by populist and nationalist currents and on the left by para-revolutionaries who want to impose on 40% of the population «qualitative leaps» that they would like to become irreversible is something deeply worrying.
And it is worrying because either one of the sides becomes hegemonic and «totalitarian temptation» is just «around the corner», or one we enter «hellish cycles» in which one government succeeds another, undoing what had been done beforehand, or we head down the winding road of impasses that lead to nothing positive.
And it is certain that we are moving from a responsible and reformative attitude, based on consensus, to a «leap forward» of permanent confrontation, criticising, on the right or on the left, a system that has no capacity to rethink and rebuild.
This is the 'disintelligent' and irresponsible bipolarisation of those who use the bipolarising dynamic to get into power, but who, once there, either drown in the swamp of inability to govern or happily walk towards chaos.
And between chaos and the «centrão», the «centrão» is always preferable.
Only those who, as radical-bipolarisers, have never got into power, experience a total inability to understand that this is the case.
Nothing more, nothing less...

JOSÉ MANUEL FERNANDES
Eurodeputado, professor e político português
Portuguese MEP, professor and Portuguese politician

Pontes sobre o canal da mancha

No passado dia 31 de Janeiro, o Reino Unido saiu da União Europeia. Segue-se um período de transição que durará, pelo menos, até ao fim de 2020, e que determinará o futuro quadro de relações entre as partes.
Nada ficará igual. A UE perde influência política, económica e militar.
A União Europeia quer uma relação assente nos princípios da igualdade de condições e da concorrência aberta e leal; uma parceria económica, nos assuntos externos e em questões sectoriais específicas, desde as pescas aos direitos dos cidadãos.
O Boris Johnson tenta ganhar ascendente nas negociações. Primeiro, com «infracções cirúrgicas» ao direito europeu, aumentando propositadamente a pressão para a obtenção de um acordo. Depois, defendendo um «modelo australiano», que reconduziria as relações com a UE às regras da OMC.
O divórcio britânico justifica uma resposta camoniana, isto é, uma visão universalista do projecto europeu, uma posição conciliadora e ambiciosa que defenda a matriz atlântica do nosso continente.
Portugal é o mais antigo aliado do Reino Unido. Mas a passividade do Governo português tem afastado o nosso país deste processo, não faz estudos sobre o impacto do Brexit, não reforça as negociações bilaterais com os britânicos, nem apresenta uma estratégia consistente e duradoura sobre o reforço do pendor atlântico da UE e da NATO.
A cada dia que passa, a distância aumenta. Cada vez é mais difícil lançar pontes entre as margens do Canal da Mancha. Perde o Reino Unido, perde a União. Perde Portugal.

Bridges over the Channel

On January 31, the United Kingdom left the European Union. This is followed by a transition period, which will last at least until the end of 2020, and which will determine the future framework for relations between the two sides.
Nothing will be the same. The EU is losing political, economic and military influence.
The European Union wants a relationship based on the principles of equal conditions and open and fair competition; an economic partnership, in foreign affairs and specific sectoral issues, from fisheries to citizens' rights.
Boris Johnson is trying to gain ground in the negotiations. Firstly, with «surgical breaches» of European law, deliberately increasing pressure to achieve an agreement. Then, by advocating an «Australian model», which would bring relations with the EU back to WTO rules.
The British divorce justifies a Camões style response, and by this I mean a universalist vision of the European project, a conciliatory and ambitious position that defends the Atlantic template of our continent.
Portugal is the United Kingdom's oldest ally. However, the Portuguese government's passivity has kept our country away from this process. It has not carried out studies into the impact of Brexit; it has not strengthened bilateral negotiations with the British, nor has it presented a consistent and lasting strategy on strengthening the Atlantic inclination of the EU and NATO.
With each passing day, the gap is widening. It is becoming more and more difficult to build bridges between the shores of the English Channel. The United Kingdom loses out. The Union loses out. Portugal loses out.

CUCA ROSETA

«Fado é a música da alma»

«Fado is the music of the soul»

Ainda que ela não tenha escolhido o Fado, o Fado escolheu-a, tinha então 18 anos. Não quis mais voltar atrás, porque «o Fado é a música da alma que conta a história da vida e declama poesia». Cuca Roseta acredita no destino e na sorte que teve em encontrar no seu caminho grandes ícones da música com os quais aprendeu muito, ensinamentos que carregará pela vida. O sucesso deve-o à perseverança, ao trabalho, à paixão, à voz afinadíssima e, sobretudo, a uma profunda entrega de alma, a mesma onde vai buscar o 'alimento' para as canções que compõe, escreve e canta. É que a Cuca é dona de mil talentos e também a escrita faz parte da sua vida, sendo que o livro *Cem poemas de Cuca Roseta* foi mais «um sonho cumprido». Agora, o destino leva-a até «onde possa cantar» e a sua Arte se transformar em dádiva.

Even if she hadn't chosen Fado, at the age of 18 years Fado chose her. She hasn't looked back since, because «Fado is the music of the soul that tells the story of life and recites poetry». Cuca Roseta believes in fate and in the luck she has had in finding great icons of music on her path, from whom she has learned a great deal, lessons that she will carry throughout her life. She owes her success to perseverance, hard work, to passion, to a finely tuned voice and, above all else, to rending her soul, the same soul where she finds the 'nourishment' for the songs she composes, writes and sings. Cuca boasts a thousand talents and writing also is part of her life, whereby the book *Cem poemas de Cuca Roseta* [*A hundred poems by Cuca Roseta*] was another «dream come true». Now fate is taking her to «wherever she can sing» and her art is transformed into a gift.

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS

«Nasci para cantar o Fado e fui pensada à medida para ele». Nos seus sonhos de ainda menina, nunca quis ser outra coisa que não fadista?

Nunca sonhei ser fadista Em minha casa não se ouvia o Fado e eu não conhecia bem esta nossa tradição portuguesa. Mas sempre tive paixão por aquilo que era português e nosso. Pela nossa tradição, que fui conhecendo: o folclore, as danças e músicas do Norte e do nosso Alentejo. Quando o Fado apareceu na minha vida, por volta dos 18 anos, não tive dúvida de que era isto que queria cantar, muito mais do que música para mostrar a voz. Fado é a música da alma que conta a história da vida e declama poesia.

O seu primeiro disco foi produzido por Gustavo Santaolalla. O terceiro por Nelson Motta. Que significado tem para si o seu nome estar ligado a ícones tão grandes do mundo da música?

Tenho tido realmente muita sorte no meu caminho, e tenho conseguido aproveitar as oportunidades que a vida e o destino me deram para tirar dele bons ensinamentos e crescer como pessoa, como alma, essencialmente. Com o Gustavo e com o Nelson Motta, trouxe ensinamentos para a vida artística que ainda hoje me servem e que vão servir para o resto da vida. É muito bom estarmos a começar e termos a sorte de nos cruzarmos com mentores como estes.

«Quando o Fado apareceu na minha vida, por volta dos 18 anos, não tive dúvida de que era isto que queria cantar» \\ «When Fado appeared in my life, at around the age of 18, I had no doubt that this was what I wanted to sing»

É compositora e letrista da maior parte dos seus temas. O que a inspira?

A natureza, o amor, a vida, os sentimentos, as pessoas, o comportamento humano. Mas quando preciso de inspiração já sei que vou para uma praia, ou para uma montanha, ou olho as nuvens através do avião e começo logo a escrever.

Como explica a admiração e o amor do Brasil pela fadista Cuca Roseta?

Vejo o Fado como o brasileiro vê o Samba. Quando lhe falo de Samba, imagina uma coisa alegre, mas o Samba tem tristeza mais profunda nele, mas transforma-se em vida, em festa e em beleza. Isto é um o brasileiro: sofre, mas levanta-se e vai dançar. O português queixa-se mais. Eu não gosto de me queixar, mas tenho sofrido muito na vida. Soube aproveitar isso como um ensinamento para crescer.

«I was born to sing Fado and I was custom made for it». In your childhood dreams did you never want to be anything but a Fado singer?

I never dreamed of being a Fado singer. We didn't listen to Fado music at home and I didn't know a lot about this Portuguese tradition. But I was always passionate about anything that was Portuguese and ours. About our tradition, which I've come to know: folklore, dances and music of Northern Portugal and of our Alentejo. When Fado appeared in my life, at around the age of 18, I had no doubt that this was what I wanted to sing, much more than music to show off the voice. Fado is the music of the soul that tells the story of life and recites poetry.

Your first record was produced by Gustavo Santaolalla. The third by Nelson Motta. What does it mean to you to have your name associated with such big icons in the music world?

I've been really very lucky on my path, and I've been able to seize the opportunities that life and fate have given me to take good lessons from them and grow as a person, as a soul, essentially. Gustavo and Nelson Motta have brought lessons to my artistic life that still serve me today and that will serve me for the rest of my life. It's great to be lucky enough to come across mentors like these when getting started.

You are the composer and lyricist of most of your songs. What inspires you?

Nature, love, life, feelings, people, human behaviour. But when I need inspiration I know that I can just go to a beach, or to a mountain, or look at the clouds from the plane and start writing right away.

How do you explain Brazil's fascination and love for the Fado singer Cuca Roseta?

I see Fado as the Brazilians see Samba. When I talk to you about Samba, you imagine something happy, yet Samba has the deepest sadness in it, but it is transformed into life, party and beauty. A Brazilian suffers but gets up and goes dancing. A Portuguese complains more. I don't like to complain, but I have suffered a lot in life. I've been able to use this as a lesson to grow. My lyrics and my way of singing are intense and talk about the adversities of life,

«O público moçambicano é maravilhoso, puro e de coração aberto, como só poderia ser» \\ «The Mozambican public is wonderful, pure and open-hearted, as only it could be»

As minhas letras e a minha forma de cantar são intensas e falam sobre as adversidades da vida, mas sempre com olhar no fundo do túnel, um olhar positivo.

Recentemente teve oportunidade de cantar para o Santo Padre e de o conhecer de perto. Consegue colocar em palavras o que sentiu naquele momento?

Ainda hoje tenho dificuldade em perceber o quão privilegiada sou por ter tido essa oportunidade. É realmente uma pessoa maravilhosa e muito especial e foi único poder estar perto dele, falar com ele, ouvi-lo e dar-lhe o meu disco de Natal pessoalmente.

Em Novembro, actuou em Maputo. Como foi recebida pelo público moçambicano?

As duas e únicas vezes que fui a Moçambique fiquei encantada, sinto quase como se uma parte de mim fosse dali. Mas, desta vez, e cada vez que vou com mais tempo, a relação torna-se mais forte, o laço fortifica-se e a vontade de voltar é imensa! Sei que Moçambique para mim ainda é um tesouro por desvendar! O público moçambicano é maravilhoso, puro e de coração aberto, como só poderia ser.

Aceitou o desafio de fazer parte do júri do programa da RTP *Got Talent Portugal*. Como está a ser a experiência?

O *Got Talent Portugal* tem sido uma das melhores experiências da minha vida, e quando acho que já não é possível surpreender-me mais, ainda me surpreendo mais! A Arte sempre me emocionou muito, sempre me fez pôr um *pause* no tempo e lembrar que há muito mais do que este corpo onde acordamos todos os dias para trabalhar. São dias e dias a presenciar o que há de mais bonito e belo na vida, a nos envolvermos com a vida destas pessoas, com a sua disciplina, capacidade de trabalho, com os seus dons. É gratificante. É um programa a não perder mesmo!

O que a levou a lançar o livro *Cem poemas de Cuca Roseta*?

Desde muito nova que escrevo. Já estava na altura de fazer uma compilação de tudo isso: escolher, de todos os meus poemas, os cem melhores! É um sonho cumprido!

«Quem és tu afinal»?

Romântica, intensa, apaixonada, selvagem, natural, livre, lutadora, corajosa, confiante, abstracta, sonhadora, pacífica.

Onde gostaria que o 'destino' a levasse nos próximos anos?

Onde possa cantar e ver lágrimas escorrer no rosto de alguém, porque a minha Arte se transformou em dádiva para a sua vida.

but always with a view to the end of the tunnel, a positive view.

You recently had the opportunity to sing for the Holy Father and to get to see him up close. Can you put into words what you felt at that moment?

Even today I find it difficult to understand how privileged I am to have had that opportunity. He really is a wonderful and very special person and it was a unique thing that I could be close to him, talk to him, listen to him and give him my Christmas record in person.

In November you performed in Maputo. How were you received by the Mozambican public?

The two and only times I have been to Mozambique, I was enchanted. I almost feel as if a part of me is from there. But this time, and every time I go with more time, the relationship gets stronger, the bond strengthens and the will to return is huge! I know that for me Mozambique is a treasure yet to be unveiled! The Mozambican public is wonderful, pure and open-hearted, as only it could be.

You accepted the challenge of being part of the jury of RTP's TV programme *Got Talent Portugal*. How is this experience going?

Got Talent Portugal has been one of the best experiences of my life, and when I think I can't possibly be surprised any more, I am surprised even more! Art has always very much touched me, it has always made me pause in time and remind myself that there is much more than this body where we wake up every day to work. It has been days and days of witnessing the most wonderful and beautiful things in life, getting involved in the lives of these people, with their discipline, capacity to work, with their gifts. It is rewarding. It's a programme definitely not to be missed!

What led you to launch the book *Cem poemas de Cuca Roseta*?

I've been writing since I was very young. The time was right to make a compilation of all this: to choose, from all my poems, the hundred best ones! It's a dream come true!

«Who are you anyway»?

Romantic, intense, passionate, wild, natural, free, a fighter, courageous, confident, abstract, dreamy, peaceful.

Where would you like 'fate' to take you in the coming years?

Where I can sing and see tears flowing down someone's face, because my art has turned into a gift for their life.

GALERIA 3+1 ARTE CONTEMPORÂNEA

GIORGIO PERSANO

MADRAGOA

GALERIA FERNANDO SANTOS

FONSECA MACEDO – ARTE CONTEMPORÂNEA

CARLOS CARVALHO ARTE CONTEMPORÂNEA

GUIA ARTÍSTICO 2020

Quando a arte nos inspira
When art inspires us

TEXTO TEXT MARIA CRUZ \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY 1,7-10 BRUNO LOPES; 3-6 E 11-23 DIREITOS RESERVADOS; 2,24,26,27 NICOLA MORITTU; 25 PAOLO PELLION

Neste número da ***Villas&Golfe***, quisemos trazer-lhe mais cultura e mais arte, através de algumas das exposições patentes neste ano de 2020. Arte é uma forma de ver o tempo, as experiências, as escolhas, as personagens, as pessoas, o saber, e é a forma como, muitas vezes, comunicamos entre nós. Por gestos, pinceladas, esculturas, ou até mesmo através de uma fotografia, como tantas vezes o fazemos, vamos observando a vida a passar e as histórias a permanecer. Arte é saber interpretar e aceitar a mensagem que nos querem transmitir. É saber estar. É saber compreender. Arte é um pedaço de nós. Neste itinerário cultural, passamos por Lisboa, Porto, Ponta Delgada, e até demos um salto a Torino, em Itália. Entre connosco neste *tour* artístico.

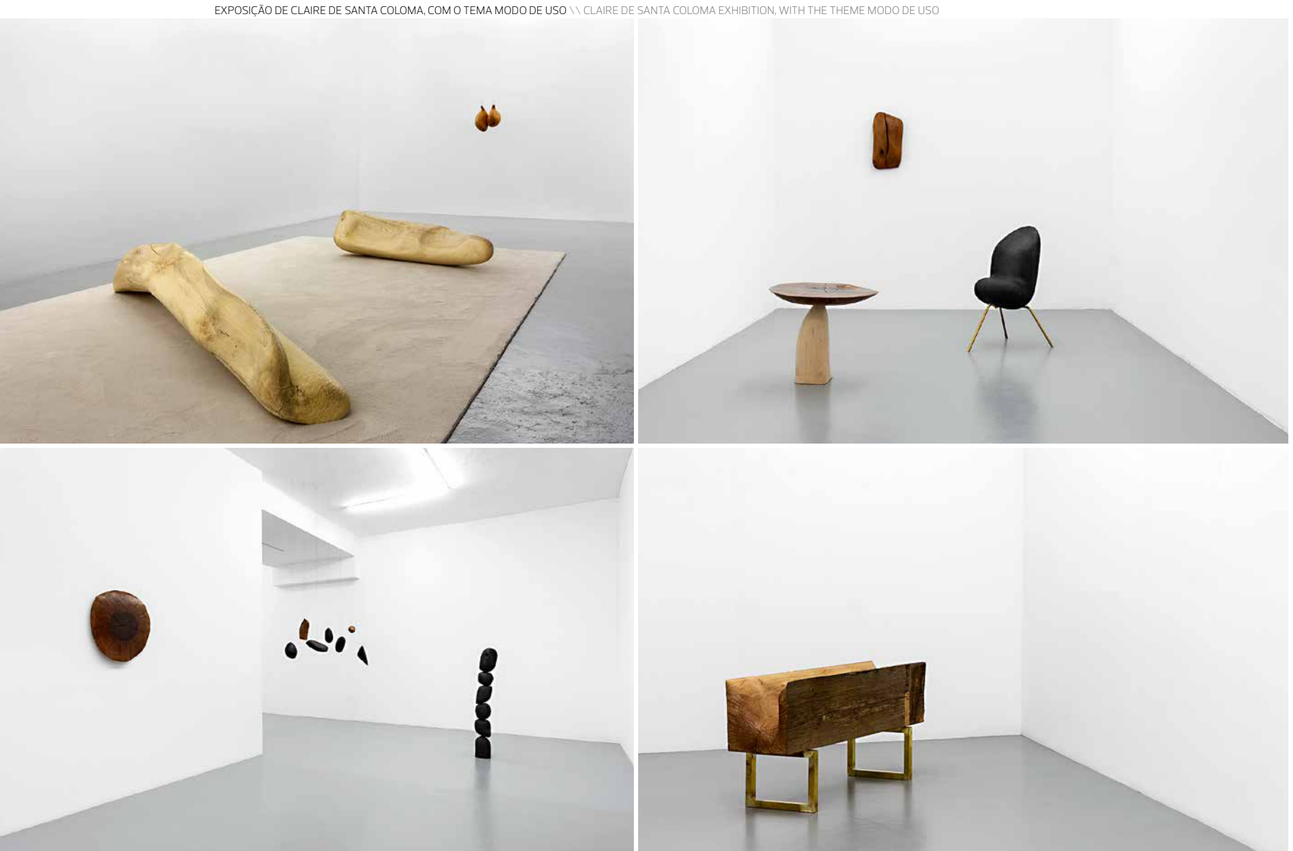
In this issue of ***Villas&Golfe***, we wanted to bring you more culture and more art, through some of the exhibitions on show during 2020. Art is a way of seeing time, experiences, choices, characters, people, knowledge, and it is the way we often communicate among ourselves. Through gestures, brushstrokes, sculptures, or even through a photograph, as we so often do, we observe life as it passes and stories as they stick. Art is knowing how to interpret and accept the message they want to transmit to us. It is knowing how to be. It's knowing how to understand. Art is a piece of us. On this cultural itinerary, we pass through Lisbon, Oporto, Ponta Delgada, and we even pop over to Turin, in Italy. Join us in this art tour.

GALERIA 3+1 ARTE CONTEMPORÂNEA

Aberta desde 2007, a Galeria 3+1 ARTE CONTEMPORÂNEA, em Lisboa, tem vindo a promover a obra de artistas e talentos emergentes portugueses e internacionais. O objectivo da galeria é alargar os seus horizontes e apostar na internacionalização, através da presença em feiras de arte de grande prestígio. Para os amantes das artes, o programa para o ano 2020 passa pela presença de: Claire de Santa Coloma, com o tema *Modo de uso*, que estará patente até 07 de Março. Trata-se de uma obra escultórica, à base da madeira, da artista argentina. A relação entre o espaço e a escultura é a câmara relevante na leitura da sua obra. Seguir-se-á João Ferro Martins com o tema *condition report*, que decorrerá de 13 de Março a 02 de Maio. De Maio a Junho será a artista Rosana Ricalde a expor; Sam Smith, entre 26 de Junho e 12 de Setembro; Rita Ferreira, entra de 18 de Setembro a 07 de Novembro; e Gabriela Machado ficará patente na galeria de 13 de Novembro a 09 de Janeiro de 2021.

Ever since it opened in Lisbon in 2007, Galeria 3+1 ARTE CONTEMPORÂNEA has been promoting the work of emerging Portuguese and international artists and talents. The gallery's goal is to broaden its horizons and focus on internationalisation, by attending art fairs of great prestige. For art lovers, the programme for the year 2020 includes the presence of: Claire de Santa Coloma, with the theme *Modo de uso*, which will be on show until March 06. This is a sculptural work, in wood, by the Argentine artist. The relationship between space and sculpture is the relevant focus in the reading of her work. She will be followed by João Ferro Martins with the theme *condition report*, which will run from March 13 to May 02. Artist Rosana Ricalde will then be on show from May to June; Sam Smith, between June 26 and September 12; Rita Ferreira, opens on September 18, until November 07; and works by Gabriela Machado will be on show in the gallery from November 13 to January 09, 2021.

EXPOSIÇÃO DE CLAIRE DE SANTA COLOMA, COM O TEMA MODO DE USO \\ CLAIRE DE SANTA COLOMA EXHIBITION, WITH THE THEME MODO DE USO



CARLA CABANAS EXPOSIÇÃO \\ EXHIBITION

ANDRÉ PRÍNCIPE EXPOSIÇÃO \\ EXHIBITION

JOSÉ BATISTA MARQUES EXPOSIÇÃO \\ EXHIBITION

MÓNICA CAPUCHO EXPOSIÇÃO \\ EXHIBITION

CARLOS CARVALHO ARTE CONTEMPORÂNEA

Agora é a galeria Carlos Carvalho Arte Contemporânea, também situada em Lisboa, quem vos apresentamos. Ao longo de 15 anos, a galeria tem vindo a organizar cerca de sete exposições por ano, entre as quais pelo menos uma colectiva – por vezes, comissariada por curadores convidados. A galeria tem focado o seu trabalho na divulgação de jovens artistas, mas, também, de artistas já consagrados. Este ano, terá patente a exposição de André Príncipe (fotógrafo, editor, cineasta e também fundador e co-editor da editora de livros Pierre von Kleist), que estará de 28 de Março a 20 de Junho. Seguir-se-á Carla Cabanas (o seu trabalho está presente em diversas colecções públicas e privadas), cuja exposição, patente de 16 de Setembro até 15 de Novembro, dará continuidade à série *I don't trust myself when I'm sleeping*. Por último, é José Batista Marques que coloca em foco a análise da representação e da tradição da pintura, através de uma releitura das figuras retiradas da história da arte: alegorias, pinturas de género, cenas de caça, retratos de aparato. A exposição ficará exposta entre 28 de Novembro e 16 de Janeiro de 2021.

We turn our attention now to the Carlos Carvalho Arte Contemporânea gallery, also located in Lisbon. For 15 years, the gallery has been organising about seven exhibitions a year, including at least one collective exhibition – sometimes curated by guest curators. The gallery has focused its work on the promotion of young artists, but also of artists, who are already established. This year, the exhibition by André Príncipe (photographer, editor, filmmaker and also founder and co-editor of the Pierre von Kleist publishing house) will be on show from March 28 to June 20. This will be followed by Carla Cabanas (her work is present in several public and private collections), whose exhibition, on show from September 16 to November 15, is a continuation of the *I don't trust myself when I'm sleeping* series. Finally, José Batista Marques turns the spotlight on the analysis of representation and the tradition of painting, through a re-reading of the figures taken from the history of art: allegories, genre paintings, hunting scenes, court portraits. The exhibition will be on show from November 28 to January 16, 2021.

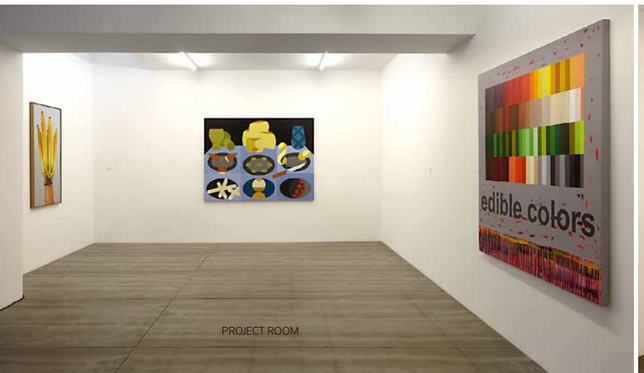
GALERIA FERNANDO SANTOS

Já lá vão quase 25 anos a divulgar cultura. A Galeria Fernando Santos, sita na Rua Miguel Bombarda, no Porto, conhecida por Quarteirão das Artes, promove artistas portugueses e internacionais. A estratégia da galeria tem sido a de organizar e co-organizar grandes exposições dos seus artistas e tem, de igual modo, procurado estar em grandes feiras nacionais e internacionais. Visitar a Invicta e não passar na Rua das Galerias é perder um pedaço de história cultural desta cidade. E, por isso, no roteiro de 2020 contemplam-se as exposições em três espaços diferentes: *Galeria*, *Project Room* e *Espaço 531*. Começa por João Jacinto (*Galeria)*, Cristina Massena (*Project Room)* e Francisca Carvalho (*Espaço 531)*, patente até dia 07 de Março; seguindo-se José Loureiro (*Galeria* e *Project Room)* e Ana Vidigal (*Espaço 531)*, que decorrerá de 14 de Março a 02 de Maio; de 09 de Maio a 20 de Junho é Pedro Calapez (*Galeria e Project Room)* e Daniela Krtsch (*Espaço 531)* que expõem a sua obra; entre 27 de Junho e 19 de Setembro será exposto o trabalho de Jorge Perianes (*Galeria e Project Room)* e de Ana Jotta (*Espaço 531)*; segue-se João Louro (*Galeria e Project Room)* e Cristina Lamas (*Espaço 531)*, de 26 de Setembro a 07 de Novembro; e, por último, a partir de 14 de Novembro, é Pedro Cabrita Reis (*Galeria* e *Project Room)* e Pedro Quintas, Francisca Carvalho, Ana Vidigal, Daniela Krtsch, Ana Jotta e Cristina Lamas (*Espaço 531)*, que irão estar presentes na galeria.

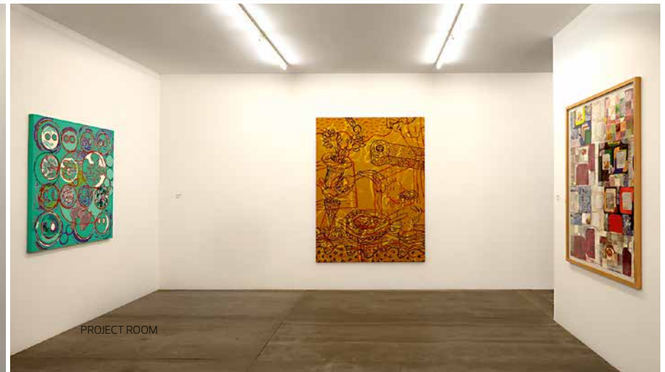
Divulging culture for almost 25 years now, Galeria Fernando Santos, located on Rua Miguel Bombarda, in Oporto, in what is known as the *Quarteirão das Artes* [Arts Quarter], promotes Portuguese and international artists. The gallery's strategy has been to organise and co-organise large exhibitions of its artists and it has also sought to be in major national and international fairs. To visit Oporto and not pass by the *Rua das Galerias* [Gallery Street] it would mean missing out on a piece of cultural history of this city. And that's why the 2020 itinerary includes exhibitions in three different venues: *Galeria*, *Project Room* and *Espaço 531*. It begins with João Jacinto (*Galeria)*, Cristina Massena (*Project Room)* and Francisca Carvalho (*Espaço 531)*, on show until March 07; followed by José Loureiro (*Galeria* and *Project Room)* and Ana Vidigal (*Espaço 531)*, which will run from March 14 to May 02; from May 09 to June 20, Pedro Calapez (*Galeria* and *Project Room)* and Daniela Krtsch (*Espaço 531)*, show their work; Between June 27 and September 19 Jorge Perianes (*Galeria* and *Project Room)* and Ana Jotta (*Espaço 531)* will be exhibiting their work; followed by João Louro (*Galeria* and *Project Room)* and Cristina Lamas (*Espaço 531)*, from September 26 to November 07; and finally, from November 14, Pedro Cabrita Reis (*Galeria* and *Project Room)* and Pedro Quintas, Francisca Carvalho, Ana Vidigal, Daniela Krtsch, Ana Jotta and Cristina Lamas (*Espaço 531)*, will be exhibiting at the gallery.

ESPAÇO 531

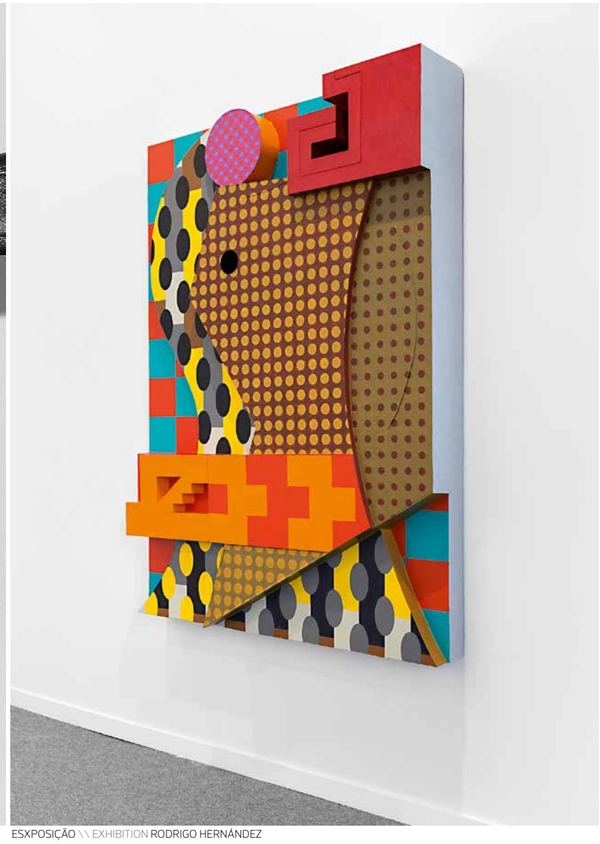
ESPAÇO 531



PROJECT ROOM


PROJECT ROOM

ESXPOSIÇÃO \\ EXHIBITION JOANNA PIOTROWSKA


ESXPOSIÇÃO \\ EXHIBITION RODRIGO HERNÁNDEZ

MADRAGOA

Ainda jovem de idade, mas dinâmica na actividade cultural esta é a galeria de arte contemporânea – Madragoa –, fundada em 2016. Com sede no bairro histórico de Madragoa, de lá para cá, a galeria propõe uma conversa profunda com a cidade, através das várias representações de jovens talentos portugueses, assim como de talentos estrangeiros. O objectivo é o de estabelecer um diálogo artístico global, levando à criação de experiências artísticas, apoiando residências internas e promovendo o seu programa através da participação em feiras de arte internacionais. Daqui fazem parte artistas de países como Itália, Equador, México, Brasil, Polónia, Espanha, África do Sul e Portugal. Em 2020 expõem: Joanna Piotrowska, de 24 de Janeiro a 07 de Março; Yuli Yamagata, de 20 de Março a 02 de Maio; Belén Uriel, entre 13 de Maio e 04 de Julho; Rodrigo Hernández, em Setembro; e Steffani Jemison, no mês de Novembro.

Only recently opened, but dynamic in its cultural activity, this is the Madragoa contemporary art gallery, founded in 2016. Located in the historic district of Madragoa, the gallery offers a deep conversation with the city, through various representations of young Portuguese talents, as well as foreign talents. Its aim is to establish a global artistic dialogue, leading to the creation of art experiences, supporting internal residencies and promoting its programme by participating in international art fairs. Artists from countries such as Italy, Ecuador, Mexico, Brazil, Poland, Spain, South Africa and Portugal are part of this. 2020 includes exhibitions by: Joanna Piotrowska, from January 24 to March 07; Yuli Yamagata, from March 20 to May 02; Belén Uriel, from May 13 to July 04; Rodrigo Hernández, in September; and Steffani Jemison, in November.

ESPAÇO ANTIGO DA GALERIA \\ GALLERY OLD SPACE

ORIENTAL

AÇORIANO

Galeria Fonseca Macedo abriu um novo espaço de exposições, em Ponta Delgada, nos Açores. \\ Galeria Fonseca Macedo opened a new exhibition space in Ponta Delgada, in the Azores.

FONSECA MACEDO – ARTE CONTEMPORÂNEA

Decorria o ano de 2000 quando nasceu a Fonseca Macedo – Arte Contemporânea, cujo propósito era promover a arte contemporânea. E assim tem sido, desde então. Apresentam artistas emergentes e consagrados nacionais e do estrangeiro. Por ano, são seis as exposições que preenchem o espaço da galeria. Assim como também há lugar para conferências com artistas e críticos de arte. A galeria publica, ainda, catálogos e livros de arte. Procuram incutir o espírito de cultura inclusiva no seu território, ao mesmo tempo que divulgam os artistas residentes. Também a participação em feiras internacionais de arte contemporânea permite à galeria, e a quem está por detrás dela, manter o projecto sustentável. Em Novembro de 2019, a Galeria Fonseca Macedo abriu um novo espaço de exposições, em Ponta Delgada, nos Açores. Para 2020, a galeria terá, ao dispor dos apreciadores de arte, a seguinte programação: Marco Pires – *Slow Atlas* –, com fotografia, desenho e pintura, entre 20 de Fevereiro e 18 de Abril; Vasco Barata – *Dreamers Never Learn (Tidal)* –, com instalação e fotografia, de 22 de Abril a 27 de Junho; Sofia Caetano, com vídeo-instalação, de 09 de Julho a 26 de Setembro; Isabel Madureira Andrade, através de desenho e pintura, entre 01 de Outubro e 21 de Novembro; e João Miguel Ramos, com pintura, desenho e instalação que decorrerá de 26 de Novembro a 09 de Fevereiro.

It was 2000 when Fonseca Macedo – Arte Contemporânea came into being, the purpose of which was to promote contemporary art. And that's how it's been ever since. Presenting emerging and renowned artists from Portugal and abroad, the gallery space features six exhibitions per year. There is also room for conferences with artists and art critics. The gallery also publishes catalogues and art books. These strive to instil the spirit of inclusive culture in their territory, while at the same time promoting the resident artists. Participation in international contemporary art fairs also allows the gallery, and those behind it, to keep the project sustainable. In November 2019, Galeria Fonseca Macedo opened a new exhibition space in Ponta Delgada, in the Azores. For 2020, the gallery will offer art lovers, the following programme: Marco Pires – *Slow Atlas* – with photography, drawing and painting, from February 20 to April 18; Vasco Barata – *Dreamers Never Learn (Tidal)* – with installation and photography, from April 22 to June 27; Sofia Caetano, with video installation, from July 09 to September 26; Isabel Madureira Andrade, with drawing and painting, from October 01 to November 21; and João Miguel Ramos, with painting, drawing and installation, on show from November 26 to February 09.

GIORGIO PERSANO

Muito em breve, em Maio, a galeria Giorgio Persano terá um novo lugar: no Palazzo Scaglia di Verrua, na via Stampatori 4, em Torino, Itália. Por isso, numa das suas viagens ao país, após essa data, terá a oportunidade de visitar um novo espaço, que fica num magnífico edifício do século XVI, onde será possível observar novas exposições e novos trabalhos. Irão exibir obras individuais de artistas como Costas Varotsos, Gili Lavy, Per Barclay, Julião Sarmento, Taus Makhacheva e Marco Bagnoli no decorrer deste ano. A galeria existe desde 1970, tendo começado por produzir obras «multiplicadas» de artistas italianos como Pistoletto, Zorio, Boetti, Calzolari, Anselmo, Salvo, Penone e Paolini. Depois de 1975, parte deles começaram a usar o espaço da galeria como oficina, criando instalações e experimentando novos processos criativos. Ao longo dos anos, trabalharam com artistas de renome como Michelangelo Pistoletto, Mario Merz, Pier Paolo Calzolari, Jannis Kounellis, Nicola De Maria, Emilio Prini, Gilberto Zorio, Joseph Kosuth, entre tantos outros.

Very soon, in May, the Giorgio Persano gallery will have a new venue: in the Palazzo Scaglia di Verrua, at Via Stampatori 4, in Turin, Italy. As such, on one of your trips to the country, after that date, you will have the opportunity to visit a new space, within a magnificent 16th-century building, where you will be able to see new exhibitions and new works. The gallery will exhibit individual works by artists such as Costas Varotsos, Gili Lavy, Per Barclay, Julião Sarmento, Taus Makhacheva and Marco Bagnoli during this year. The gallery has been around since 1970, and started off by producing «multiplied» works by Italian artists such as Pistoletto, Zorio, Boetti, Calzolari, Anselmo, Salvo, Penone and Paolini. After 1975, some of them started using the gallery space as a workshop, creating installations and experimenting with new creative processes. Over the years the gallery has worked with renowned artists such as Michelangelo Pistoletto, Mario Merz, Pier Paolo Calzolari, Jannis Kounellis, Nicola De Maria, Emilio Prini, Gilberto Zorio, Joseph Kosuth, among many others.

EXPOSIÇÃO \\ EXHIBITION VENETE, 2015

EXPOSIÇÃO \\ EXHIBITION JANNIS KAURELLIS, 2018

EXPOSIÇÃO \\ EXHIBITION CIRIO, 2019

EXPOSIÇÃO \\ EXHIBITION MARIA, 2016

ANTÓNIO BAGÃO FÉLIX
Economista
Economist

Economia e Discernimento

O Papa Francisco tem vindo a denunciar, frontal e corajosamente, os problemas que advêm do que apelidou de individualismo pós-moderno e globalização da indiferença. Entre muitas considerações, salientou: «Hoje devemos dizer não a uma economia da exclusão e da desigualdade social. Esta economia mata. Não é possível que a morte por enregelamento dum idoso sem abrigo não seja notícia, enquanto o é a descida de dois pontos na Bolsa. Isto é exclusão. Não se pode tolerar mais o facto de se lançar comida no lixo, quando há pessoas que passam fome. Isto é desigualdade social».

No plano da vida económica e social, o princípio fundamental da Doutrina Social da Igreja é o princípio da centralidade e dignidade da pessoa humana enquanto sujeito e fim de todas as instituições. Associado a este princípio está o direito à propriedade privada mediante o trabalho, mas que não sendo absoluto e intocável está subordinado ao direito ao uso comum. Logo, a propriedade privada é um meio, não um fim em si mesmo.

Nas reflexões, Francisco assinala que a crise financeira global, apesar de esforços positivos, não se afirmou plenamente como uma oportunidade para «desenvolver uma nova economia mais atenta aos princípios éticos».

Os mercados não são capazes de se auto-regular, pois que lhes falta a perspectiva mais social e até personalista (coesão social, honestidade, confiança, segurança) e a capacidade de corrigir ou prevenir «as desigualdades, assimetrias, degradação ambiental, insegurança social, fraudes...».

Hoje, mais de 50% do comércio mundial é efectuado por grandes grupos que reduzem a carga tributária deslocando os lucros de uma sede para outra, segundo as suas conveniências, transferindo os ganhos para os paraísos fiscais e os custos para os países de elevada imposição tributária. «Tudo isto subtrai recursos decisivos para a economia real e contribuiu para gerar sistemas económicos fundados na desigualdade».

Em suma, ética e solidariedade devem fazer parte da economia, enquanto expressão humana e solidária das pessoas e dos povos. O desafio moral de qualquer economia está no modo mais justo como trata os mais pobres e os mais sós.

Economics and Discernment

Pope Francis has been denouncing, forthrightly and courageously, the problems that arise from what he has called postmodern individualism and the globalisation of indifference. Among many considerations, he stressed: «Today we must say no to an economy of exclusion and social inequality. This economy kills. It cannot be that the death by freezing of an elderly homeless person is not news, while a two-point drop on the stock exchange is. This is exclusion. We can no longer tolerate throwing food in the bin when people are starving. This is social inequality».

With regard to economic and social life, the fundamental principle of the Church's Social Doctrine is the principle of centrality and dignity of the human person as subject and end of all institutions. Associated with this principle is the right to private property through work, but as this is not absolute and untouchable, it is conditional on the right to common use. As such, private property is a means, not an end in itself.

In his reflections, Pope Francis points out that the global financial crisis, despite positive efforts, has not fully affirmed itself as an opportunity to «develop a new economy that is more attentive to ethical principles».

Markets are not capable of self-regulation, because they lack the most social and even personalistic perspective (social cohesion, honesty, trust, security) and the capacity to correct or prevent «inequalities, asymmetries, environmental degradation, social insecurity, fraud...».

Today, more than 50% of world trade is undertaken by large groups that reduce their tax burden by shifting profits from one head office to another, at their convenience, transferring the proceeds to tax havens and the costs to high-taxing countries. «All this deprives resources crucial to the real economy and has helped to generate economic systems based on inequality».

In short, ethics and solidarity must be part of the economy, as a human expression of solidarity between individuals and peoples. The moral challenge of any economy lies in how it can most justly treat the poorest and the most alone.

QUER PAGAR MENOS PELOS SEUS CRÉDITOS?

CONTE COM AS NOSSAS SOLUÇÕES
E REDUZA OS SEUS ENCARGOS MENSAIS.

DS CRÉDITO
GRUPO DECISÕES E SOLUÇÕES

A DECISÕES E SOLUÇÕES - INTERMEDIÁRIOS DE CRÉDITO, LDA está registada no Banco de Portugal, como intermediário de crédito vinculado, sob o nº 926.

dscredito.pt

SELMA UAMUSSE

Mão dada a Moçambique
Hand-in-hand with Mozambique

Sensibilizada com a tragédia em Moçambique, em 2019, moveu uma imensa montanha e, em menos de uma semana, mobilizou Portugal e deu a mão a Moçambique. Participar no desenvolvimento de Moçambique sempre esteve nos planos de Selma Uamusse; com essa certeza, concluiu, no Instituto Superior Técnico, a licenciatura em Engenharia do Território, para participar no Planeamento Urbano do novo país. Mas um acaso trocou-lhe a vida e cantar, que era *hobby*, passou a profissional. Desde um coro *gospel* à banda *Wraygunn* de Paulo Furtado, que juntava vários estilos musicais, até Rodrigo Leão, a sua voz foi ganhando força e expansão. Um tributo a Nina Simone foi o lançamento a solo. E o álbum *Mati* a consagração.

Touched by the tragedy in Mozambique, in 2019, she moved mountains to, in less than a week, mobilise Portugal and lend a hand to Mozambique. Playing an active role in the development of Mozambique has always been part of Selma Uamusse's plans. She completed her degree in Territorial Engineering at the Instituto Superior Técnico with this certainty in mind, so that she could become involved in the urban planning of the new country. But a twist of fate changed her life and singing, which had been a hobby, became her profession. From a gospel choir to Paulo Furtado's band *Wraygunn*, which brought together various musical styles, to Rodrigo Leão, her voice gained strength and range. Her launch as a solo artist was a tribute to Nina Simone. And with her album *Mati* came recognition.

TEXTO TEXT CRISTINA FREIRE \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY 1, 3 -CRIATIVE LINES; 2- MÁRIO CUMBANA

Tinha pouco mais de catorze anos, quando Selma Uamusse decidiu viver sozinha em Lisboa, garantindo aos pais que seria boa aluna e, em poucos anos, estaria de volta a Moçambique, preparada para trabalhar em Planeamento Urbano – sector onde havia pouco capital humano. Como nem sempre o dinheiro chegava, fazia inquéritos face a face, para futuros estudos de mercado, e, de tanto estudar, conseguiu uma Bolsa para o curso de Engenharia do Território. Aos dezoito anos, conhece o maestro Carlos Ançã, que a desafia a participar num coro gospel ecuménico, e percebe que o poder daquela egrégora a motivava a improvisar, soltando sons que desconhecia ter dentre de si. Nesse tempo, pouco depois do início do novo século, as televisões apostam em música ao vivo e muitas bandas levam aos programas coros de *gospel*, e Selma é quase sempre escolhida. Já sob a direcção do maestro Gui Destino, faz parte do grupo 100 Vozes Gospel. A sua voz começa a ser notada e, em 2004, grava com os Wraygunn de Paulo Furtado. Recordando esse tempo confessa: «Nunca disse que não a um desafio que me fizesse crescer. Estudava, trabalhava na universidade, tinha o grupo de *gospel* e fazia parte de uma banda com muitos concertos em Portugal e uma enorme digressão por França. Era chegado o momento de dizer aos meus pais que iria optar pela música». É nessa época que Selma percebe que tinha um dom e deveria trabalhar muito mais para chegar a uma musicalidade que tocasse todos os que a ouvissem. Sabia que iria conseguir levar Moçambique ao mundo e, em palco, começa a usar capulanas, numa homenagem ao seu país. Durante quatro anos, emprestou a voz a muitos grupos, incluindo Rodrigo Leão. Neste tempo, já outros sons a inspiravam e resolve ter aulas na Escola de Jazz Luiz Villas-Boas no Hot Clube de Portugal, e forma a banda Selma Uamusse Nu Jazz. A oferta de uma caixa de discos de Nina Simone provoca a vontade de acrescentar uma nova sonoridade àquelas músicas. Faz a primeira auto-produção, numa homenagem à cantora norte-americana, usando instrumentos musicais típicos de Moçambique e assume-se como cantora a solo. Em 2018, numa homenagem de vida, lança o álbum *Mati* que a língua changana nos diz que é «Água», mas Selma Uamusse diz-nos que *Mati* é um elogio «à minha moçambicanidade, com elementos de *gospel*, *Jazz* e *Soul*. Há timbila, mbira e capulanas, era a minha missão». «A minha música é um hino à vida, feita de paz e de amor universal para nos juntarmos a transformar o mundo». No mesmo ano, sobe ao palco do *Rock in Rio Lisboa*. Em Março, de 2019, após ter conhecimento da tragédia causada pelo ciclone Idai no centro de Moçambique, forma uma corrente mobilizadora e, no dia 2 de Abril, levanta, em Lisboa, um concerto de solidariedade, para angariação de fundos em benefício das vítimas.

A sua força e vontade chegaram à estação pública de televisão, que emitiu um especial de doze horas, a centenas de amigos e pessoas anónimas, desde músicos, técnicos, auditores, empresas de *catering* e limpeza e um país inteiro, onde não faltou o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e o Embaixador de Moçambique, Joaquim Bule. A iniciativa «Mão Dada a Moçambique» foi uma onda solidária de trabalho voluntário, que angariou doações monetárias, que vão ser entregues e auditadas, a instituições com provas dadas. E Selma Uamusse encontrou a fórmula para ajudar o seu Moçambique.

Em palco, começa a usar capulanas, numa homenagem ao seu país \\ She began to dress in capulanas on stage, in homage to her country

Selma Uamusse was just over fourteen years old when she decided to live alone in Lisbon, assuring her parents that she would be a good student and, in a few years, would be back in Mozambique, ready to work in urban planning – a sector which boasted little human capital. As at times she was unable to make ends meet, she would give face-to-face interviews for surveys into future market studies, and, after so much studying, she was awarded a scholarship to study Territorial Engineering. At eighteen she met maestro Carlos Ançã, who challenged her to be part in an ecumenical gospel choir, and realised that the power of that group spirit motivated her to improvise, releasing sounds that she was unaware she had inside her. At that time, shortly after the beginning of the new century, TV companies focused on live music and many bands brought gospel choirs to the shows, and Selma was almost always chosen. Conducted by maestro Gui Destino, she was also part of the 100 Vozes Gospel group. Her voice started being noticed and, in 2004, she recorded with the Paulo Furtado's *Wraygunn*. Recalling this time she confesses: «I never said no to a challenge that would make me grow. I studied, worked at the university, I had the gospel group and was part of a band playing many concerts in Portugal and going on a huge tour of France. The moment had come to tell my parents that I was going to choose music». It was at this time that Selma realised she had a gift and should work a lot harder in order to achieve a musicianship that would touch all who heard her. She knew that she would be able to bring Mozambique to the world and she began to dress in *capulanas* on stage, in homage to her country. For four years, she lent her voice to many groups, including Rodrigo Leão. At this time, she was also inspired by other sounds and decided to take classes at the Luiz Villas-Boas Jazz School at Hot Clube de Portugal, and to form the Selma Uamusse Nu Jazz band. Being given a box of Nina Simone records led to the desire to add new sound to those songs. Launching herself as a solo artist, with her first self-production she honoured the American singer, using musical instruments typical of Mozambique. In 2018, in a tribute to life, she released her album *Mati*, which in the Changana language means «Water». Selma Uamusse tells us however that *Mati* is a tribute «to my *Mozambicanity*, with elements of Gospel, Jazz and Soul. There are *timbila*, *mbira* and *capulanas*, it was my mission». «My music is an ode to life, made of peace and universal love, for us to come together to transform the world». In the same year, she took to the stage at *Rock in Rio Lisboa*. In March 2019, after hearing about the tragedy caused by Cyclone Idai in central Mozambique, she launched a mobilising current and, on April 2, brought on a solidarity concert in Lisbon to raise funds for the victims.

Her strength and drive made it to public television, which broadcasted a twelve-hour special, as well as to hundreds of friends and anonymous people, from musicians, technicians, auditors, catering and cleaning companies and to an entire country, including the President of the Republic, Marcelo Rebelo de Sousa, and the Mozambican Ambassador, Joaquim Bule. The «Mão Dada a Moçambique» initiative produced a wave of solidarity of volunteer work, raising money donations, which will be handed over and audited, to proven institutions. And Selma Uamusse found the formula to help her Mozambique.

ART & CULTURE

MUSÉE MARMOTTAN MONET

Uma longa e bela história de doações

A long and beautiful history of donations

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS

Situado num elegante bairro burgués de Paris, no número 2 da Rue Louis-Boilly, o Musée Marmottan Monet está instalado num antigo *pavillon* de caça do duque de Valmy, e o seu acervo é uma longa e bela história de doações, a começar pelo lindo palacete que o acolhe. Com um acervo centrado na arte do Primeiro Império francês e do Impressionismo, mas também com obras góticas, renascentistas e pós-impressionistas, o Musée Marmottan Monet é igualmente o lar da Fundação Denis e Annie Rouart, detentora de obras de Berthe Morisot, Manet, Degas, Renoir e Henri Rouart.

Located at number 2, Rue Louis-Boilly, in an elegant, bourgeois neighbourhood of Paris, the Musée Marmottan Monet is housed in a former hunting pavilion owned by the Duke of Valmy, and its collection is a long and beautiful history of gifts, beginning with the beautiful mansion which holds it. With a collection centred on the art of the First French Empire and Impressionism, but also with Gothic, Renaissance and post-Impressionist works, the Musée Marmottan Monet is also home to the Denis and Annie Rouart Foundation, which owns works by Berthe Morisot, Manet, Degas, Renoir and Henri Rouart.

O *pavillon* de caça de Christophe Edmond Kellermann, Duque de Valmy, foi adquirido por Jules Marmottan em 1882. Jules era um coleccionador de pintura antiga e tapeçarias, que reuniu peças da renascença italiana, flamenga, alemã e francesa, com obras de Dirk Bouts, Hans Muelich, e outros das escolas de Lucas Cranach e de Ferrara. Depois da sua morte, Paul Marmottan, seu filho, herdou o palacete e fixou ali a sua residência, passando a adquirir uma série de outras peças de arte, como mobiliário, pinturas, gravuras, desenhos e bronzes. Paul, porém, não deixou descendência e o seu palacete, assim como todo seu mobiliário e colecções, foram doados à Academia de Belas Artes. O Musée Marmottan abriu ao público em 1934.

Em 1957, foi a Madame Victorine Donop de Monchy que doou uma colecção particular, herdada de seu pai, Dr. Georges de Bellio, médico de Manet, Monet, Pissarro, Sisley e Renoir, que foi um dos primeiros apreciadores da pintura impressionista. Mas foi em 1966 que uma doação foi capaz de alterar o nome do Museu. Michel Monet, o segundo filho do pintor, deixou a sua propriedade em Giverny à Academia Francesa de Belas Artes e sua colecção de pinturas, herdada do seu pai, ao Museu Marmottan Monet. Dessa forma, o Museu tornou-se o detentor da maior colecção de Claude Monet do mundo. Entre esta colecção, composta por obras que ficaram imortalizadas, está uma das pinturas mais importantes e famosas de Monet, *Impressão, Nascer do Sol*, criada em 1872 e considerada a origem do Impressionismo. A colecção de obras de Claude Monet é apresentada numa sala especialmente construída para esse fim, no subsolo, e oferece ao público a oportunidade única de admirar todas as etapas significativas da carreira do mestre e acompanhar a evolução de sua técnica, as suas caricaturas juvenis das personalidades de Le Havre, ou críticas parisienses, ou ainda as pinturas inspiradas no seu jardim de Giverny.

Ao longo dos anos, outras importantes doações vieram enriquecer as colecções do Museu, como as de Nelly Duhem, Daniel Wildstein, Emile Bastien Lepage, Jean Paul Léon, André Billecocq, Gaston Schulmann, Fundação Florence Gould, Cila Dreyfus ou Thérèse Rouart.

Se a colecção de Monet está exposta no subsolo, no piso térreo, os espaços são dedicados à arte do Império, com mobiliário, objectos de decoração e uma colecção de iluminuras. O primeiro andar está ocupado pela Fundação Denis e Annie Rouart e seu acervo. Todas estas colecções, juntamente com as exposições temporárias, fazem deste um dos mais importantes e memoráveis museus de Paris, uma autêntica viagem pela História da Arte!

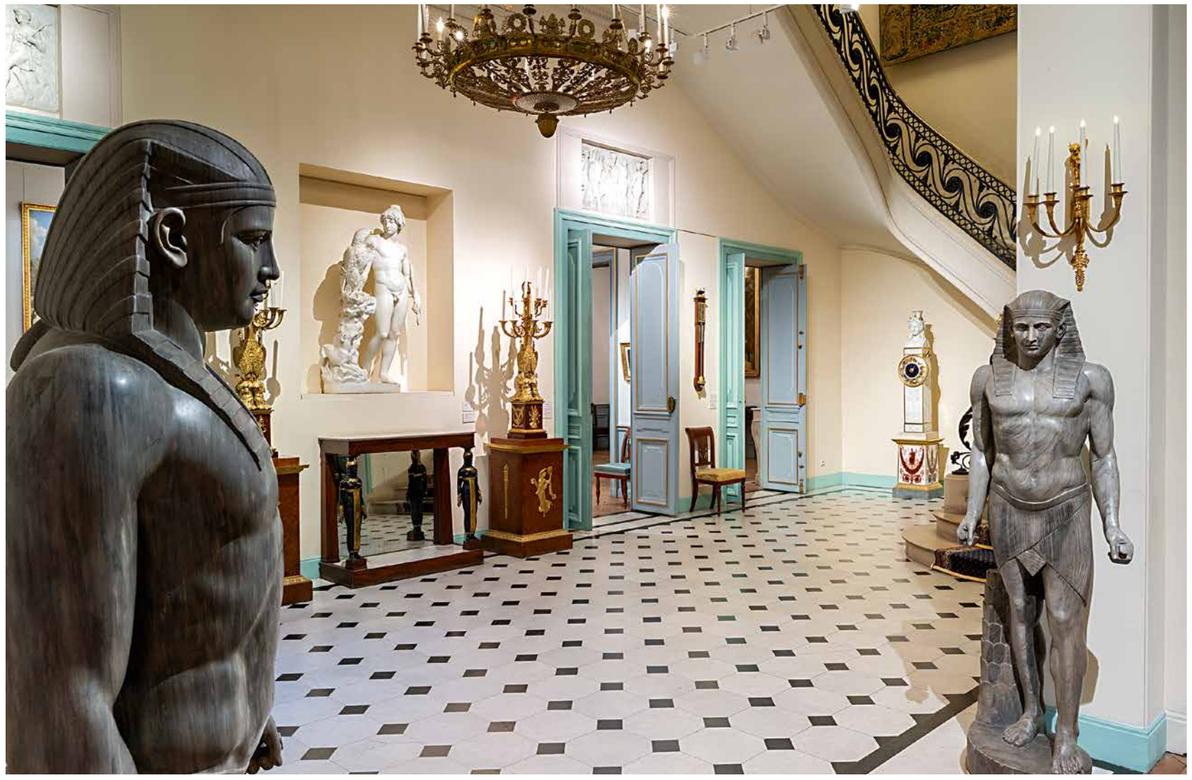
The hunting pavilion of Christophe Edmond Kellermann, Duke of Valmy, was bought by Jules Marmottan in 1882. Jules was a collector of antique paintings and tapestries, who brought together pieces from the Italian, Flemish, German and French renaissance with works by Dirk Bouts, Hans Muelich, and others from the schools of Lucas Cranach and Ferrara. After his death, his son Paul Marmottan inherited the mansion and took up residence there, before acquiring a series of other pieces of art, such as furniture, paintings, engravings, drawings and bronzes. Paul, however, left no descendants and his mansion, as well as all his furniture and collections, were donated to the Academy of Fine Arts. The Musée Marmottan opened to the public in 1934.

In 1957 Madame Victorine Donop de Monchy donated a private collection, inherited from her father, Dr Georges de Bellio, doctor of Manet, Monet, Pissarro, Sisley and Renoir, who was one of the first admirers of impressionist painting. But in 1966 a donation was made that was able to change the name of the museum. Michel Monet, the painter's second son, left his property in Giverny to the French Academy of Fine Arts and his collection of paintings, inherited from his father, to the Marmottan Monet Museum. Thus the museum became the owner of the largest collection of works by Claude Monet in the world. This collection, composed of works that have been immortalised, contains one of Monet's most important and famous paintings, *Impression, Sunrise*, created in 1872 and considered the origin of impressionism. The collection of Claude Monet's works is on show in a basement room specially built for this purpose, offering the public the unique opportunity to admire all the significant periods in the master's career and to follow the evolution of his technique, his youthful caricatures of Le Havre personalities, or Parisian critics, or even the paintings inspired by his Giverny garden.

Over the years, other important donations have enriched the museum's collections, such as those made by Nelly Duhem, Daniel Wildstein, Emile Bastien Lepage, Jean Paul Léon, André Billecocq, Gaston Schulmann, Florence Gould Foundation, Cila Dreyfus or Thérèse Rouart.

While Monet's collection is displayed underground, the ground floor spaces are dedicated to art of the Empire, with furniture, decorative objects and a collection of lights. The first floor is occupied by the Denis and Annie Rouart Foundation and its collection. All these collections, together with the temporary exhibitions, make this one of the most important and memorable museums in Paris, an authentic journey through the History of Art!

Ao longo dos anos, outras importantes doações vieram enriquecer as colecções do Museu.
\\ Over the years, other important donations have enriched the museum's collections.



INSPIRING PLACES

ZARENGOLD – O TRANSIBERIANO

De Moscovo até Pequim
From Moscow to Beijing

TEXTO TEXT MARIA CRUZ \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY VASCO CASQUILHO

A nossa viagem começa na Rússia. Mais precisamente em Moscovo. Pouco gente saberá que a Rússia, dividida por dois continentes – Europa e Ásia –, é composta por uma diversidade de povos que nela habitam e maravilham quem a visita. Primeiro, conhecemos Moscovo, a capital, à qual ficámos rendidos. É uma cidade vibrante e cosmopolita. É preenchida de história e de muitos monumentos culturais, assim como de uma boa gastronomia. E a arquitectura? É radiante. É sentido o orgulho moscovita em cada recanto. Mas, agora, temos de deixar Moscovo. Daqui para a frente temos um longo caminho a percorrer. Aos encantos da diversidade cultural e paisagística, dos destinos por onde passamos, juntamos a admirável harmonia que vivemos entre viajantes. A diversão é prometida.

Our journey begins in Russia. Or, more precisely, in Moscow. Few people will know that Russia, divided into two continents – Europe and Asia –, has such a diversity of peoples living in it, astounding anyone who visits the vast nation. To start, we are introduced to Moscow, the capital, which simply blows us away. This is a vibrant and cosmopolitan city, overflowing with history and many cultural monuments, as well as great food. And the architecture is simply thrilling. Muscovite pride can be felt at every corner. But now we must leave Moscow. We have a long journey before us. The charms of an incredibly diverse culture and landscape, in the destinations through which we pass, are joined by the wonderful harmony we experience among travellers. You're sure to have a great time.

São 16 dias de viagem, no comboio privativo, que nos leva de Moscovo a Pequim, passando por várias cidades da Rússia: Kazan, Yekaterimburgo, Novosibirsk, Irkutsk, Lago Baikal; e atravessando Ulan Bator (capital da Mongólia). É uma viagem irresistível, uma aventura que perpetuará a nossa história. O Transiberiano é uma viagem divertida e confortável de se fazer. Há um acompanhamento de um director de excursões, vastamente experiente e multilingue, assim como um médico a bordo. E vários programas para manter os passageiros distraídos. A bordo!

Eis o itinerário para esta viagem:

Dia 1: chegamos a Moscovo. Somos recebidos pelo guia de viagem, que nos acompanhará ao hotel. O passeio panorâmico pela cidade iluminada fascinará os olhares. Visita-se a famosa Praça Vermelha. E até uma viagem de metro, com visita a duas estações de grande beleza, fazem parte do roteiro. Regressa-se aos aposentos. Há um jantar. Dorme-se sobre a aconchegante cama do hotel Kempinski e espera-se o amanhecer.

Dia 2: há um passeio a fazer pelas ruas da belíssima cidade de Moscovo. Visitam-se os locais emblemáticos – e, aqui, não podia faltar a visita ao recinto do Kremlin e às suas majestosas catedrais do tempo dos Czares. Ao final da tarde, entra-se a bordo do Zarengold. Inicia-se a partida.

Dia 3: chegamos a Karan – a capital dos tártaros –, pela manhã. Visita-se o Kremlin (Património Mundial da UNESCO), e usufrui-se de vistas panorâmicas radiantes sobre o Volga – outrora palco das relações impetuosas entre tártaros, cossacos e russos. Chegando a noite, segue-se viagem até ao Oriente.

Dia 4: paramos em Yekaterimburgo, a capital histórica da região dos Montes Urais, e, num breve passeio pela cidade, poder-se-á ver a Igreja do Sangue, edificada em 2003. Voltamos a bordo e seguimos viagem. As vastas estepes da Sibéria Ocidental vão-nos regalando.

Our journey on a private train, from Moscow to Beijing, takes 16 days, passing through several cities in Russia: Kazan, Yekaterinburg, Novosibirsk, Irkutsk, Lake Baikal; and passing by Ulan Bator (capital of Mongolia). This is a journey you just can't say no to, an adventure sure to add chapters to your history. The Trans-Siberian is a fun and comfortable journey to make. On board you are joined by a vastly experienced and multilingual tour director, and by a doctor. And there are several activity programmes to keep passengers distracted. All aboard!

The trip's itinerary is as follows:

Day 1: Arrival in Moscow, where you are welcomed by the travel guide, who will accompany you to your hotel. The panoramic tour through the night-lit city is a wonder to behold. The itinerary continues with a trip to the famous Red Square, and even a ride on the Moscow metro, with a visit to two stations of great beauty. Following your return to your rooms, it's time for dinner. Sleep on your comfortable bed at the Kempinski Hotel ends as the day dawns.

Day 2: a walking tour through the streets of the beautiful city of Moscow, featuring visits to iconic sites, including, of course, inside the Kremlin and its majestic cathedrals from the time of the tsars. In the late afternoon, it's time to board the Zarengold. The departure begins.

Day 3: arrival in Kazan – the capital of the Tartars – in the morning. Visit to Kazan Kremlin (UNESCO World Heritage Site), enjoying stunning panoramic views over the Volga – once the stage of raging relations between Tatars, Cossacks and Russians. As the night arrives the journey eastwards continues.

Day 4: stop-off in Yekaterinburg, the historic capital of the Ural Mountains region, for a short stroll through the city, to see the Church on the Blood (Church of All Saints), built in 2003. Back aboard, and continue our journey. The vast steppes of Western Siberia salute us.

Dia 5: é o coração da Sibéria que nos recebe: Novosibirsk. Somos recebidos com pão e sal, de acordo com a tradição russa. Vamos conhecer, num passeio panorâmico, a cidade mais soviética desta viagem. Há a visita ao monumento do Transiberiano e ao colossal rio Ob.

Dia 6: vai-se atravessando a Sibéria, passando sobre o grande Rio Ienissei. Enquanto isso, no comboio, os *chefs* preparam verdadeiras iguarias dos tempos dos Czares. Avistam-se paisagens imponentes e montanhas pintadas de típicas aldeias de casas de madeira e magníficos raios de sol.

Dia 7: é a estação de Irkutsk, que foi a capital da Sibéria Oriental, que nos recebe a meio desta viagem. Vamos conhecer as pitorescas casas de madeira siberianas e os monumentos locais. A visita ao museu ao ar livre exibe a «Vida e trabalho na Sibéria Antiga», onde é evidenciada a história da região.

Dia 8: descemos do Zarengold. Entramos no autocarro de turismo para Listwjanka, uma aldeia siberiana nas margens do Lago Baikal, o maior reservatório de água doce do mundo. É daqui que um barco transportará os viajantes, através das águas profundas do lago, para o porto de Baikal, onde se volta a bordo do comboio privativo. A viagem continua, junto às margens do Lago Baikal.

Dia 9: do Lago Baikal segue-se por Ulan Ude, passando pelo deslumbrante Vale do Selenga, até à Mongólia.

Dia 10: quem cedo acordar, pode avistar paisagens naturais únicas, na região central da Mongólia. E chegamos a Ulan Bator, à capital, onde os acampamentos coloridos de Yurts e os cavalos e cavaleiros isolados, que habitam a idílica paisagem montanhosa, nos captam a atenção. Entre tantos outros monumentos, no decorrer do passeio, é possível ver-se o imponente mosteiro budista de Gandan e o excêntrico Templo do Lama Choijin. À noite, juntamente com o seu guia de viagem, ser-lhe-á apresentado os pontos altos da cidade, incluindo as cervejarias ao ar livre, que são muito apreciadas na Mongólia. E até pode ter a oportunidade de assistir a uma demonstração do folclore mongol tradicional, com cantos guturais mongóis, violinos de duas cordas, trajes nacionais e danças.

Dia 11: através do autocarro turístico segue-se até ao Parque Nacional Terelj, a leste de Ulan Bator. Ver-se-á os incomparáveis acampamentos de tendas dos nómadas criadores de gado, manadas de cavalos e peludos iaques (bovinos selvagens tibetanos). À noite, o comboio privado continuará viagem em direcção à China.

Dia 12: ao meio dia, chega-se à fronteira mongol-chinesa. Ali espera-nos o comboio privativo chinês (devido à diferença da largura da via, o comboio privado russo não pode circular até Pequim). Passadas 16 horas, chegamos à capital da China.

Day 5: the heart of Siberia now greets you, in: Novosibirsk. You are welcomed with bread and salt, according to Russian tradition. A panoramic tour reveals the charms of the most Soviet city of this trip. The itinerary includes visits to the monument of the Trans-Siberian and to the colossal River Ob.

Day 6: crossing Siberia over the great Yenissei River. Meanwhile, on the train, chefs prepare genuine delicacies from the time of the tsars. Through the windows, stunning landscapes pass by and mountains peppered with typical villages with wooden houses, lit by the rays of the sun.

Day 7: Irkutsk station, which was the capital of Eastern Siberia, welcomes you at the midpoint of this journey. Here you visit picturesque Siberian wooden houses and local monuments. The visit to the open-air museum reveals «Life and work in Ancient Siberia», showcasing the history of the region.

Day 8: alighting from the Zarengold, the tour bus awaits, to Listwjanka, a Siberian village on the shores of Lake Baikal, the largest freshwater reservoir in the world. From here a boat takes travellers across the deep waters of the lake, to the port of Baikal, where they rejoin the private train. The journey continues along the shores of Lake Baikal.

Day 9: From Lake Baikal the journey continues to Ulan Ude, passing through the breathtaking Selenga Valley, towards Mongolia.

Day 10: any early risers can enjoy unique natural landscapes in central Mongolia, before arriving in Ulan Bator, the Mongolian capital, where colourful yurt camps and the isolated horses and riders, who inhabit the idyllic mountain landscape, catch your attention. Among so many other monuments, during the visit you can see the impressive Buddhist monastery of Gandan and the eccentric Temple of Lama Choijin. At night, together with your travel guide, you will be introduced to the highlights of the city, including the open-air breweries, which are much appreciated in Mongolia. And you may even have the chance to watch a demonstration of traditional Mongolian folklore, with Mongolian throat singing, two-string violins, national costumes and dances.

Day 11: travelling by coach, you will continue to Terelj National Park, east of Ulan Bator. Here you will see the incomparable tent camps of nomadic cattle breeders, herds of horses and shaggy yaks (Tibetan wild cattle). At night, your private train will continue towards China.

Day 12: At noon, the Mongolian-Chinese border will be reached. The private Chinese train awaits you there (due to the difference in track width, the private Russian train cannot travel to Beijing). After 16 hours, you arrive in the Chinese capital.

Day 13: day in Beijing. Free day to visit whatever you want.

Dia 13: estamos em Pequim. Dia livre para visitar o que se entender.

Dia 14: uma visita à cidade: o fotogénico Templo do Céu; a gigantesca Praça da Paz Celestial e as proezas arquitectónicas contemporâneas – como o novo Estádio Olímpico, que ficou conhecido como Ninho de Pássaro –; e alguns arranha-céus. Mais à tarde, é possível espreitar por detrás dos portões da Cidade Proibida, do antigo Palácio Imperial.

Dia 15: o cenário a visitar é o da Grande Muralha, a oitava maravilha do mundo, que se estende por mais de 6000 km. Ainda no caminho, há uma visita a uma fazenda de cultivo de pérolas e aos túmulos da dinastia Ming – a última morada para treze imperadores da dinastia Ming, com a impressionante Avenida dos Animais. Ao final do dia, é o famoso Pato à Pequim que nos satisfaz a despedida desta viagem encantadora.

Dia 16: voamos até ao ponto de partida.

Boa viagem!

Day 14: a visit to the city: the photogenic Temple of Heaven; the gigantic Tiananmen Square and contemporary architectural feats – such as the new Olympic Stadium, which became known as the Bird's Nest – and some skyscrapers. Later on, you can peek behind the gates of the Forbidden City, the former Imperial Palace.

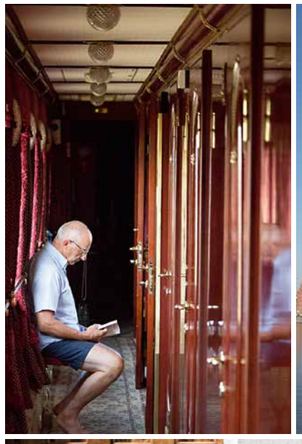
Day 15: your tour takes you to the Great Wall of China, the eighth wonder of the world, which stretches more than 6000 km. On the way, there is time to visit a pearl farm and the tombs of the Ming Dynasty - the last resting place for thirteen Ming Dynasty emperors, with the impressive Avenue of Animals. As the day ends Peking duck provides a satisfying finale to this enchanting journey.

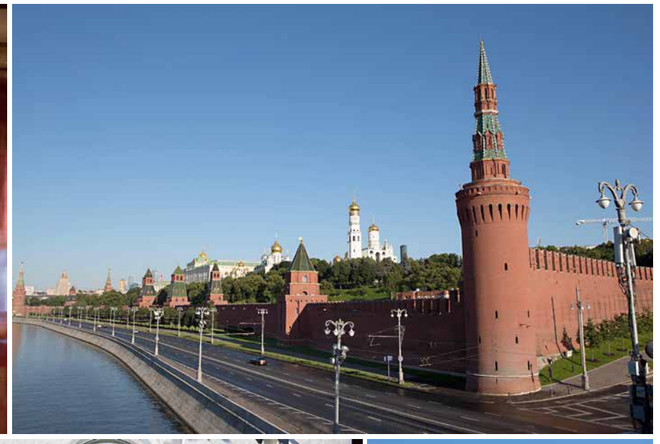
Day 16: flight back to the point of departure.

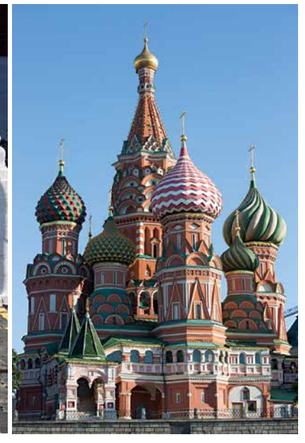
Bon voyage!

INFORMAÇÃO SOBRE PREÇO E ITINERÁRIO DESTA VIAGEM EM WWW.VILLASEGOLFE.COM (SECÇÃO VIAGENS) OU ATRAVÉS DE WWW.ACROSS.PT

INFORMATION ON PRICES AND ITINERARY FOR THIS TRIP AT WWW.VILLASEGOLFE.COM (TRAVEL SECTION) OR AT WWW.ACROSS.PT







HOTEL FOUR SEASONS GEORGE V

O charme da Cidade Luz
The charm of the City of Light

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS

Paris, *La Ville-Lumière*, não só porque foi berço desse movimento intelectual/cultural chamado Iluminismo, mas também, dizemos nós e muitos outros, porque é luz e fascínio que a trespassa mesmo em dias de céus opacos e brisa gélidas.

Luz nas quatro estações, fazendo um paralelismo com este nome que é símbolo de luxo e arte de bem receber: Four Seasons! Há muito, desde 1928, o Triângulo Dourado serve-lhe de alicerce, o mesmo que acolhe icónicas *boutiques* de alta-costura e valioso património edificado. Em todos os horizontes, para onde quer que o olhar se vire, principalmente a partir dos magníficos terraços luxuosamente ornamentados com arranjos florais projectados por Jeff Leatham, é luz que se vê reflectida na monumentalidade da Tour Eiffel, no Arco do Triunfo, nos Champs-Élysées e noutros lugares mágicos que se tornam mais pequenos à medida que os olhares se afastam muito para além do corpo.

O Hotel Four Seasons George V, Paris, é um lugar desejado, mas não é só pela sua localização privilegiada. \\

The Hotel Four Seasons George V, Paris, is a coveted destination, but not just for its prime location.

Paris, *La Ville-Lumière*, not only because it was the cradle of the intellectual/cultural movement called Enlightenment, but also, we and many others say, because it is light and fascination that pierces through it even on days of covered skies and icy breezes.

Light in the four seasons, creating a parallel with this name that is a symbol of luxury and the art of hospitality: Four Seasons! For many years, since 1928, the Golden Triangle has served as its foundation, the same one that is home to iconic haute couture boutiques and a stunning buildings and monuments. In every direction, wherever you look, especially from the magnificent terraces lavishly decorated with floral arrangements designed by Jeff Leatham, light is what you can see, reflected in the monumentality of the Eiffel Tower, the Arc de Triomphe, the Champs-Élysées and in other magical places that become smaller as you look far beyond the body.

O Hotel Four Seasons George V, Paris, é um lugar desejado, mas não é só pela sua localização privilegiada. Este marco da *art déco* acolhe mais de duas dezenas de quartos e suítes palacianos, decorados com obras de arte e oferecendo terraços privados, cujos mimos, para além das vistas panorâmicas, têm a assinatura incontornável Four Seasons.

Se há luz nas quatro estações, há também muito brilho nas cinco estrelas Michelin dos seus três restaurantes: Le Cinq (três estrelas), Le George (uma) e Orangerie (uma), onde se oferecem dos melhores menus de França. O La Galerie, o Le Bar e a lendária adega complementam de forma plena as ofertas gastronómicas, disponibilizando deliciosos *snacks*, requintados *cocktails* e vinhos ímpares. O *spa*, com mais de 720 m², inclui uma piscina de 17 metros, uma piscina vitalidade de hidromassagem com água aquecida a 34° C, uma sala de *fitness* com 90 m² e um elegante salão de cabeleireiro, e combina tecnologia de ponta num ambiente atemporal com produtos luxuosos, projectados para satisfazer o corpo e a mente.

E quando Paris desperta, se é que alguma vez dorme, é hora de a descobrir, passo a passo, estação a estação, bebendo da sua luz!

Se há luz nas quatro estações, há também muito brilho nas cinco estrelas Michelin dos seus três restaurantes. \\ If there is light in the four seasons, there is also plenty of lustre in the five Michelin stars of its three restaurants.

The Hotel Four Seasons George V, Paris, is a coveted destination, but not just for its prime location. This *art deco* landmark houses over two dozen palatial rooms and suites, decorated with works of art and boasting private terraces, which, in addition to the panoramic views, bear the essential Four Seasons signature.

If there is light in the four seasons, there is also plenty of lustre in the five Michelin stars of its three restaurants: Le Cinq (three stars), Le George (one) and Orangerie (one), where they offer the finest menus in France. La Galerie, Le Bar and the legendary wine cellar fully complement the gastronomic choices, offering delicious snacks, exquisite cocktails and unique wines. Developing over more than 720 sqm, the spa, which includes a 17-metre swimming pool, a vitality hydro-massage pool with its water heated to 34° C, a 90-sqm fitness room and an elegant hair salon, combines cutting-edge technology in a timeless environment with luxurious products designed to satisfy body and mind.

And when Paris wakes up, if it ever sleeps, it's time to discover it, step by step, season by season, soaking up its light!

FREIXO DE ESPADA À CINTA

INSPIRING PLACES

MASSERIA TORRE MAIZZA

Luxo campestre \\ Rural luxury

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS

Após uma renovação significativa de seis milhões de euros, o grupo Rocco Forte Hotels trouxe de volta o Masseria Torre Maizza, um elegante *boutique* hotel localizado na costa adriática italiana, no encantador território de Savelleteri di Fasano da Puglia, a região que ocupa o 'salto da bota' do mapa da Itália. Ainda que a propriedade remonte ao século XVI, o novo hotel em Puglia oferece *design* moderno, o calor humano e a hospitalidade típicos de um dos destinos mais emocionante da Itália.

After major renovation work to the value of six million Euros, Rocco Forte Hotels Group has brought back to life Masseria Torre Maizza, an elegant boutique hotel located on the Italian Adriatic coast, in the enchanting village of Savelletri, in the commune of Fasano, in the region of Puglia, which occupies the 'heel of the boot' of the map of Italy. Although the property dates back to the 16th century, the new hotel in Puglia offers modern design, human warmth and the hospitality typical of one of Italy's most exhilarating destinations.

Masseria é o nome italiano para quinta ou herdade, e Masseria Torre Maizza é exactamente isso, uma antiga quinta, transformada num requintado hotel de cinco estrelas. Pertence ao Rocco Forte Hotels Group, fundado em 1996 por Sir Rocco e a sua irmã, Olga Polizzi, e possui 11 hotéis e *resorts* espalhados pelo mundo. Masseria Torre Maizza foi reinaugurado em Maio, 2019, depois de uma profunda renovação. O Hotel possui 40 sumptuosas suítes, todas com vistas deslumbrantes sobre a bucólica zona de Puglia, incluindo a magnífica Suíte Torre com dois quartos, localizados no último andar da torre original da *masseria* e que oferece vistas ainda mais largas sobre a paisagem. Olga Polizzi, que também é directora de *design* do Rocco Forte Hotels Group, quis que os arquitectos cooperassem com artesãos locais para restaurar a *masseria*, combinando, assim, a herança local com o *design* contemporâneo, criando uma sensação de elegância italiana moderna. Os hóspedes têm à disposição uma variedade de comodidades e actividades, como uma magnífica piscina de 20 metros, um campo de golfe executivo de nove buracos, acesso a um clube de praia privado, ginásio e tratamentos de beleza e bem-estar no Rocco Forte Spa. Experiências personalizadas e excursões estão disponíveis e podem ser criadas pelo *concierge* para que se possam descobrir as maravilhas desta região italiana.

Usando ingredientes locais, o conceituado *chef* e director criativo de gastronomia do Rocco Forte Hotels Group, Fulvio Pierangelini, criou um menu com autênticos pratos italianos para o restaurante formal do hotel, o Carosello, situado junto da piscina e do bar, na cobertura do hotel. Aliás, o Masseria Torre Maizza, com a sua romântica paisagem campestre, associada aos deliciosos sabores idealizados pelo *Chef* e às elegantes infra-estruturas, é também o cenário perfeito para casamentos e eventos privados.

Por altura da reinauguração, Sir Rocco Forte, fundador e CEO do Rocco Forte Hotels, disse que «o hotel possui todo o charme, carácter e sabores do sul da Itália, oferecendo aos hóspedes uma perspectiva única sobre os tesouros locais». E nós acrescentamos que é um refúgio campestre de luxo, ainda que o mar de águas calmas o aconchegue. A serenidade parece parar o tempo... e acelerá-lo... porque tudo o que é maravilhoso rapidamente se finda.

Os arquitectos cooperaram com artesãos locais para restaurar a masseria, combinando, assim, a herança local com o *design* contemporâneo. \\ The architects cooperated with local artisans to restore the masseria, thus combining local heritage with contemporary design.

Masseria is the Italian name for farm or estate, and Masseria Torre Maizza is exactly that, an old farmstead, transformed into a refined five-star hotel. It belongs to Rocco Forte Hotels Group, founded in 1996 by Sir Rocco and his sister Olga Polizzi, and has 11 hotels and resorts around the world. Masseria Torre Maizza was reopened in May, 2019, after comprehensive renovation work. The hotel has 40 sumptuous suites, all with stunning views of the pastoral setting of Puglia, including the magnificent two-bedroom Torre Suite, located on the top floor of the *masseria*'s original tower and offering even more sweeping views of the landscape. Olga Polizzi, who is also design director of Rocco Forte Hotels Group, wanted the architects to cooperate with local craftspeople to restore the *masseria*, thus combining local heritage with contemporary design, creating a sense of modern Italian elegance. Guests can enjoy a variety of facilities and activities, including a magnificent 20-metre swimming pool, a nine-hole executive golf course, access to a private beach club, a gym and health and beauty treatments in the Rocco Forte Spa. Customised experiences and excursions are available and can be put together by the concierge to help you discover the wonders of this Italian region.

Using local ingredients, Fulvio Pierangelini, renowned chef and creative director of gastronomy at Rocco Forte Hotels Group, has created a menu of authentic Italian dishes for the hotel's formal restaurant, Carosello, located by the swimming pool and bar on the hotel's rooftop. In fact, Masseria Torre Maizza, with its romantic rural scenery, coupled with the delicious flavours concocted by the chef and the elegant facilities, is also the perfect setting for weddings and private events.

On the occasion of the reopening, Sir Rocco Forte, founder and CEO of Rocco Forte Hotels, said: «The hotel has all the charm, character and flavours of southern Italy, giving guests a unique perspective of local treasures». And we would add that it is a luxurious country retreat, even though the sea of calm waters embraces it. Serenity seems to stop time... and to accelerate it... because everything that is wonderful quickly comes to an end.

PEDRO CRUZ
Jornalista, subdirector de informação da SIC
Journalist, deputy director of information, SIC

Ninguém pára o vento com as mãos

Um «miúdo» de quase 40 anos dizia-me há umas semanas: – «Tu és um bocado analógico, não és?»
A pergunta não era sequer uma crítica, mas antes a constatação de um facto.
Sou, de facto, «um bocado» analógico.
Prefiro um telefonema a um *email* ou mensagem; uma reunião ou almoço, com boa comida, a uma videochamada.
Prefiro conversar cara a cara do que através de *chats*, *SMS*, *WhatsApp*, *Messenger* e outras coisas parecidas. Prefiro o real ao virtual.
E, caros leitores, não sou dos que acreditam que é possível parar o vento com as mãos, inverter o progresso, a globalização, a digitalização, as novas formas de comunicar.
Pelo contrário.
O telefone – e as suas variantes «modernas» – é, para mim, uma das melhores invenções de sempre. Estar longe e poder falar com quem quer se seja, de onde e para onde quer que seja, como se estivéssemos ali ao lado, é uma conquista brutal, desenvolvida com mais artifícios nas últimas duas décadas.
Mas, e há sempre um 'mas', o contrário é que me assusta: que o telefone seja, hoje, um prolongamento das mãos, um bloqueador de conversas, uma distracção do que nos rodeia, uma forma de, estando «em comunicação» permanente, nos isolarmos cada vez mais.
Camões já falava num «solitário andar por entre a gente».
Hoje, estamos cada vez mais sozinhos, mas sempre com a ilusão de que estamos «ligados».
Sempre ligados.
Ora, o meu conselho: desliguem mais.
E liguem mais a quem está do outro lado da mesa, e menos a quem está, algures, atrás de outro telefone.
Não podemos parar o vento com as mãos. Mas podemos trocar as voltas ao vento e ficar abrigados num lugar onde o vento passa, impiedoso, mas sem nos incomodar.
Pelo menos, demasiado.

Nobody stops the wind with their hands

A «boy» of almost 40 years told me a few weeks ago:
– «You're a bit analogue, aren't you?»
The question wasn't even a criticism, but rather a rather a statement of fact.
I am, in fact, «a bit» analogue. I prefer a phone call to an email or message; a meeting or lunch, with good food, to a video call.
I prefer to talk face to face than through chats, SMS, WhatsApp, Messenger and other such things. I prefer the real to the virtual.
And, dear readers, I'm not one of those who believes you can stop the wind with your hands, reverse progress, globalisation, digitalization, new ways of communicating.
Quite the contrary.
The telephone – and its «modern» variants – is, for me, one of the best inventions ever. Being far away and able to talk to whoever it may be, from wherever you are, as if you were right next to them, is an awesome achievement, developed with more artifice in the last two decades.
But, and there is always a 'but', the opposite is what frightens me: that nowadays the telephone has become an extension of your hand, a device blocking conversations, a distraction from what surrounds you, a way of isolating ourselves more and more, despite being permanently «in communication».
Camões has already spoken about a «solitary person walking among us».
Today, we are more and more alone, but always under the illusion that we are «connected».
Always connected.
Now, my advice: disconnect more often.
And connect more to who's on the other side of the table, and less to who's somewhere else, behind another phone.
We can't stop the wind with our hands. But we can confound the wind and take shelter in a place where the wind passes by, ruthlessly, but without bothering us.
At least, not too much.

NOVO MANDARIN ORIENTAL EM ABU DHABI

Luxo no Médio Oriente
Luxury in the Middle East

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS

Se no início de 2019, com a abertura do Mandarin Oriental Jumeira, o Mandarin Oriental Hotel Group deixou o seu primeiro selo de qualidade nos Emirados Árabes Unidos, um outro espaço adquiriu a chancela da reconhecida marca hoteleira no primeiro mês de 2020. Mas não é um espaço qualquer. Trata-se no icónico Emirates Palace em Abu Dhabi, um hotel que é propriedade da Emirates Palace Company, uma subsidiária do governo de Abu Dhabi. Esta unidade hoteleira é um excelente exemplo de *design* árabe e foi concebido para sediar a Gulf Cooperation Council Summit, continuando a ser o local eleito para várias conferências de alto nível nos sectores público e privado. Também é conhecido por acolher vários chefes de Estado e celebridades.

O Emirates Palace fica numa praia privada de 1,3 km, possui 394 quartos e suítes, 12 restaurantes e bares, 40 salas de reuniões, um auditório para concertos e um salão de festas que pode acomodar até 2500 pessoas. As instalações de lazer incluem uma marina, duas piscinas, um *spa* e dois centros de *fitness*. Fica localizado no coração da cidade, sendo conveniente para viajantes de lazer ou de negócios. A Grande Mesquita e o Centro Nacional de Exposições de Abu Dhabi estão a uma curta distância de carro. O Hotel fica a 40 minutos do Aeroporto Internacional de Abu Dhabi e a 90 minutos do Aeroporto do Dubai.

While in early 2019, with the opening of Mandarin Oriental Jumeira, the Mandarin Oriental Hotel Group left its first stamp of quality in the United Arab Emirates, in the first month of 2020 another venue acquired the seal of the renowned hotel brand. But this isn't just any venue. This is the iconic Emirates Palace in Abu Dhabi, a hotel owned by the Emirates Palace Company, a subsidiary of the Abu Dhabi government. This hotel is an excellent example of Arabic design and was created to host the Gulf Cooperation Council Summit, before then continuing as the venue of choice for a number of high-level conferences in the public and private sectors. It is also known for welcoming several heads of state and celebrities.

The Emirates Palace is located on a private beach stretching 1.3 km, contains 394 rooms and suites, 12 restaurants and bars, 40 meeting rooms, an auditorium for concerts and a ballroom that can accommodate up to 2500 people. The leisure facilities include a marina, two swimming pools, a spa and two fitness centres. It is located in the heart of the city, making it convenient for holidaymakers or business travellers. The Great Mosque and Abu Dhabi National Exhibition Centre are within easy driving distance. The hotel is 40 minutes from Abu Dhabi International Airport and 90 minutes from Dubai Airport.

Os atributos do Emirates Palace, que já convencem qualquer viajante, serão ainda mais sedutores, já que, com gestão do Mandarin Oriental Hotel Group, o que era muito bom torna-se excelente. Ao seu nome – Emirates Palace – adicionou-se a marca Mandarin Oriental e durante dois anos, nos quais o hotel vai continuar em funcionamento, a unidade vai sofrer algumas reformas, que incluirão melhorias significativas nos quartos e suítes e nas instalações recreativas, para além de novos restaurantes e bares.

Se James Riley, director executivo do Mandarin Oriental Hotel Group, mostrou a sua satisfação dizendo que gerir uma das propriedades mais destacadas do Médio Oriente era uma oportunidade única, o Sultão Dhahi Sultan Al Humairi, director e gerente da Emirates Palace Company, mostrou-se feliz por este relacionamento próspero e frutífero.

O Hotel fica a 40 minutos do Aeroporto Internacional de Abu Dhabi. \\ The hotel is 40 minutes from Abu Dhabi.

The attributes of the Emirates Palace, which would already convince any traveller, are set to become even more alluring as, with the management of the Mandarin Oriental Hotel Group, what was very good becomes excellent. The Mandarin Oriental brand has been added to its name – Emirates Palace – and for two years, in which the hotel will continue operations, the hotel will undergo some renovation work, which will include significant improvements in the rooms and suites, and in the recreational facilities, in addition to new restaurants and bars.

While James Riley, CEO of the Mandarin Oriental Hotel Group, revealed how happy he was by saying that managing one of the Middle East's most prominent properties was a unique opportunity, Sultan Dhahi Sultan Al Humairi, director and manager of Emirates Palace Company, expressed his delight at this prosperous and fruitful relationship.

INSPIRING PLACES

VILA VITA PARC RESORT & SPA

Um luxuoso refúgio algarvio
Luxury retreat in the Algarve

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS

O Vila Vita Parc Resort & Spa conjuga a sua localização privilegiada com a notoriedade conquistada através de serviços e infra-estruturas de excelência, e ainda com a inovação que persegue ininterruptamente. As opções de alojamento deste elegante refúgio, inúmeras vezes premiado, são várias e requintadas, como a *Vila Vita Collection*, luxuosas *villas* localizadas fora do *resort*, que proporcionam uma maior proximidade com o Algarve mais autêntico. A última adição à colecção é a *Villa Hibiscus*, a escassos metros da magnífica Praia da Galé.

Fica situado no extremo sul da Península Ibérica, o Algarve, uma região rica em património natural, cultural e edificado, e é um *resort* de cinco estrelas, há muito cobiçado por todos quantos procuram um luxo descontraído, um clima mediterrânico, paisagens arrebatadoras, actividades emocionantes durante todo o ano e uma gastronomia que contempla desde a *haute cuisine* à cozinha tradicional portuguesa. Chama-se Vila Vita Parc Resort & Spa e é membro

Vila Vita Parc Resort & Spa combines its prime location with a reputation gained through excellent services and facilities, and also with innovation for which it strives ceaselessly. This elegant, award-winning refuge boasts a host of exquisite accommodation options, including the *Vila Vita Collection*, luxury villas located outside the resort, which bring residents into closer contact with the most authentic Algarve. The latest addition to the collection is *Villa Hibiscus*, just a few metres from the magnificent Praia da Galé.

Located at the far southwest of the Iberian Peninsula, in the Algarve, a region rich in natural, cultural and built heritage, this five-star resort has long been sought-out by anyone seeking relaxed luxury, a Mediterranean climate, breathtaking landscapes, exciting activities all year round and a gastronomic line-up that includes everything from haute cuisine to traditional Portuguese cuisine. Its name is Vila Vita Parc Resort & Spa and it is a member of

A Villa Hibiscus, com um *design* moderno *boho-chic*, fica a poucos passos da praia e limítrofe à Reserva Natural dos Salgados. \\ *Villa Hibiscus*, with its modern boho-chic design, stands just a stone's throw from the beach, bordering the Salgados Nature Reserve.

do *The Leading Hotels of the World*, sendo também um dos mais distintos *resorts* de Portugal.

Foi edificado em Porches em 1992 e alia o prestígio já solidamente adquirido com a modernidade, a inovação e a sustentabilidade, constantemente reiteradas. Por isso, e por todos os serviços prestados apaixonadamente por profissionais de excelência, tem sido reconhecido e nomeado em grandes prémios internacionais.

O Vila Vita Parc é um deslumbrante refúgio que goza de total privacidade, estendendo-se ao longo de cerca de 22 hectares de um cenário luxuriante, pontuado pela distinta arquitectura algarvia de traços mouriscos. A recôndita praia de areia branca, localizada à sua frente, está delimitada por uma impressionante linha costeira. Para além dos restaurantes, dirigidos por *chefs* 'estrelados', dos agradáveis bares e do recentemente remodelado Vila Vita Spa by Sisley, todos os 170 quartos, *suítes* e *villas*, concebidos com elegância e tecnologicamente actuais, foram configurados de forma a proporcionar uma maior vista sobre a costa e os magníficos jardins.

The Leading Hotels of the World, and is also one of the most distinguished resorts in Portugal.

It was built in Porches in 1992 and combines long-earned prestige with modernity, innovation and sustainability, constantly reinterpreted. For this reason, and for all the services passionately provided by premium professionals, it has been recognised with and nominated for many major international awards.

Vila Vita Parc is a stunning retreat that enjoys total privacy, developing across some 22 hectares of lush scenery, peppered with the distinctive Moorish-tinged architecture of the Algarve. The secluded white sandy beach, which lies just below the resort, is bordered by an impressive coastline. Besides the restaurants, run by 'star-studded' chefs, the pleasant bars and the recently refurbished Vila Vita Spa by Sisley, all 170 rooms, suites and villas, elegantly designed and technologically up-to-date, have been configured to provide sweeping views over the coast and the magnificent gardens.

Mas o Vila Vita Parc dispõe de outro tipo de alojamento – *Vila Vita Collection* –, luxuosas *villas* e residências localizadas fora do *resort*, em excepcionais, tradicionais e inigualáveis localizações no Algarve, tal como Salema e Galé, providenciando ao cliente a oportunidade de descobrir o 'Algarve por revelar', tal como desfrutar de tempo de qualidade entre família ou amigos. A mais recente adição à *Vila Vita Collection*, localizada a uma curta distância de Albufeira e da Guia, é a *Villa Hibiscus*, com um *design* moderno *boho-chic*, a poucos passos da praia e limítrofe à Reserva Natural dos Salgados, uma extensão protegida de zonas húmidas costeiras, ideal para a observação de aves, caminhadas e passeios de bicicleta. A apenas alguns metros do oceano, o portão do jardim da *Villa* abre directamente para a Praia da Galé, um dos mais bonitos e extensos areais no Algarve. Escondidos dos olhos curiosos, encontram-se a piscina, o terraço e os jardins, onde recantos sombreados se tornam no espaço perfeito para refeições ao ar livre. Lá dentro, a elegante decoração contempla acessórios singulares provenientes dos quatro cantos do mundo. A *villa* inclui quatro *suítes*, uma cozinha e um quarto mais pequeno para uma governanta, que poderá ajudar a satisfazer todas as necessidades dos hóspedes. Todas as comodidades do Vila Vita Parc estão facilmente acessíveis.

Mas seja qual for o alojamento desejado, o Vila Vita Parc é uma opção perfeita para umas férias verdadeiramente inesquecíveis, longe e perto da animada vida algarvia.

But Vila Vita Parc has another type of accommodation – *Vila Vita Collection* – luxury villas and residences located outside the resort, in exceptional, traditional and unmatched locations in the Algarve, including Salema and Galé, providing guests with the opportunity to discover the 'unspoilt Algarve', as well as enjoying quality time amongst family or friends. The latest addition to the *Vila Vita Collection*, located a short distance from Albufeira and Guia, is *Villa Hibiscus*, with its modern boho-chic design just a stone's throw from the beach and bordering the Salgados Nature Reserve, a protected stretch of coastal wetlands, ideal for bird watching, walking and cycling. Just a few metres from the ocean, the villa's garden gate opens directly onto Praia da Galé beach, one of the most beautiful and extensive beaches in the Algarve. Hidden from prying eyes are the swimming pool, the terrace and the gardens, where shaded corners provide the perfect setting for outdoor dining. Inside, the elegant decoration includes unique accessories from the four corners of the world. The villa includes four suites, a kitchen and a smaller bedroom for a housekeeper, who will be able to help satisfy every need guests may have. All the amenities of Vila Vita Parc are easily accessible.

But whatever accommodation you're looking for, Vila Vita Parc is the perfect choice for a truly unforgettable holiday, far from yet close to the buzz of the Algarve.

INSPIRING PLACES

SIX SENSES DOURO VALLEY

O paraíso tem nome e lugar

Paradise has a name and place

TEXTO TEXT REDACÇÃO \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY 1 MIGUEL COSTA; 2–4 JONH ATHIMARITIS; 5, 6 @ PMC

A vinha em socalcos aconchega a bonita quinta do século XIX. O rio corre-lhe aos pés, sereno, dourado. Está frio, o sol espreita entre nuvens. Mas se chover não faz mal. Esta não é uma paisagem qualquer. É «a beleza absoluta», descrita por Miguel Torga. É o cenário perfeito para quem quer esquecer o mundo e mergulhar em paz, em si e na natureza. O *Six Senses Douro Valley* encaixa assim, na perfeição, em pleno vale do Rio Douro. Uma espécie de paraíso dentro de um paraíso. Perceberá adiante algumas das maravilhas que esconde este lugar, incrustado na bela vista que é Património Mundial da UNESCO, por ser a mais antiga região vitivinícola demarcada do mundo. O hotel, inserido numa propriedade com oito hectares, tem 60 quartos e *suites* (dez deles recentemente inaugurados), três restaurantes que fazem brilhar os produtos locais e uma cave de vinhos com preciosos *Vintages*. Cada recanto tem uma atmosfera única. As cores, a luz, os materiais, tudo em harmonia para uma experiência intimista e relaxante, que por si só descansam corpo e mente.

The terraced vineyard embraces the beautiful 19th-century farmhouse. The river flows by at its feet, serene, golden. It's cold, the sun is peeking through the clouds, but a bit of rain won't do us any harm. This is no ordinary landscape. This is «the absolute beauty», Miguel Torga wrote about. This is the perfect setting for anyone who wants to forget the world and immerse themselves in peace, in themselves and in nature. Accordingly Six Senses Douro Valley fits perfectly in the Douro River valley. A kind of paradise within a paradise. As you read on you'll discover some of the wonders that this place hides, embedded in the beautiful view that is a UNESCO World Heritage Site, for being the oldest demarcated wine region in the world. The hotel, located within an eight hectare property, has 60 rooms and suites (ten of them recently opened), three restaurants that showcase local produce and a wine cellar with precious vintages. Every corner has a unique atmosphere. The colours, the light, the materials, everything in harmony to ensure a cosy and relaxing experience, which in itself helps body and mind to rest.

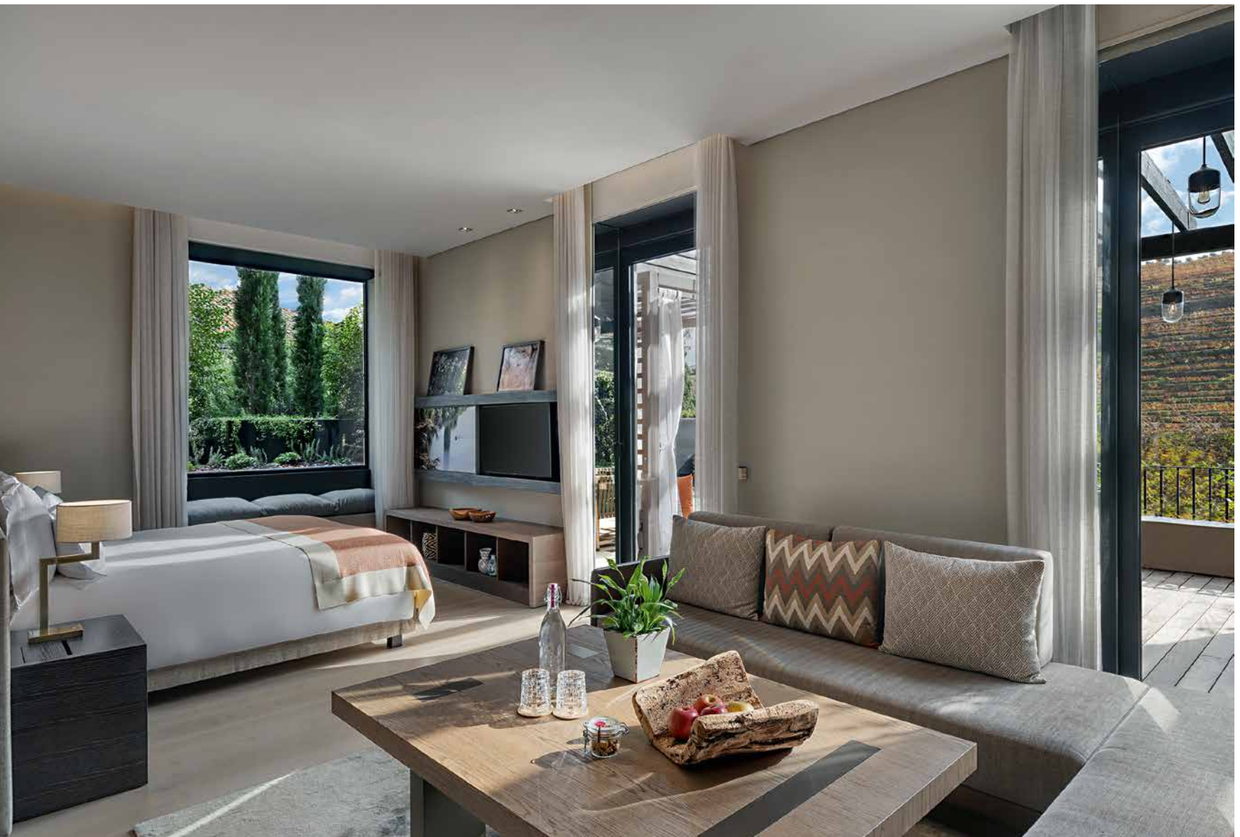
Pelos corredores, nos espaços comuns, a história do Douro vinhateiro vai-se fazendo presente, através do bom gosto da decoração. As áreas exteriores são amplas, ajardinadas, frescas e floridas.

E se descermos até ao *spa* encontraremos salas de tratamento, uma piscina interior e outra exterior. Sendo que o *resort* dispõe ainda de uma *infinity pool* voltada para o rio. À escolha terá tratamentos de assinatura *Six Senses*, a par com tratamentos holísticos de rejuvenescimento administrados por quem saberá guiá-lo num caminho personalizado até ao bem-estar pleno. A união com a natureza também poderá fazer-se através do *Yoga*, *in* ou *outdoor*, em sessões individuais ou em grupo. E quem não quer perder o ritmo poderá usufruir de um ginásio com equipamentos de última geração, com orientação de um profissional, se assim o desejar.

O Six Senses tem um compromisso com a comunidade em que se insere, com a sustentabilidade e com o bem-estar, ao qual se juntam algumas notas peculiares. \\ Six Senses has made a commitment to the community in which it is located, to sustainability and well-being, to which some unique notes have been added.

Along the corridors, in the communal spaces, the history of the winemaking Douro is brought to life through the good taste of decoration. The exterior areas are large, landscaped, fresh and bright with flowers.

And if we go down to the spa we will find treatment rooms, an indoor swimming pool and a second outdoor one. The resort also has an infinity pool facing the river. Guests can choose from a range of Six Senses signature treatments, along with holistic rejuvenation treatments administered by people who know how to guide you on a personalised path towards complete wellness. Communion with nature can also be achieved through yoga, in or outdoor, in individual or group sessions. And anyone who doesn't want to fall out of rhythm can enjoy a gym with state-of-the-art equipment, under the guidance of a professional, if they so wish.



ALCHEMY BAR

BEBIDAS FERMENTADAS \\ FERMENTED BEVERAGES

Neste vale soalheiro, localizado no coração do Douro, existem inúmeras actividades e passeios, a pé, em veículos motorizados ou na água. Além disso, o *Six Senses* tem um compromisso com a comunidade em que se insere, com a sustentabilidade e com o bem-estar, ao qual se juntam algumas notas peculiares. É o caso dos *workshops* disponíveis para os hóspedes. Saiba que pode aprender a fazer as suas próprias bebidas fermentadas, como *Scrubs, Kombucha e Kefir*. Da lista ainda constam os laboratórios da terra onde aprende a fazer *pickles*, iogurtes, chás e infusões. E no *Alchemy bar*, poderá manusear os ingredientes necessários para fazer o seu próprio esfoliante, creme ou sabonete.

À mesa, os menus do *Six Senses Douro Valley* são uma celebração da região, uma vez que a maioria dos produtos provém do vale verdejante do Douro, das hortas circundantes e da própria horta orgânica do *resort*, onde são colhidos, na hora, legumes e ervas aromáticas.

Não é à toa que este paraíso foi eleito pela revista *Gallivanter's Guide* o *Melhor Hotel Resort da Europa*.

In this sunny valley, located in the heart of the Douro, there are numerous activities and trips to make, on foot, in motor vehicles or in the water. In addition, Six Senses has made a commitment to the community in which it is located, to sustainability and well-being, to which some unique notes have been added. This is the case with workshops available for guests. Here you can learn how to make your own fermented beverages, such as *kombucha*, as well as scrubs and kefir. The list also features 'land laboratories', where you learn to make pickles, yogurts, teas and infusions. And at the 'Alchemy bar' you can discover the ingredients you need to make your own exfoliant, cream or soap.

When it comes to food, the menus at Six Senses Douro Valley are a celebration of the region, as most of the products come from the verdant Douro valley, the surrounding fruit and vegetable gardens and the resort's own organic vegetable garden, where vegetables and herbs are freshly picked.

No wonder this paradise was voted *Best European Resort Hotel* by *Gallivanter's Guide* magazine.

SEGUROS
AO MELHOR PREÇO
E NAS MELHORES CONDIÇÕES!

CONTE COM OS NOSSOS SERVIÇOS
E REDUZA OS SEUS ENCARGOS MENSAIS

DS SEGUROS
GRUPO DECISÕES E SOLUÇÕES

dsseguros.pt

A DS SEGUROS é uma marca da empresa Decisões e Soluções – Intermediários de Crédito Lda, que é mediador inscrito desde 2009. A empresa está inscrita junto da ASF com a categoria de Agente de Seguros, sob o nº 409311648/3, com autorização para Ramos Vidae Não Vida, verificável em www.asf.com.pt. O mediador de seguros não assume a cobertura de riscos, não tem poderes para celebrar contratos em nome das seguradoras e não está autorizado a receber prémios para serem entregues às seguradoras. Não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida.

HERDADE DA MALHADINHA NOVA

Um Alentejo inteiro dentro de uma herdade
An entire Alentejo within a single farm estate

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY 1, 3, 4, 6, 7, 10, 11 FREDERICO VAN ZELLER; 2, 5, 8, 9 JOÃO GUIMARÃES

Era uma vez uma família ligada à distribuição de vinhos. No seu grande sonho cabiam muitos outros sonhos lá dentro. Produzir o seu próprio vinho era o desejo da família Soares, e as planícies do Alentejo, onde a vinicultura se confunde com a própria história do território, foi o local eleito. Ao virar do século nasceu assim, em Albernoa, distrito de Beja, a Herdade da Malhadinha Nova.

No vinho, como em todos os outros sonhos, a história e a tradição andam de mãos dadas com a modernidade, e a simplicidade com a elegância, sempre em pleno respeito pela natureza! É como se as cores da paisagem, os aromas e até o Cante Alentejano se misturassem com o presente e com o futuro, derramando-se nas casas, na adega, num copo de vinho, numa envolvente massagem ou no trote de um puro-sangue!

A primeira vindima aconteceu em 2003, altura em que também é inaugurada a adega, que usa a gravidade como aliada. As uvas são transportadas em cestos, como antigamente, porque afinal a vinha é vizinha da adega. A pisa a pé ainda é uma realidade, mas a este método tradicional aliam-se as mais modernas tecnologias de vinificação. Vai depois o vinho a repousar em carvalho francês. Luís Duarte (enólogo consultor) e Nuno Gonzalez (enólogo residente) são os responsáveis pelos néctares e, rematando a magia do vinho, as crianças da família desenham os rótulos, eternizando assim a pueril imaginação.

A agricultura, a pecuária e a criação de Lusitanos puro-sangue também se levantavam no horizonte dos sonhos. As oliveiras plantadas em tempos idos ganharam um novo fôlego, as colmeias granjearam um novo zumbido e, nas pastagens alentejanas, raças autóctones de suínos e bovinos interrompem, por vezes, o silêncio. A coudelaria de Lusitanos, sob a responsabilidade do premiado cavaleiro Pedro Sousa, essa, começou a galopar em 2008.

O silêncio, o espaço livre e desmedido, o tempo que parece abrandar, o vinho, o gado, as plantas, a natureza, os cavalos... estavam reunidas todas as condições para o Enoturismo, para proporcionar experiências inesquecíveis. As ruínas recuperaram-se, mantendo o gosto da tradição, alcançando, no entanto, requinte, decoração esmerada e tecnologia dos tempos modernos. No restaurante, o prestigiado *Chef* consultor, Joachim Koerper, o *Chef* residente, Bruno Antunes, e a cozinheira da casa, Vitalina Santos, reinventam uma cozinha de fusão, que sabe sobretudo a Alentejo, regada pelos aplaudidos vinhos da Malhadinha.

Ao longo dos 750 m² da casa original, as suítes e quartos distinguem-se pela assinatura feita pela geração mais nova da Família Soares. As peças de *design* e a tecnologia coabitam com a tradição artesanal. Duas piscinas (uma aquecida), um *spa* com sala de massagens, banho turco e *jacuzzi*, sala de estar, biblioteca, *wine bar*, alpendres e

There was once a family that worked in wine distribution. Their one big dream contained many other dreams inside it. Producing their own wine was the wish of the Soares family and the plains of the Alentejo, where winegrowing is intertwined with the very history of the territory, was the place they chose. And so, at the turn of the century the Herdade da Malhadinha Nova came into being in Albernoa, in the district of Beja.

In wine, as in all other dreams, history and tradition go hand in hand with modernity, as with simplicity and elegance, while always with the fullest respect for nature! It is as if the colours of the landscape, the aromas and even the melodic heritage of the *Cante Alentejano* has been blended with the present and the future, overflowing into the houses, the winery, into a glass of wine, an immersive massage or into the trot of a thoroughbred!

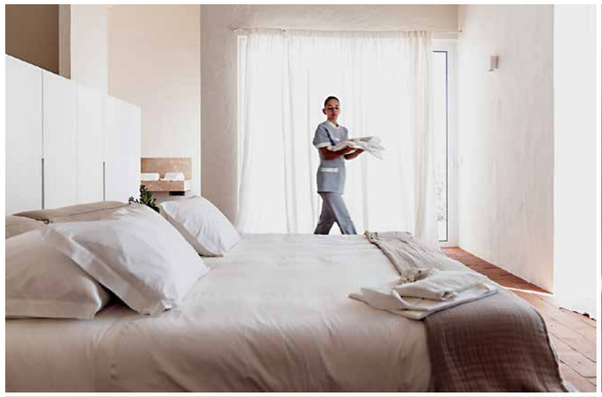
The first harvest took place in 2003, when the winery, which uses gravity as its ally, was also opened. The grapes are transported in baskets, as in olden days, because the vineyard is right next door to the winery after all. The grapes are still actually trodden by foot, but this traditional method is combined with the most modern winemaking technologies. The wine is then left to rest in French oak. Luís Duarte (consultant oenologist) and Nuno Gonzalez (resident oenologist) are in charge of the wines and, adding the final touch to their magical transformation, the children of the family draw the label designs, thus eternalizing their childish imagination.

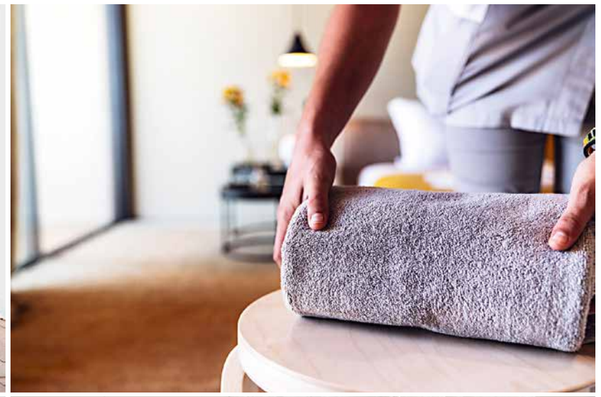
Farming, cattle raising and the breeding of thoroughbred Lusitano horses also loomed on the horizon of their dreams. Olive trees planted in old times have been given a new lease of life, the hives have gained a new buzz and, in the Alentejo pastureland, native breeds of pigs and cattle occasionally break the silence. The Lusitano stud farm, under the responsibility of the prize-winning rider Pedro Sousa, first started galloping in 2008.

The silence, the free and unending space, the time that seems to slow down, the wine, the cattle, the plants, nature, the horses... everything needed for wine tourism has been brought together, to provide unforgettable experiences. The ruins have been renovated, keeping alive the taste of tradition, while achieving, however, refinement, impeccable decoration and modern-day technology. In the restaurant, prestigious consultant chef, Joachim Koerper, resident chef, Bruno Antunes, and house cook, Vitalina Santos, reinvent a fusion cuisine, which above all else tastes of the Alentejo, washed down with the acclaimed wines from Malhadinha.

Throughout the 750 sqm of the original house, the suites and rooms stand out for the signature added by the youngest generation of the Soares family. Design

As peças de *design* e a tecnologia coabitam com a tradição artesanal.
\\Design pieces and technology live side by side with artisan tradition.





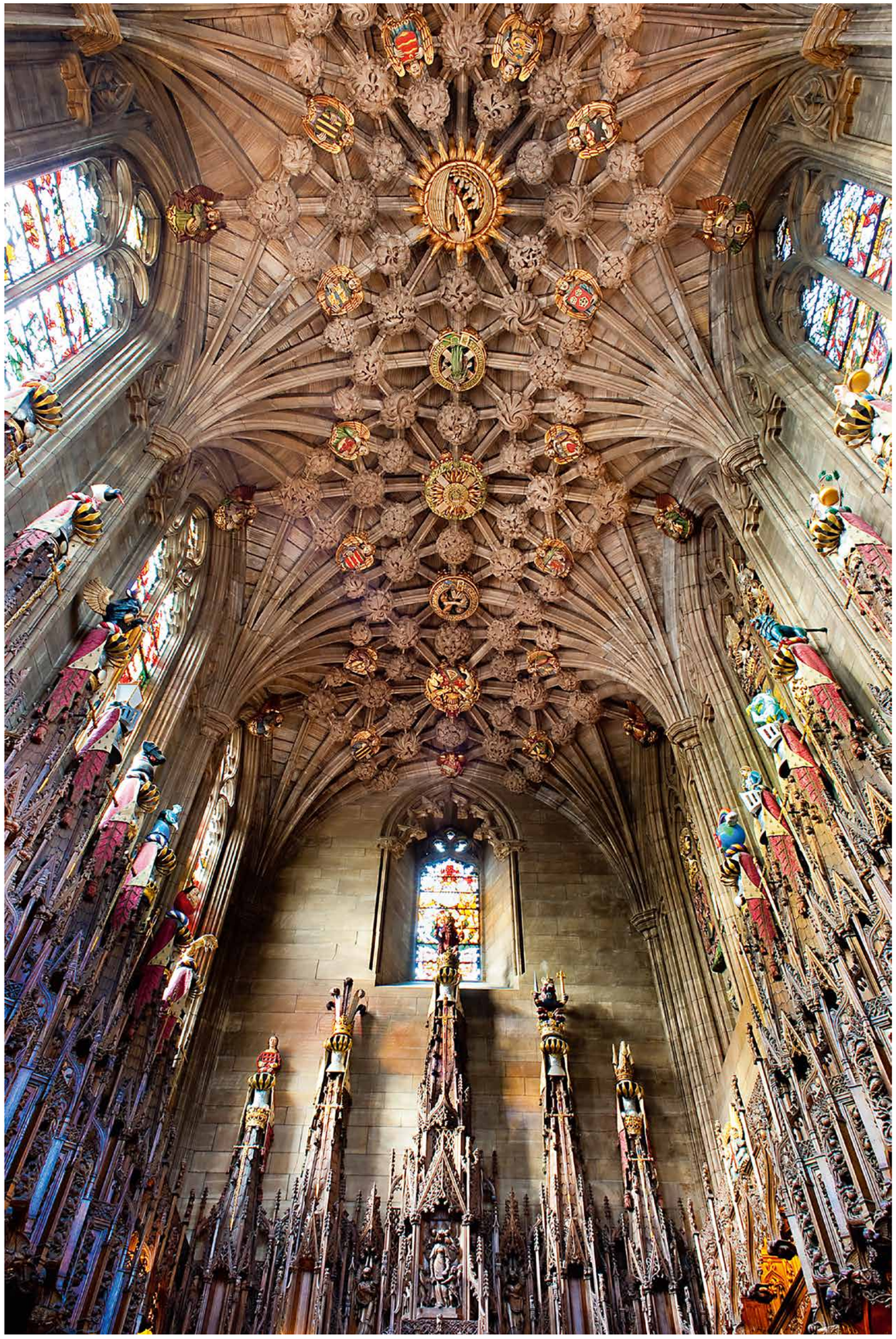
terraços completam um quadro pincelado em tons de luxo e autenticidade. Outros alojamentos se seguiram – Casa das Pedras, Casa do Ancoradouro, Casa das Artes e Ofícios e Casa da Ribeira –, acompanhando o mesmo conceito de elegância e privacidade. Fora da Herdade, mas com a herdade toda lá dentro, ergue-se a Venda Grande, que outrora era uma mercearia que fornecia a população de Albernoa. Hoje é mais um dos requintados alojamentos da Malhadinha.

O tempo, o espaço e o silêncio... e um Alentejo inteiro dentro de uma herdade!

pieces and technology live side by side with artisan tradition. Two swimming pools (one heated), a spa with massage room, a steam bath and jacuzzi, living room, library, wine bar, porches and terraces complete a painting daubed in shades of luxury and authenticity. Other accommodation units followed – Casa das Pedras, Casa do Ancoradouro, Casa das Artes e Ofícios and Casa da Ribeira –, following the same concept of elegance and privacy. Outside the estate, but with the entire estate inside it, we find the Venda Grande, which was once a grocery store that supplied the population of Albernoa. Today it is another of Malhadinha's exquisite accommodation units.

Time, space and silence... and an entire Alentejo within a single farm estate!

AVEIRO
CÂMARA MUNICIPAL
visite
Aveiro
cidade dos canais
www.cm-aveiro.pt /municipiodeaveiro | aveiro tourism
Google Play
App Store



EDINBURG

Fascinante e monumental
Fascinating and monumental

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS

Um sol radiante ilumina a cidade. De repente, uma chuva impiedosa risca o horizonte cinzento. No minuto seguinte, eis a Primavera, trazendo a calmaria e a alegria aos transeuntes, mas, num ápice, um vento cortante e seco aconchega sobretudos e franze sobrolhos. Bem-vindos às Terras Altas da Escócia, a terra das quatro estações... num só dia, numa só hora.

Edimburgo, uma das mais fascinantes e monumentais capitais europeias! Não tem os ritmos frenéticos das grandes metrópoles, nem a violência desmedida, nem a poluição que torna o ar opaco. Parece ter ficado apenas com a melhor parte: oferta cultural, arquitectura marcante, diversidade étnica, um centro histórico agradável.

Há muito para ver na capital da Escócia, mas talvez se deva começar pelo seu símbolo maior, o Castelo de Edimburgo. Há que caminhar pelas ruas empedradas, dentro das muralhas, conhecer as salas transformadas em museus, admirar os aposentos da realeza e pensar num gigantesco contraste: não muito longe dali está o controverso Novo Parlamento da Escócia, um edifício

A radiant sun lights up the city. Suddenly, a merciless rain streaks across the grey horizon. The next minute, spring is here, bringing calm and joy to passersby, but, in an instant a sharp, dry wind ruffles coats and elicits frowns. Welcome to Scotland, the land of four seasons... in just one day, in just one hour.

Edinburgh, one of the most fascinating and monumental capitals of Europe! It doesn't have the frenetic rhythm of the great metropolises, or the excessive violence, or the pollution that turns the air opaque. It seems to have been left with only the best parts: a wealth of culture, striking architecture, ethnic diversity and a beautiful historic centre.

There is a lot to see in the Scottish capital, but perhaps the best place to start is its greatest symbol, Edinburgh Castle. You have to walk through the cobbled streets within the walls, look at the rooms transformed into museums, admire the royal apartments and think of a huge contrast: not far from there is the controversial New Parliament of Scotland, a building

desenhado pelo arquitecto espanhol Enric Miralles, que não viveu o suficiente para ver a obra concluída. Percorre-se a emblemática Royal Mile, passando pela casa de John Knox, com quinhentos anos de existência, e pela igreja Canongate, e espreitam-se as circunspectas *close* que, embora pareçam duvidosas, são apenas vielas estreitas que unem ruas paralelas. Eis o Parlamento: um edifício ultramoderno, com uma estrutura estrambólica, pejada de simbolismos patrióticos de difícil percepção.

Nesta escapadinha, ainda há tempo para ver a Capela Rosslyn, cuja afluência se deve a ter sido referida na última parte do livro *O Código Da Vinci*, de Dan Brown. Depois, pode visitar-se o Monumento Scott, um edifício gótico construído em honra do escritor Sir Walter Scott, ou a Nacional Galery of Scotland, ou ainda subir à Calton Hill, uma colina com vista panorâmica para o centro histórico. Entre uma visita e outra, não deixe de provar *haggis*, a iguaria mais típica da gastronomia escocesa. Há que entrar também num dos muitos *pubs* e deliciar-se com um *whisky* de malte escocês. E brindar aos regressos, às partidas e à vida! *Cheers*!

designed by Spanish architect Enric Miralles, who did not live long enough to see the work completed. It's time to take a stroll down the iconic Royal Mile, passing the five hundred year old house of John Knox and the Kirk of Canongate, before taking a look down the closes, a series of narrow alleyways leading off the Royal Mile, rich in historic interest, views and popular stories. And then we have the Parliament: an ultramodern building with an outlandish structure, littered with difficult to spot patriotic symbols.

There is still time to see Rosslyn Chapel on this short break, now of added interest having been referred to in the last part of Dan Brown's book *The Da Vinci Code*. After that you can visit the Scott Monument, a Gothic building built in honour of writer Sir Walter Scott, or the National Gallery of Scotland, or even climb up Calton Hill, a hill with panoramic views of the historic centre. Between one visit and another, don't miss out on tasting some haggis, the most traditional delicacy of Scottish cuisine. You also have to step foot inside one of the many pubs and treat yourself to a Scotch malt whisky, toasting to future visits, fond farewells and to life!

HEALTH & WELLNESS

CHI, THE SPA

A busca da felicidade

The pursuit of happiness

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS

Perfeita definição de luxo, o Villingili Resort & Spa do grupo Shangri-La é um lugar onde as experiências se adaptam a todas as paixões. É o primeiro *resort* de luxo das Maldivas a sul da linha do equador e está localizado no Addu Atoll, a 537 km de Malé. No Villingili Resort & Spa, para além das majestosas acomodações, aqui chamadas de *villas*, das magníficas experiências gastronómicas, do desafiante campo de golfe e de muitos outros mimos, há um 'santuário' onde mente e corpo se conectam para alcançar harmonia e paz. Chama-se CHI, The Spa e está em perfeita sintonia com a floresta tropical verde-esmeralda repleta de coqueiros, com as límpidas lagoas naturais e com o mar pintado de mil tons de azul. Este é um espaço que homenageia a lenda do Shangri-La: um local de paz interior, onde o ser humano vive num estado de encantamento, felicidade e de bem-estar. Este santuário 'secreto' está situado numa *villa* privada, no interior do *resort*, com espaçosas áreas de tratamento e jardins privados, ainda que as massagens possam ser administradas junto ao mar ou à piscina infinita. Também existe um pavilhão dedicado à prática de *Yoga* com vistas sobre as mágicas cores do Oceano Índico.

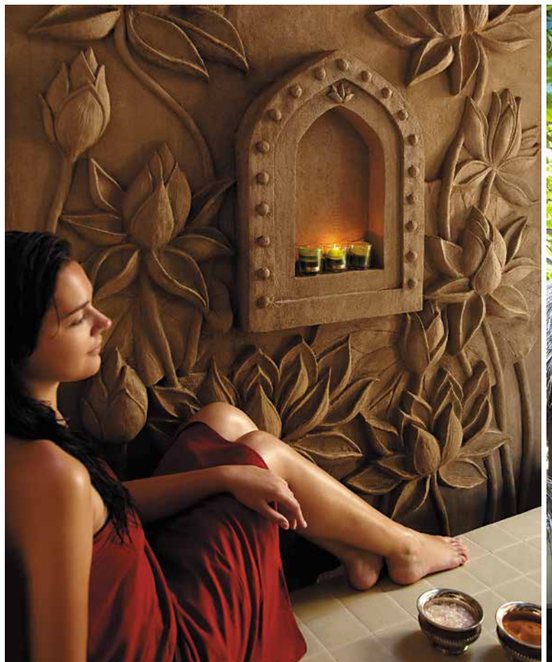
O menu oferece uma selecção de massagens asiáticas, tratamentos indianos ayurvédicos e de inspiração local. Todas as massagens são realizadas com ingredientes biodinâmicos de alta qualidade, ricos em óleo de coco para hidratar, maracujá para acalmar e essências florais para relaxar e rejuvenescer corpo e mente. A massagem mais popular no CHI, The Spa é a *Kandu Boli*, que significa «concha do mar». Uma concha de búzio é usada para massajar os músculos, enquanto o óleo de coco quente é espalhado por todo o corpo, proporcionando relaxamento e hidratação. Massagem tailandesa, massagem profunda de acupressão ou massagem a dois são outras opções, ainda que haja muitas outras possibilidades. Mas há também à disposição uma grande panóplia de tratamentos faciais, terapias ayurvédicas, tratamentos de bem-estar e de beleza e, como complemento, os hóspedes podem optar por fazer exercício com um *personal trainer*, ter aulas de hidroterapia ou ginástica, além de poderem frequentar aulas de meditação. Porque o que o CHI, The Spa propõe é a busca da felicidade!

Um local de paz interior, onde o ser humano vive num estado de encantamento, felicidade e de bem-estar. \\ A place of inner peace, where human beings live in a state of enchantment, happiness and wellness.

A perfect definition of luxury, the Shangri-La group's Villingili Resort & Spa is a place where experiences are adapted to every passion. This is the first Maldives luxury resort south of the equator and is located on Addu Atoll, 537 km from Malé. At Villingili Resort & Spa, in addition to the majestic accommodation, in the form of villas, to magnificent dining experiences, to the challenging golf course and to many other treats, there is a 'sanctuary' where mind and body connect to achieve harmony and peace. This special place is called CHI, The Spa and is in perfect harmony with the emerald green rainforest, packed with coconut palms, with the clear natural lagoons and with the sea painted in a thousand shades of blue. This is a space that pays tribute to the legend of Shangri-La: a place of inner peace, where human beings live in a state of enchantment, happiness and wellness. This 'secret' sanctuary is found within a private villa, within the resort, with spacious treatment areas and private gardens, although massages can be administered by the sea or infinity pool. There is also a pavilion for yoga with views of the magical colours of the Indian Ocean.

The menu offers a selection of Asian massages, Indian ayurvedic and locally inspired treatments. All massages are performed with high quality biodynamic ingredients rich in coconut oil to moisturise, passion fruit to soothe and flower essences to relax and rejuvenate body and mind. The most popular massage at CHI, The Spa is *Kandu Boli*, which means «sea shell».

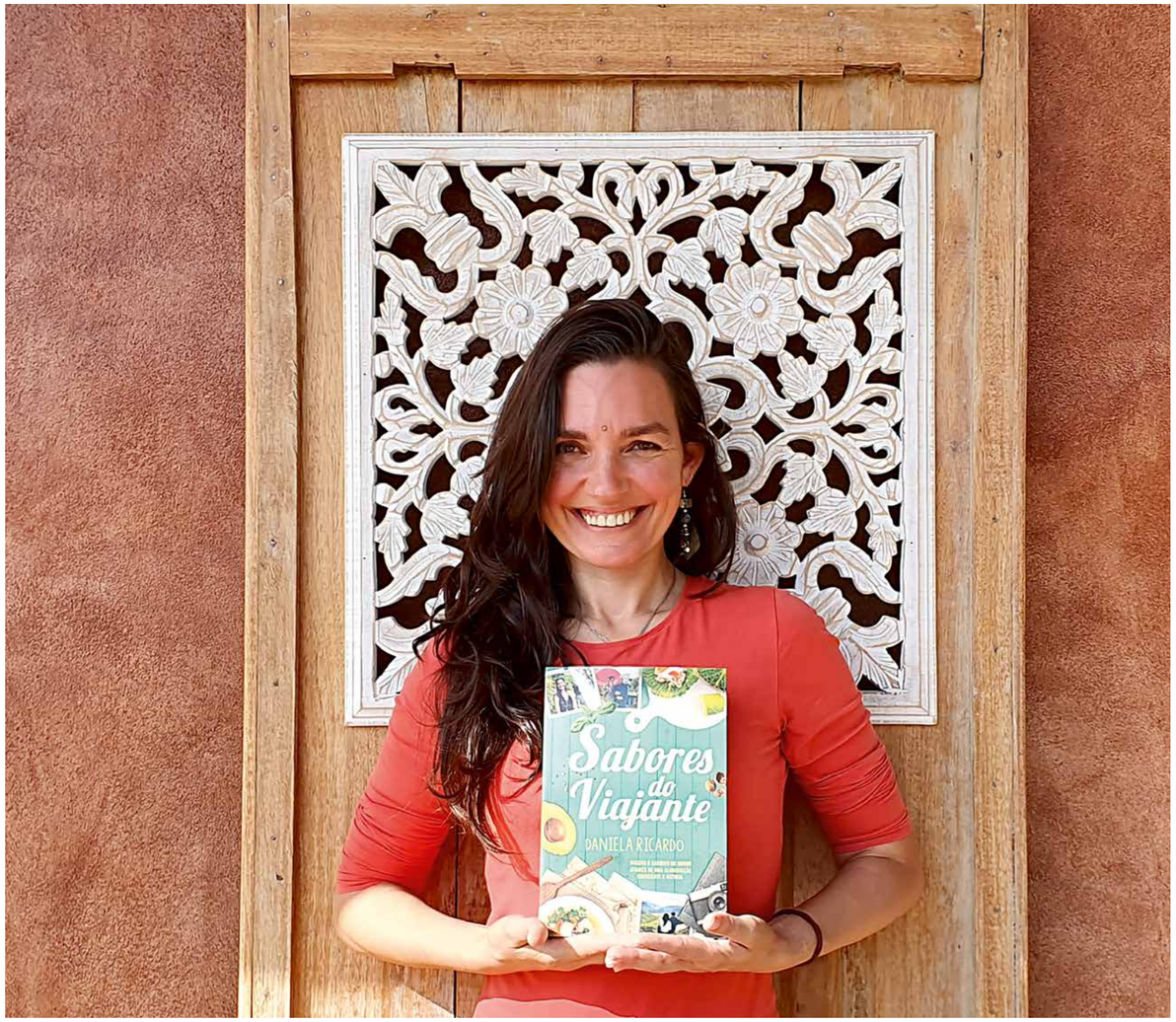
A conch shell is used to massage the muscles, while hot coconut oil is spread all over the body, providing relaxation and moisturising. Thai massage, deep acupressure massage or massage for two are other options, although there are many other possibilities. But there is also a wide range of facials, ayurvedic therapies, wellness and beauty treatments available and, to complement all this, guests can choose to exercise with a personal trainer, take hydrotherapy or gym classes, in addition to attending meditation classes. Because what CHI, The Spa proposes is the pursuit of happiness!



ZEN FAMILY

Viajar, Comer e Amar
Travel, Eat and Love

TEXTO TEXT CRISTINA FREIRE \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY BERNARDO D'ALTE E LUÍS BAIÃO



Uma imensa vontade de viajar levou Luís e Daniela a percorrer grande parte do mundo. E o conhecimento de tantas culturas levantou a curiosidade para criar receitas de outros povos com produtos sazonais portugueses. O resultado manifestou-se em vários e premiados livros de gastronomia.

As viagens trouxeram a Luís Baião reconhecimento por quem gostava e frequentava as primeiras festas temáticas que aconteciam na mítica Casa do Castelo, no Algarve, onde o ambiente marroquino transportava os convidados além-fronteiras. Nesse tempo, Daniela Ricardo aperfeiçoava os seus conhecimentos sobre alimentação saudável com incidência no regime macrobiótico. Em 2011, Luís teve de dar descanso à sua alma de viajante para curar um tumor da língua, fazendo os tratamentos no IPO do Porto, onde Daniela trabalhava como enfermeira na unidade de

A huge desire to travel led Luís and Daniela to travel throughout much of the world. And the knowledge of so many cultures brought with it a curiosity to create recipes inspired by other peoples with Portuguese seasonal products. The result has been materialised in several award-winning food books.

Travelling brought Luís Baião recognition from those who liked and attended the first themed parties held at the mythical Casa do Castelo, in the Algarve, where the Moroccan atmosphere would transport guests to far-away places. During that time, Daniela Ricardo was perfecting her knowledge about healthy eating with a focus on the macrobiotic diet. In 2011, Luís had to give his travelling soul a rest in order to cure a tumour on his tongue, undergoing treatment at the IPO in Oporto, where Daniela was working as a nurse in the bone marrow transplant unit, while

transplantes de medula óssea, estando a especializar-se em alimentação saudável. Da conversa de comida orgânica, para minimizar os efeitos colaterais dos tratamentos, às viagens a dois foi um pequeno salto, embora só em 2016 Daniela tenha optado por viajar em vez de ser profissional de saúde. Ficou assim aberto o caminho para que os dois, neste tempo já casal, partissem mundo afora. Índia do Sul, Japão, Nepal, Butão, Marrocos e dezenas de outros países passaram a fazer parte do cardápio e nasceu a *Zen Family* – um conceito de viagens com experiências genuínas e coabitação com povos locais. E são, cada vez mais, conhecidos à boleia do movimento *Boho-Chic*, que foi ganhando terreno numa geração que apela ao ser *hipster* como modo de vida. Estas viagens criaram em Daniela a curiosidade pela gastronomia de cada país por onde passava e ia tomando notas, não para fazer igual, mas para adaptar essas receitas a Portugal, com produtos locais e sazonais.

Enquanto anotava as suas ideias, Luís lançou, nas redes socias, já com muitos seguidores, que Daniela estava a escrever um livro. E, assim, os apontamentos saltaram para a edição de um e mais outro, e já lá vão uns quantos livros, estando o último, *Sabores do Viajante*, premiado para o *Gourmand nos World Cookbook Awards*, ou seja, os Óscares dos livros, aqui na categoria de receitas fáceis. Antes, o *Cozinhar com Amor* já tinha recebido o galardão. Quando não está a viajar, o casal pode ser encontrado na sua Casa dos Sonhos, em Mação, que também é de todos os que queiram praticar, nem que seja por um fim-de-semana, um retiro do bulício das cidades e obter conhecimentos de alimentação saudável, onde até a loiça encomendada a um oleiro do Redondo, no Alentejo, é orgânica.

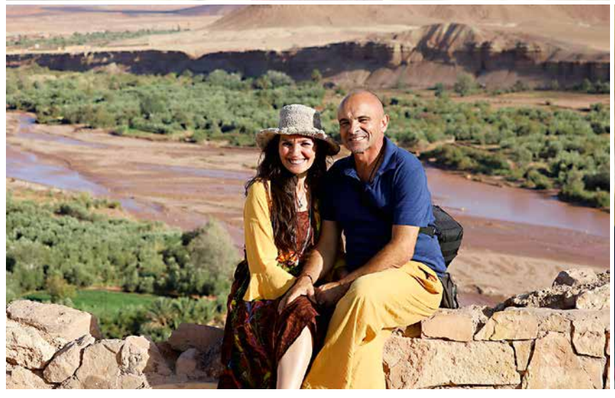
Ao longo de tanto caminho percorrido e de tanta cultura tão diferente, Daniela e Luís elegem o Butão como destino, isto porque lá tudo é *zen* e tranquilo. Este país não tem PIB, mas, sim, FIB – Felicidade Interna Bruta e um Ministério da Felicidade e todos sorriem a todos. Ali, no Butão, está também o Caminho do Ninho do Tigre, que é de uma beleza ímpar e faz parte das Maravilhas do Mundo, onde existe, encaixado na rocha, um templo que nos faz querer viajar, comer e amar.

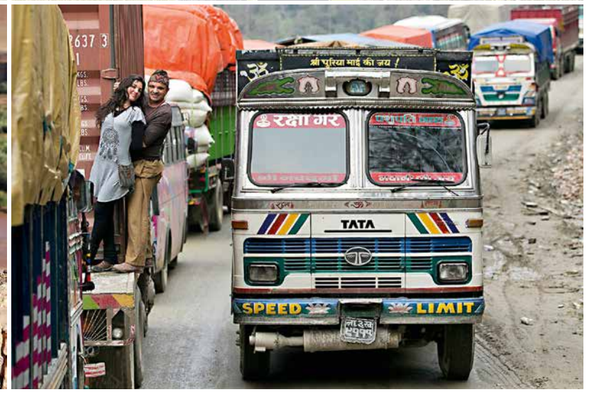
specialising in healthy eating. From talking about organic food to minimise the side effects of the treatments, to travelling together was a small leap, although it was only in 2016 that Daniela chose to travel instead of being a health professional. This opened the way for the two of them, at this time already a couple, to set off into the world. Southern India, Japan, Nepal, Bhutan, Morocco and dozens of other countries found their way onto the menu and *Zen Family* came into being – a concept of travelling with genuine experiences and cohabitation with local people. And they are increasingly known as part of the Boho-Chic movement, which has been gaining ground in a generation swayed by hipster living. These trips aroused in Daniela a curiosity for the food of each country she was passing through and she would take notes, not to recreate them exactly, but to adapt these recipes to Portugal, using local and seasonal products.

While she was writing down her ideas, Luís announced to their many followers on social media, that Daniela was writing a book. And so, the notes turned into the publication of one and then another book; and now there are several, the latest, *Sabores do Viajante* (Traveller's Tastes), awarded by *Gourmand World Cookbook Awards*, that is, the Oscars for books, in the 'Health & Food' category. *Cozinhar com Amor* (Cooking with Love) had also received the award before. When they are not travelling, the couple can be found at Casa dos Sonhos, their home in Mação, which is also for anyone who wants to enjoy, even just for a weekend, a retreat from the hustle and bustle of city life and to get to learn about healthy eating, where even the tableware commissioned to a potter in Redondo, Alentejo, is organic.

From all their many travels and all the different cultures, Daniela and Luís choose Bhutan as a destination, because there everything is *Zen* and quiet. This country might not have a high GDP, but its GDH – Gross Domestic Happiness has skyrocketed, it has a Ministry of Happiness and everyone smiles at everyone. There, in Bhutan, you can also hike to the Tiger's Nest monastery, embedded in the rocks, which is of unique beauty and belongs to the Wonders of the World, a temple that incites us to travel, eat and love.

Daniela e Luís elegem o Butão como destino, isto porque lá tudo é zen e tranquilo. \\ Daniela and Luís choose Bhutan as a destination, because there everything is Zen and quiet.





SANDRA TEIXEIRA
Directora de Inovação e Estratégia de Produtos HealthCare da Glintt
HealthCare Product Innovation and Strategy Director, Glintt

A tecnologia pode ser uma aliada do envelhecimento activo

Com o crescente grau de adesão da população mais envelhecida às novas tecnologias, estas passam a ser um meio de democratização do acesso a cuidados de saúde a pessoas com pouca mobilidade física ou com poucos recursos económicos para se deslocarem ao hospital mais próximo, permitindo contornar os problemas associados ao envelhecimento demográfico. Neste âmbito, destaca-se a telemedicina, com a realização de consultas e monitorização à distância, assim como a hospitalização domiciliária. Ambas contribuem, em grande medida, para o bem-estar dos pacientes de idade mais avançada e de áreas de difícil acesso.

A hospitalização domiciliária tem sido alvo de programas de financiamento e incentivo à definição de estratégias, pelo facto de ser uma alternativa ao internamento convencional e permitir a redução das demoras médias de internamento, que se traduzem em avultados custos para o SNS, e a libertação de camas hospitalares, fundamentais para o tratamento de situações clínicas de maior gravidade. É neste sentido que a Glintt tem vindo a desenvolver diversas soluções que esperam mudar a maneira como as unidades de saúde e os próprios utentes entendem e vivenciam os cuidados de saúde. Exemplo disso é a App EasyHospital, um serviço de georreferenciação que coloca as capacidades tecnológicas de hoje ao serviço daqueles que, devido à sua idade, mais necessitam de auxílio para se orientarem nos corredores labirínticos dos hospitais, principalmente nos momentos de maior incerteza, fragilidade e confusão. Outro exemplo é a nossa solução de gestão hospitalar, *Globalcare*, presente em 75% das camas de 80% do mercado, que oferece aos profissionais de Saúde uma visão 360º do paciente (administrativa, financeira e clínica). Outra solução que faz a diferença, especialmente para a população mais envelhecida, é o *MedOn*, que vem dar resposta à necessidade de desenvolvimento de uma solução de reconciliação terapêutica, estimulando a uma adesão medicamentosa consciente e correcta.

Torna-se, assim, cada vez mais emergente encarar as TIC como verdadeiras aliadas, que permitem capacitar o utente para uma tomada de decisão mais activa e informada, bem como uma mais-valia que permitirá aumentar o seu conforto e melhorar o seu acompanhamento clínico pelos profissionais.

Technology can be an ally of active ageing

With the growing use of new technologies by the more elderly section of the population, these are becoming a means of democratising access to health care for people with little physical mobility or poor economic resources to go to the nearest hospital, enabling them to sidestep the problems associated with demographic ageing. Telemedicine stands out in this context, with remote consultations and monitoring, as well as home hospitalisation. Both greatly contribute to the well-being of older patients and ones from areas which are hard to get to.

Home hospitalisation has been the target of funding programmes and promoting the development of strategies, as it provides an alternative to conventional hospitalisation and enables the reduction of the average length of hospital stays, which translate into high costs for the Portuguese Health Service, while freeing up hospital beds, which are fundamental for the treatment of more serious clinical situations.

In this regard Glintt has been developing several solutions in the hope of changing the way health units and patients themselves understand and experience health care. An example of this is the EasyHospital App, a georeferencing service that places today's technological capabilities at the service of those who, due to their age, need help most in order to find their way around the maze of corridors in hospitals, especially in times of increased uncertainty, fragility and confusion. Another example is our hospital management solution, Globalcare, present in 75% of the beds of 80% of the market, which offers health professionals a 360-degree view of the patient (administrative, financial and clinical). Another solution that makes all the difference, especially for the older population, is MedOn, which meets the need for developing a therapeutic reconciliation solution, stimulating conscious and correct administration of drugs.

Thus ICT is increasingly seen as a true ally, enabling patients to make more active and informed decisions, as well as an asset that will increase their comfort and improve their clinical follow-up by professionals.

NOVA GERAÇÃO 7000

REDEFINIR A PERFEIÇÃO

WWW.MIELE.PT/GERACAO7000

#LifeBeyondOrdinary

AM, POR ALEXANDRE MAZZIA

Sabores com alma \\ Soulful flavours

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS

Fica no número 9 da Rue François Rocca, em Marselha, a cidade francesa que cheira a lavanda. Aqui os aromas não são de flores, ainda que possam intervir, mas daqueles que seduzem todos os sentidos, nascidos das mãos de um *Chef* cujos pensamentos se encadeiam ávidos, em busca de novas criações, mas enleados ao coração. O seu nome é Alexandre Mazzia e o seu espaço chama-se AM, a sua assinatura, simples, sóbria e sofisticada.

«Os cozinheiros nunca morrem de fome» foi a frase, casualmente proferida pela avó, que lhe ficou na memória, e foi graças a ela que nasceu a vocação. Passou a infância no Congo e a sua estatura, 1.92 m, permitiu-lhe ser jogador profissional de basquetebol. Depois de um bacharelato numa área científica, era chegada a hora de ingressar na escola de hotelaria. Trabalhou em França, em Espanha, no mundo, até que a cidade de sol e do sul, aberta aos ventos, aos barcos e a ele próprio, o acolheu, e Alexandre fez dela o seu refúgio. Foi em 2009 que chegou a Marselha para assumir a chefia do restaurante Le Corbusier e o seu talento começou a destacar-se. Quis navegar sozinho e o AM nasceu em 2014.

It is located at number 9 on Rue François Rocca in Marseille, the lavender-scented French city. Here the aromas are not of flowers, although they can play a part, rather those that seduce all the senses, created by the hands of a chef whose thoughts are eagerly intertwined, in search of new creations, while entangled in the heart. His name is Alexandre Mazzia and his restaurant is called AM, his signature, simple, clean and sophisticated.

«Cooks never die of hunger» was the phrase, casually uttered by his grandmother, which stuck in his memory and it was thanks to her that his vocation was formed. He spent his childhood in the Congo and his height, 1.92 m, allowed him to become a professional basketball player. After a bachelor's degree in science, it was time to enter the catering college. He worked in France, in Spain, around the world, until the city of sunshine and of the south, open to winds, to boats and to himself welcomed him, and Alexandre made it his refuge. He arrived in Marseille in 2009 to take over the reins of the Le Corbusier restaurant and his talent began to shine. He wanted to take control of the rudder and AM came to life in 2014.

Alexandre recusa o fácil, o espectável, por isso surgem combinações deliciosamente incomuns, ousadas, baseadas na sua imaginação, na sua história, no coração, na alma, na experiência e na sensibilidade. O espaço está propositadamente longe do centro da cidade e os 24 lugares disponíveis rodeiam-se de sobriedade e elegância: paredes rústicas de concreto, esculturas de madeira, piso em *parquet*... nada atrapalha a degustação, nem tão pouco a visibilidade para a cozinha que, quando aberta, se transforma num espectáculo, quase silencioso. Nenhuma palavra mais alta que a outra, porque o capitão deste navio é parte da tripulação, um verdadeiro líder, que nada escreve no menu, deixando-se guiar pelo sentimento para fazer nascer de dez a 25 criações por dia. Os comensais deixam-se navegar, neste navio, ao sabor do vento...

Alexandre recusa o fácil, o espectável, por isso surgem combinações deliciosamente incomuns, ousadas.

Alexandre shies away from anything that is easy, expectable, and so deliciously unusual and daring combinations arise.

Alexandre shies away from anything that is easy, expectable, and so deliciously unusual and daring combinations arise, based on his imagination, history, heart, soul, experience and sensitivity. The restaurant is purposely far from the city centre and the 24 places available are surrounded by clean lines and elegance: rustic concrete walls, wooden sculptures, parquet flooring... nothing gets in the way of the tasting, nor to views into the kitchen which, when opened, becomes the show, almost silent. No word louder than the next, because the captain of this ship is part of the crew, a true leader, who writes nothing on the menu, and rather lets himself be guided by his feelings to bring about ten to 25 creations a day. Diners allow themselves to be taken, on this ship, at the tasteful whim of the wind...

ARCHITECTURE & DESIGN

SANGRE DE CRISTO HOUSE

Conexões perfeitas // Perfect connections

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY TAGGART SORENSEN & CASEY DUNN

A sua localização, no topo de uma montanha, com vista para a Cordilheira Sangre de Cristo, em Santa Fé, Novo México (EUA), libertou o arquitecto Scott Specht, do *atelier* Specht Architects, das restrições de arquitectura impostas no centro da cidade. O resultado foi a liberdade para uma construção mais moderna, com vínculos com a paisagem circundante. Duas enormes paredes de concreto formam a espinha dorsal da casa, definindo a entrada e organizando os espaços interiores. As paredes correm perpendiculares entre si, começando no exterior e continuando no interior, criando uma sensação de integridade e harmonia. Uma clarabóia estreita atravessa o generoso comprimento de uma das paredes, funcionando como uma obra de arte, já que a luz cria sombras diferentes nas paredes ao longo

Its mountain-top location overlooking the Sangre de Cristo Mountain Range in Santa Fé, New Mexico (USA), freed architect Scott Specht, from the firm Specht Architects, from the architectural restrictions imposed by city centres. The result was the freedom to produce a more modern building, with links to the surrounding landscape. Two huge concrete walls form the backbone of the house, defining the entrance and organising the interior spaces. The walls run perpendicular to each other, starting outdoors and continuing indoors, creating a sense of integrity and harmony. A narrow skylight crosses the generous length of one of the walls, working as a work of art, as light creates different shadows on the walls throughout the day. The walls also have

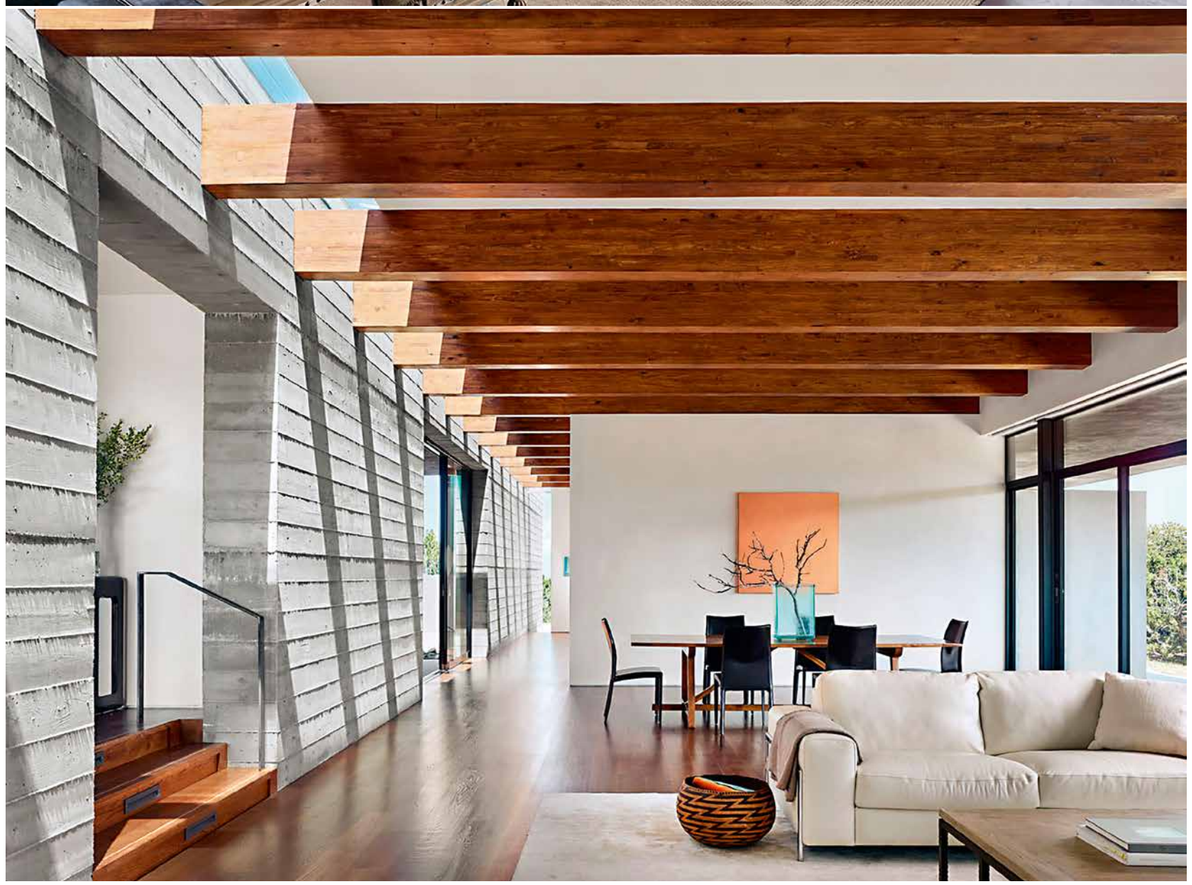
do dia. As paredes também têm características técnicas de isolamento térmico, uma vez que a zona onde a composição está implantada tem um clima quase desértico, com diferenças extremas de temperatura. Com esta preocupação em mente, parte da casa está enterrada, criando pátios externos embutidos e moderando o desempenho térmico.

Por toda a habitação, há enormes janelas e portas telescópicas que acentuam ainda mais a conexão entre exterior e interior, oferecendo vistas panorâmicas para as montanhas. Os materiais são simples, mas de extrema qualidade, e relacionam-se intimamente com o património da região, como as vigas de madeira dos tectos. Quase auto-suficiente em termos energéticos, a Sangre de Cristo House aprimora um sentimento de conexão com o local e fornece uma verdadeira sensação de abrigo.

technical characteristics of thermal insulation, seeing as the area in which the property is located has an almost desert-like climate, with extreme temperature differences. With this concern in mind, part of the house is buried, creating recessed outdoor courtyards and moderating thermal performance.

Throughout the entire house, there are huge windows and telescoping doors that further accentuate the connection between indoors and out, offering panoramic mountain views. The materials are simple, yet of the highest quality, and are closely related to the region's heritage, such as the wooden ceiling beams. Almost self-sufficient in terms of energy, Sangre de Cristo House enhances a sense of connection with the place and provides a true sense of shelter.

Há enormes janelas e portas telescópicas que acentuam ainda mais a conexão entre exterior e interior, oferecendo vistas panorâmicas para as montanhas. \\ There are huge telescoping windows and doors that further accentuate the connection between exterior and interior, offering panoramic mountain views.



COBERMASTER CONCEPT

Produtos *premium* \\ Premium Products

TEXTO TEXT REDACÇÃO \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS

A Cobermaster Concept faz parte do grupo Cobermaster e a dedica-se ao fabrico de produtos *premium* nas áreas da decoração, arquitectura de interiores e exteriores, *packaging*, mobiliário comercial e de escritório.

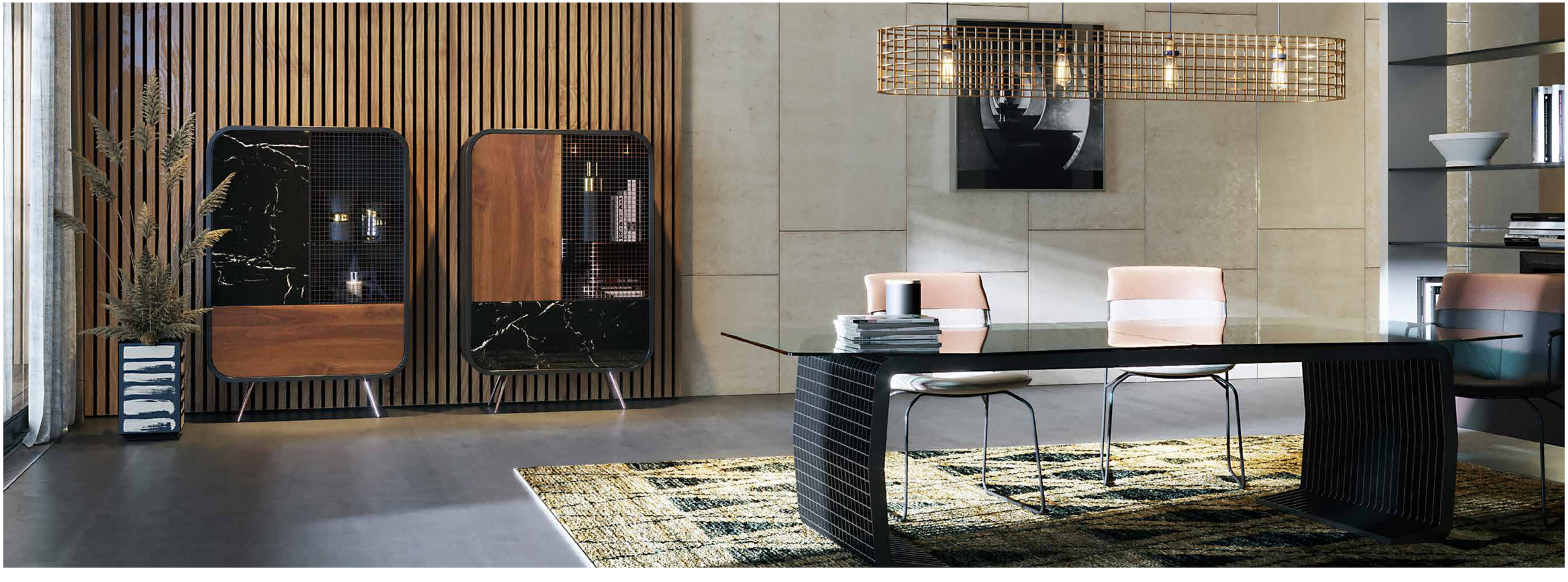
A empresa criou recentemente uma nova linha de mobiliário para escritório inspirada no ambiente familiar, que tem como intuito transformar os escritórios empresariais em locais que permitam potenciar a criatividade, o bom humor e a produtividade das pessoas que neles trabalham. Assim, a Cobermaster Concept pretende que as fronteiras entre os ambientes de escritório e aqueles que se têm em casa sejam desvanecidas, tornando os primeiros mais relaxantes e acolhedores, para que as empresas compensem, de alguma forma, as longas horas que os seus colaboradores passam no local de trabalho.

Como resposta às crescentes solicitações de mercado, a empresa criou um departamento interno de *design* de interiores para poder apresentar soluções de decoração ou remodelação de escritórios e espaços empresariais, num conceito chave na mão.

Cobermaster Concept is part of the Cobermaster group and is dedicated to the manufacture of premium products in the areas of decoration, interior and exterior architecture, packaging, as well as commercial and office furniture.

The company recently created a new range of home-inspired office furniture, the purpose of which is to transform corporate offices into places that enable the enhancement of creativity, productivity and the mood of the people who work in them. Cobermaster Concept's aim is thus to blur the boundaries between office and home environments, making the former more relaxing and welcoming, so that companies can make up in some way for some of the long hours their employees spend in the workplace.

In response to growing market demands, the company has created an in-house interior design department to be able to present solutions for the decoration or refurbishment of offices, in a turnkey concept.



PROJECTO \\ PROJECT BAIRRO ALTO HOTEL

ART & CULTURE

BASTIR

Ecléctico, versátil e de gosto apurado
Eclectic, versatile and tasteful

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS

Nasceu no Porto, em 2008, ainda que os seus mentores tenham muitos mais anos de experiência. José Pedro Vieira e Diogo Rosa Lã são os responsáveis pela equipa do Bastir Arquitectura e Design de Interiores, um *atelier* direccionado a clientes institucionais e privados. Apesar de todos os projectos serem importantes e de, no seu *curriculum*, figurarem a remodelação e decoração de vários edifícios públicos, sendo que as residências privadas também constituem uma grande parte do seu trabalho, há alguns que se destacam pela sua dimensão, como o projecto de arquitectura de interiores e decoração do Bairro Alto Hotel, em Lisboa, o Vidago Palace Hotel, em Vidago, Chaves, e o Valverde Hotel, na Av. da Liberdade, em Lisboa.

Há cerca de 15 anos, o *atelier* Bastir foi convidado a responsabilizar-se pelo *design* de interiores do Bairro Alto Hotel. Em 2015, após ampliação do hotel, o *atelier* ficou novamente responsável pelo *design* de interiores das novas áreas e a reforma do edifício existente. Sem destruir o

Inspirado nos grandes Palácios europeus, o *atelier* quis devolver ao Vidago Palace uma atmosfera de elegância e conforto. \\ Inspired by the grand palaces of Europe, the atelier wanted to restore an atmosphere of elegance and comfort to Vidago Palace.

It came into being in Oporto in 2008, although its mentors have had many more years of experience. José Pedro Vieira and Diogo Rosa Lã are the names behind Bastir Arquitectura e Design de Interiores, a design studio targeted at institutional and private clients. Although every project is important and the studio's portfolio includes the refurbishment and decoration of several public buildings, while private residences also represent a large part of its work, there are some that stand out for their size, such as the interior design and decoration project of the Bairro Alto Hotel, in Lisbon, the Vidago Palace Hotel, in Vidago, Chaves, and the Valverde Hotel, on Avenida da Liberdade in Lisbon.

About 15 years ago, Bastir was invited to take charge of the interior design of the Bairro Alto Hotel. In 2015, after the hotel's extension, the studio was once again placed in charge of the interior design of the new areas and the renovation of the existing building. Without destroying the building's charm and DNA, while reinterpreting the

PROJECTO \\ PROJECT BAIRRO ALTO HOTEL

charme e o ADN do edifício, mas reinterpretando o conceito original e criando novas áreas públicas, o *atelier* Bastir dotou o hotel, à excepção da área do restaurante, que teve a intervenção de outro gabinete, de intemporalidade, conferindo-lhe igualmente um estilo contemporâneo, sofisticado, colorido e surpreendente.

O Vidago Palace, um edifício impactante, emoldurado pelo conjunto *Belle Époque* do parque e pelo magnífico campo de golfe, foi uma tela privilegiada. Inspirado nos grandes Palácios europeus, o *atelier* quis devolver ao Palace uma atmosfera de elegância e conforto, trazendo os elementos da sua decoração e arquitectura originais para a função de *resort* de luxo mais contemporâneo. Nesta perspectiva, concedeu-lhe detalhes diferenciadores, exclusividade, brilho, preservando particularidades da sua história, mas, simultaneamente, dotando-o da sensação de familiaridade.

Fazendo lembrar as *Town Houses* londrinas e nova-iorquinas, o Valverde Hotel, que de momento está a ser intervencionado com obras de ampliação, sob um projecto de arquitectura de interiores do Bastir, tem uma linguagem clássica e elegante, pontuada por móveis contemporâneos, obras de arte, objectos e antiguidades. O *atelier* Bastir está a tornar o espaço numa espécie de casa ampliada, com um ambiente profundamente intimista. Todas as áreas têm entre si uma linguagem comum, quente, mas depurada, que ganha sofisticação com elegantes peças únicas.

Apesar de os projectos de *design* de interiores das unidades hoteleiras estarem comummente associados a ambientes muito modernos e minimalistas, o *atelier* Bastir tem um talento exímio, também nas casas privadas, para reinterpretar e fundir elementos e materiais clássicos com contemporaneidade. Ecléctico, versátil e de gosto apurado... assim é o *atelier* Bastir.

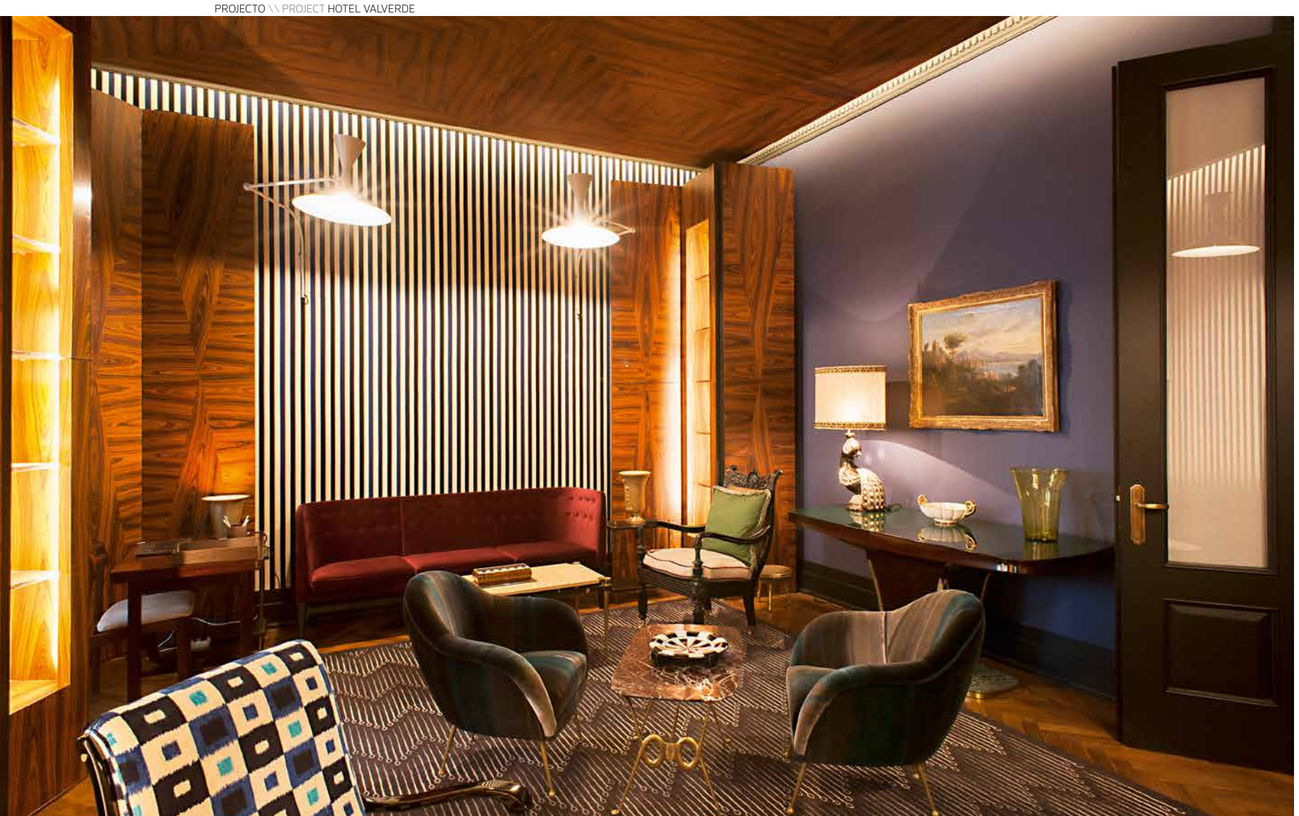
original concept and creating new public areas, Bastir endowed the hotel, apart from the restaurant area, which was the responsibility of another studio, with timelessness, while also giving it a contemporary, sophisticated, colourful and surprising style.

The Vidago Palace, an impressive building, framed by the Belle Époque charms of the park and the magnificent golf course, was a prime canvas. Inspired by the grand palaces of Europe, the atelier wanted to restore an atmosphere of elegance and comfort to the palace, bringing the elements of its original decoration and architecture into the function of the more contemporary luxury resort. To this end it was given details that set it apart, as well as exclusivity and sparkle, preserving certain aspects of its history, while at the same time giving it a feeling of familiarity.

Reminiscent of London and New York townhouses, the Valverde Hotel, which at the moment is undergoing extension works, with an interior design project by Bastir, has a classic and elegant language, peppered with contemporary furniture, works of art, objects and antiques. The Bastir studio is turning the space into a kind of enlarged house, with a deeply cosy atmosphere. All the areas have a common language, warm, but refined, gaining sophistication with elegant and unique pieces.

Although the interior design projects of hotels are commonly associated with very modern and minimalist environments, Bastir has an outstanding talent, which it reveals in private homes too, for reinterpreting and fusing classical elements and materials with contemporary flair. How to sum up Bastir in three words: eclectic, versatile and tasteful.

PROJECTO \\ PROJECT HOTEL VALVERDE



O *atelier* Bastir tem um talento exímio, também nas casas privadas, para reinterpretar e fundir elementos e materiais clássicos com contemporaneidade. \\ Bastir has an outstanding talent, which it reveals in private homes too, for reinterpreting and fusing classical elements and materials with contemporary flair.

PROJECTO \\ PROJECT VIDAGO PALACE

SIXTHSENSE

CHOPARD

A sua elegância e técnica sofisticada fizeram do modelo *L.U.C XP* um topo de gama. Em 2014, a Chopard criou uma versão com 35 mm de diâmetro, num tamanho mais indicado para mulher, *L.U.C XP Esprit de Fleurier Peony*, e, a cada ano, a Chopard cria um relógio cuja musa é a peónia. Para esta nova edição limitada de oito peças, a *Maison* convocou as suas mãos mais artísticas. O mostrador é uma combinação deslumbrante de artesanato em ouro, diamantes e madrepérola, enquanto o movimento – um calibre de 35 mm L.U.C 96.23-L1 – é totalmente decorado com gravuras florais, uma arte agora rara, mas dominada pelos artesãos da Chopard.

Its elegance and sophisticated technique have sealed the *L.U.C XP* model's position at the top of the range. In 2014, Chopard created a 35 mm diameter version, in a size better suited to women, *L.U.C XP Esprit de Fleurier Peony*, and every year, Chopard creates a watch whose muse is the peony. For this new limited edition of eight pieces, the *maison* has summoned its most artistic hands. The dial is a stunning combination of gold, diamonds and mother-of-pearl craftsmanship, while the movement – a 35 mm L.U.C 96.23-L1 calibre – is entirely decorated with floral engravings, an art now rare but mastered by Chopard's craftsmen.

DAMIANI

Ao longo de quase um século, a Damiani aprimorou-se no *know-how* em *design* e na paixão inabalável pelo artesanato, materializando-os em jóias luxuosas, atemporais e cobiçadas por famosas estrelas de cinema. Além do serviço *Heart-Made By You*, que permite a criação de um anel de noivado exclusivo, a Damiani apresenta modelos belíssimos nas suas colecções. Na imagem, a colecção *Minou*, que combina o ouro branco, ou platina, com diamantes. Delicado e elegante, o *design* desta colecção é reconhecido pelo seu exclusivo ajuste de seis pontas que abraça o diamante e que enfatiza o esplendor da pedra com absoluta leveza.

Over almost a century, Damiani has perfected its know-how in design and its unwavering passion for craftsmanship, materialising them in luxurious, timeless jewellery coveted by famous film stars. In addition to the *Heart-Made By You* service, which allows you to create an exclusive engagement ring, Damiani presents beautiful models in its collections. In the photo, the *Minou* collection, which combines white gold, or platinum, with diamonds. Delicate and elegant, the design of this collection is renowned for its exclusive six-pronged setting that embraces the diamond and emphasises the splendour of stone with absolute lightness.

MARTINE MICALLEF

Foi a partir do mote de Geoffrey Nejman, «Love is the most beautiful inspiration» (O amor é a mais bonita inspiração), que nasceu a colecção *Mon Parfum*, criada pelo próprio Geoffrey Nejman para Martine Micallef. O *Mon Parfum Cristal* guarda no seu precioso frasco uma fragrância cristalina, com notas de canela, bagas rosa e aromas florais da rosa da Bulgária e jasmim, cuja sensualidade se mistura com as saborosas fragrâncias de baunilha e caramelo, na profundidade do âmbar e do almíscar. *Mon Parfum Cristal* é uma fragrância exclusiva e irresistivelmente sedutora que encanta pela sua intensidade e cariz luxuoso.

The *Mon Parfum* collection, created by Geoffrey Nejman himself, for Martine Micallef, came about as a result of his motto, «Love is the most beautiful inspiration». Within its precious bottle the *Mon Parfum Cristal* holds a crystalline fragrance, with notes of cinnamon, pink berries and floral aromas of rose of Bulgaria and jasmine, whose sensuality blends with the tasty fragrances of vanilla and caramel, in the depth of amber and musk. *Mon Parfum Cristal* is an exclusive and irresistibly seductive fragrance that enchants with its intensity and luxurious character.

MIU MIU

A irmã mais nova da Prada ocupa um lugar de destaque no *ranking* dos sapatos de luxo mas, ao contrário da irmã mais velha, apresenta colecções eclécticas, baseadas nas tendências e nos gostos de uma grande variedade de clientes, principalmente os mais jovens. Apesar de ser conhecida pelos modelos coloridos, a Miu Miu apresenta também modelos mais clássicos, como estes *Glitter Slingbacks*, adequados a ocasiões especiais. Com um salto de 85 mm e parte superior em purpurina, chamarão a atenção em qualquer festa. Para maior conforto, o forro e a sola são em pele e, para acentuar o *glamour*, possuem uma tira elástica e uma banda com cristais sintéticos.

Prada's younger sister occupies a prominent position in the luxury footwear arena but, unlike her older sister, presents eclectic collections, based on the trends and tastes of a wide variety of customers, especially the younger ones. Despite being known for its colourful models, Miu Miu also presents more classic models, such as these *Glitter Slingbacks*, suitable for special occasions. With an 85-mm heel and a glitter-covered upper, they will grab people's attention at any party. For greater comfort, the lining and sole are made of leather and, to rack up the *glamour*, they have an elastic strap and a band with synthetic crystals.

CHANEL

Inspirada pelo fascínio de Coco Chanel por adornos do estilo Barroco, a marca francesa criou *Les Ornements de Chanel*, uma colecção de maquilhagem sofisticada lançada para as festas de fim de ano de 2019, mas que promete realçar a beleza em qualquer época. Embora o iluminador *Éclat Magnétique* seja o produto-estrela da colecção, também as sombras *Ombre Première* nos tons *Grandeur* e *Poupre Brun* e a paleta *Les 4 Ombres*, com quatro sombras metalizadas, conferem brilho e intensidade ao rosto. O já icónico batom *Rouge Allure* também marca presença nesta colecção através de seis novos tons, assim como um lápis negro à prova de água e dois novos tons do *Le Vernis*.

Inspired by Coco Chanel's fascination with Baroque style adornments, the French brand has created *Les Ornements de Chanel*, a sophisticated make-up collection launched for the 2019 festive season, but which promises to enhance beauty at any time of year. While the *Éclat Magnétique* illuminating powder is the star product of the collection, the *Ombre Première* eye shadows in the *Grandeur* and *Poupre Brun* shades and the *Les 4 Ombres* palette, with four metallic shades, give sparkle and intensity to the face. The already iconic *Rouge Allure* lipstick also makes an appearance in this collection with six new shades, joined by a waterproof eyeliner and two new *Le Vernis* colours.

SAMSONITE

A Samsonite, marca centenária e líder mundial em bagagem, acaba de lançar a *Lite-Box Alu*, a mais recente colecção de malas de viagem de alumínio, inspirada no *design* vertical dinâmico da reconhecida *Lite-Box Curv®*. Um *must-have* para quem procura estilo e durabilidade, esta versão *premium* robusta foi concebida com alumínio adonizado que garante a sua protecção e resistência. As rodas duplas silenciosas e o puxador duplo garantem um manuseamento estável e suave quando está em movimento. Para além disso, a *Lite-Box Alu* inclui um identificador personalizável, onde é possível incluir as iniciais do nome.

Samsonite, a century-old brand and leading light in luggage, has just launched *Lite-Box Alu*, its latest collection of aluminium suitcases, inspired by the dynamic vertical design of the renowned *Lite-Box Curv®*. A must-have for anyone looking for style and durability, this robust premium version has been designed with adonized aluminium, thus ensuring its protection and resistance. The silent double wheels and double tube pull handle ensure stable and smooth handling when on the move. In addition, the *Lite-Box Alu* includes a personalisation tag where you can place the initials of your name.

\\QUINTESSENCE

MASERATI

Antes do modelo *Modena*, cuja revelação está prevista para Maio próximo, e para combinar com a camisola que lhe apresentamos, ou não, já que um Maserati não precisa de combinar com nada, apresentamos a edição limitada do *Maserati Levante Vulcano*, lançada em 2019. Este SUV foi produzido numa série de somente 150 unidades e está disponível com os dois motores V6 twin-turbo, de 350 cv e 450 cv. A exclusiva cor *Grigio Lava* mate da carroçaria enaltece as suas linhas desportivas, completadas pelos detalhes do *pack Nerissimo*, pelos vidros laterais escurecidos laminados, pelas jantes Helios de 21'' e pelas pinças de travão vermelhas. O melhor será conduzir um!

Before the *Modena* model, which is scheduled to be unveiled next May, and to go with the sweater we have showcased, or not, since a Maserati does not need to go with anything, we present the limited edition of the *Maserati Levante Vulcano*, launched in 2019. This SUV was produced in a range of just 150 units and is available with the two twin-turbo V6 engines, 350 hp and 450 hp. The exclusive *Grigio Lava* matt bodywork colour enhances its sporty lines, completed by the details of the *Nerissimo pack*, the darkened laminated side windows, the 21'' Helios alloys and the red brake callipers. Your best bet it get out there and drive one!

TAG HEUER

TAG Heuer Carrera Heuer-02T Tourbillon Nanograph é mais uma reinterpretação do Carrera, o relógio de movimentos complexos e inspiração automobilística que data de 1963. Foi apresentado em 2019 no *Salão Internacional de Alta Relojoaria*, em Genebra, na Suíça, e vem munido do movimento Heuer 02T, um complexo conjunto de engrenagens e uma nova espiral produzida com uma estrutura molecular de carbono nanoscópica que apresenta um padrão hexagonal. Além de resistente, a nova espiral foi pensada por uma equipa de matemáticos e profissionais da física e química. A bracelete de nova geração é formada por uma base de borracha ultra-resistente com inserção em pele.

TAG Heuer Carrera Heuer-02T Tourbillon Nanograph is yet another reinterpretation of the *Carrera*, the watch of complex movements and automotive inspiration that dates from 1963. It was unveiled in 2019 at the International Haute Horlogerie Show in Geneva, Switzerland, and comes equipped with the Heuer 02T movement, a complex set of gears and a new hairspring produced with a nanoscopic carbon composite molecular structure that presents a hexagonal pattern. Besides being resistant, the new hairspiring has been designed by a team of mathematicians and physics and chemistry professionals. The new generation strap is formed by an ultra-resistant rubber base with leather insert.

ERMENEGILDO ZEGNA

A colecção cápsula *Maserati* pretende ser um tributo à colaboração entre a Ermenegildo Zegna e o respeitado fabricante de automóveis de luxo, duas marcas emblemáticas que sempre se orgulharam de oferecer um produto *Made in Italy* de alta qualidade. *Maserati* capta a essência de ambas as marcas, através da utilização de materiais sofisticados e detalhes inovadores, realçados pelo logótipo em forma de Tridente. Esta camisola preta é confeccionada em lã pura canelada e apresenta gola subida e um painel superior frontal em jérsei. Na manga, um bolso PELLETESSUTA™ sobrecosido com acabamento em couro, adornado com o logótipo da Maserati.

The *Maserati* capsule collection is intended as a tribute to the collaboration between Ermenegildo Zegna and the respected luxury car manufacturer, two iconic brands that have always taken pride in offering a high quality *Made in Italy* product. *Maserati* captures the essence of both brands through the use of sophisticated materials and innovative details, highlighted by the Trident shaped logo. This black sweater is made of pure wool rib-knit and has a stand collar and a jersey front yoke. On the sleeve, a PELLETESSUTA™ patch pocket with leather trim, adorned with the Maserati logo.

LOUIS VUITTON

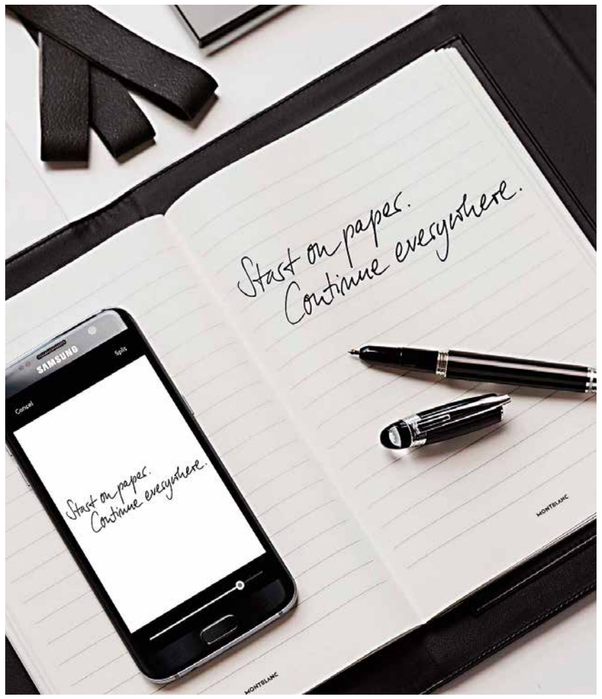
Inspirada no legado da *Maison* como fabricante de baús de luxo, que era ao que se dedicava a empresa na sua origem, a bolsa para sapatos da Louis Vuitton, em *Canvas Monogram* e com acabamento em couro maleável, é ideal para proteger as roupas e os objectos pessoais dos sapatos que se possam colocar dentro da mala. A bolsa tem forro em tecido e possui um zíper de abertura simples. As suas medidas (15 x 43 x 23 cm) transformam-se para maior conforto, uma vez que a bolsa é completamente dobrável, para quando não é necessária a sua utilização. A ampla abertura e a alça em couro ajustável garantem a sua funcionalidade.

Inspired by the *maison's* legacy as a maker of luxury trunks, which was what the company was originally dedicated to, the Louis Vuitton shoe pouch, in *Monogram Canvas* and with a soft leather finish, is ideal for protecting clothes and personal belongings from shoes that can be placed inside your suitcase. The bag is lined in fabric and has a simple opening zipper. Its measurements (15 x 43 x 23 cm) transform for greater comfort, given that the bag can be folded up when not in use. The wide opening and the adjustable leather strap ensure its functionality.

CLIVE CHRISTIAN

É considerado um dos perfumes mais caros do mundo e foi apelidado de número um porque, para Clive Christian, ele é o melhor dos melhores, dentro das demais criações da marca, dizendo ser «O perfume do meu coração». *No. 1 Imperial Majesty* é feito com ingredientes raros de altíssima qualidade. O frasco, resultado da perícia dos melhores sopradores de vidro, é em cristal Baccarat, abraçado por um colar de ouro de 18 quilates e adornado por um diamante branco. Sete foram comprados por coleccionadores particulares e os três restantes viajam pelo mundo como parte da colecção especial de Clive Christian.

It is considered one of the most expensive perfumes in the world and was dubbed 'number one' because, for Clive Christian, it is the best of the best, among the brand's creations, saying it is «the perfume of my heart». *No. 1 Imperial Majesty* is made with rare ingredients of the finest quality. The bottle, which results from the expertise of the finest glass blowers, is in Baccarat crystal, embraced by an 18-carat gold necklace and adorned with a white diamond. Seven were bought by private collectors and the remaining three travel the world as part of Clive Christian's special collection.



MONTBLANC

A Montblanc criou uma moderna inovação na escrita que integra a escrita tradicional no fluxo de trabalho digital. Com o *Montblanc Augmented Paper*, anotações escritas e desenhos podem ser transferidos do papel para um dispositivo móvel com o simples toque de um botão. Depois de transferido ao dispositivo, o conteúdo pode ser editado, compartilhado e traduzido para texto digital, para aumentar a produtividade e o desempenho. Unindo o melhor dos mundos digital e analógico, o *Augmented Paper* combina o prazer de uma experiência natural de escrita com uma Montblanc, em papel de verdade, com a eficiência do trabalho digitalizado.

Montblanc has created a modern innovation in writing that integrates traditional writing into the digital workflow. With *Montblanc Augmented Paper*, written notes and drawings can be transferred from paper to a mobile device at the touch of a button. Once transferred to the device, the content can be edited, shared and translated into digital text to increase productivity and performance. Bringing together the best of the digital and analogue worlds, *Augmented Paper* combines the pleasure of a natural writing experience with a Montblanc, on real paper, with the efficiency of digitised work.

CHRISTIAN LOUBOUTIN

Ainda que a mulher seja a sua fonte de inspiração e, por isso, crie todo um universo sofisticado de modelos de calçado feminino, Christian Louboutin apresenta também alguns elegantes modelos masculinos. Inspirado nos ténis de basquetebol dos anos de 1980, os ténis *Rantulow Orlato* de Christian Louboutin, da colecção *SS20*, seduzem pelo seu jogo de texturas sofisticadas. Feito de pele de bezerro e *jacquard* refinado, tecido com fios azuis-marinhos e vermelhos, o modelo possui uma sola branca, com a inconfundível cor vermelha Louboutin na parte inferior. O interior dos ténis é discretamente forrado a couro *nude*.

Although women are his source of inspiration and for this very reason he creates an entire sophisticated universe of female footwear models, Christian Louboutin also presents some elegant men's models. Inspired by the basketball shoes of the 1980s, Christian Louboutin's *Rantulow Orlato* trainers, from the *SS20* collection beguile with their interplay of sophisticated textures. Made of fine calfskin and jacquard, a fabric with navy and red threads, the model has a white sole, with the unmistakable Louboutin red colour on the bottom. The inside of the trainers is discreetly lined with nude leather.

ROSETTI RSY 38M

Segurança e requinte sobre os mares
Safety and refinement on the seas

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS

O estaleiro italiano Rosetti Superyachts está actualmente a construir um luxuoso iate, o *RSY 38M EXP*, que tem entrega prevista para a Primavera de 2021. Os proprietários estão intimamente envolvidos em todas as etapas da sua criação, já que passam longos períodos a bordo, procurando um iate que ofereça conforto e segurança em todas as condições. O *design* exterior é da conceituada empresa de arquitectura naval Hydro Tec, enquanto os interiores têm a assinatura da Burdisso Capponi. «O *design* exterior é um reflexo da funcionalidade e confiabilidade do iate, que foram as principais prioridades para os proprietários», disse Sergio Cutolo, fundador da Hydro Tec, acrescentando que «também foi dada atenção especial à área da tripulação e às zonas de lazer/estar, requisitos essenciais para viagens longas, longe de portos ou marinas».

Ainda que o *design* exterior seja clássico, no que diz respeito às proporções, apresenta, porém, uma linguagem moderna, com linhas rectas e angulares. A pedido dos proprietários, os arquitectos tornaram as janelas e aberturas o maior possível, para proporcionar um contacto mais próximo com o mar e para que os espaços interiores sejam inundados de luz natural. O salão do convés principal, em particular, possui grandes janelas traseiras e portas de correr que oferecem vistas amplas sobre o oceano. O convés principal, a estibordo, possui uma adega que funciona como um divisor entre os espaços comuns e a cabine dos proprietários. O andar inferior abriga duas cabines duplas, ambas com casa de banho privativa e com generosas áreas. Em frente, fica a lavandaria, a sala engomar e um espaço de armazenamento que leva directamente aos quartos da tripulação. O terraço é muito amplo e acolhe uma grande mesa de jantar, bem como um bar de canto com bancos altos, *jacuzzi* com cascata e dois chuveiros nas laterais. A área é protegida por uma porta deslizante quebra-vento.

O *design* de interiores resulta da estreita colaboração e sinergia com os proprietários, que expressaram claramente os seus gostos e exigências. «Após as reuniões iniciais, ficou evidente que a escada se tornaria a peça central do projecto, funcionando como o núcleo funcional e estilístico central», referiu a Burdisso Capponi. Para além deste elemento central, a pedido dos proprietários, foram criados alguns nichos a bordo para abrigar várias obras de arte, evidenciadas pelo poder da iluminação. O *design* da iluminação é, aliás, um elemento essencial no projecto.

Em termos técnicos, o *RSY 38M EXP* mede 37,83 m de comprimento e estará equipado com estabilizadores eléctricos de barbatana, com um poderoso propulsor de proa eléctrico e lemes independentes, e com dois motores MAN D2868 LE 425.

«O *design* exterior é um reflexo da funcionalidade e confiabilidade do iate» \\ «The exterior design is a reflection of the yacht's functionality and reliability»

Italian shipyard Rosetti Superyachts is currently building a luxury yacht, the *RSY 38M EXP*, which is scheduled for delivery in spring 2021. The owners are closely involved in every stage of its creation, as they spend long periods on board in the quest for a yacht that offers comfort and safety in all conditions. Renowned naval architecture firm Hydro Tec is responsible for the exterior design, while the interiors have been designed by Burdisso Capponi. «The exterior design is a reflection of the yacht's functionality and reliability, which were the top priorities for the owners», said Sergio Cutolo, founder of Hydro Tec, adding that «special attention was also given to the crew area and the leisure/living areas, essential requirements for long trips away from ports or marinas».

Although the exterior design is classic when it comes to proportions, it nonetheless speaks a modern language, with its straight and angular lines. At the owners' request, the architects have made the windows and openings as large as possible to enable closer contact with the sea and to ensure the interior spaces are flooded with natural light. In particular the main deck salon features large rear windows and sliding doors offering sweeping ocean views. The starboard of the main deck has a wine cellar that acts as a divider between the communal spaces and the owners' cabin. The lower deck houses two double cabins, both en-suite and of a generous size. Opposite we find the laundry room, the ironing room and a storage space that leads directly to the crew rooms. The large terrace features a large dining table, as well as a corner bar with bar stools, a Jacuzzi with waterfall and two showers on the sides. The area is protected by a sliding windbreak door.

The interior design results from close collaboration and synergy with the owners, who clearly expressed their tastes and requirements. «After the initial meetings, it became clear that the staircase would become the centrepiece of the project, operating as the functional core and stylistic centre», said Burdisso Capponi. In addition to this central element and at the request of the owners, some niches were created on board to house various works of art, showcased by the power of lighting. The lighting design is, moreover, an essential factor in this project.

In technical terms, the *RSY 38M EXP* measures 37.83 m in length and will be equipped with electric fin stabilisers,

LAMBORGHINI LISBOA

Qualidade e exclusividade
Quality and exclusivity

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS

As novas instalações da Lamborghini Lisboa, inauguradas recentemente em Alcabideche, comtemplam uma área de *showroom* e uma de oficina, espaços que privilegiam a exclusividade e a qualidade de serviço. Enquanto a área expositiva se estende por 385 m², a oficina ocupa 400 m², e ambas reflectem a identidade corporativa global da Lamborghini, que associa a tradição à mais moderna e luxuosa montra de retalho. Concessionária da marca desde 2002, a Lamborghini Lisboa expõe nestas novas instalações a gama completa de modelos da marca e a exclusiva colecção de acessórios *Collezione Automobile Lamborghini*. No espaço, também é possível viver uma experiência única de personalização no estúdio *Ad Personam*, graças à vasta paleta de opções de cores, peles e outros materiais. «Este investimento vem dar um novo impulso à presença da Lamborghini em Portugal», disse, orgulhosamente, Miguel Costa, director-geral das marcas de luxo da SIVA.

«Este investimento vem dar um novo impulso à presença da Lamborghini em Portugal» \\ «This investment gives new impetus to Lamborghini's presence in Portugal»

The new Lamborghini Lisboa premises, recently inaugurated in Alcabideche, feature a showroom area and a workshop, spaces that favour exclusivity and quality service. While the showroom covers more than 385 sqm, the workshop takes up 400 sqm, and both reflect Lamborghini's global corporate identity, which combines tradition with the most modern and luxurious retail showcase. A Lamborghini dealership since 2002, Lamborghini Lisboa is showcasing the brand's full range of models and the exclusive accessories collection *Collezione Automobile Lamborghini* in these new premises. You can also experience a unique customisation experience in this space, at the *Ad Personam* studio, thanks to the vast palette of colour, leather and other material options. «This investment gives new impetus to Lamborghini's presence in Portugal», Miguel Costa, managing director of SIVA Luxury Brands, said proudly.

MCLAREN ELVA

Um automóvel 'do futuro'
A car 'of the future'

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS

Conhecida pelos seus desportivos puro-sangue, a McLaren, famosa fabricante de carros britânica, apresentou recentemente o seu mais novo automóvel da *Ultimate Series*, o *McLaren Elva*, um carro 'do futuro' inspirado no passado. Na verdade, o *Elva* é uma homenagem ao piloto Bruce McLaren, fundador da empresa, que ficou eternizado por pilotar carros com características semelhantes às do *Elva*, como o *M1A*, que foi utilizado em corridas durante a década de 1960. O *McLaren Elva* é um *roadster* de

Known for its sporty thoroughbreds, famous British car manufacturer McLaren recently unveiled its latest *Ultimate Series* car, the *McLaren Elva*, a car 'of the future' inspired by the past. In fact, the *Elva* is a tribute to driver Bruce McLaren, the company's founder, who became immortalised for driving cars with characteristics similar to those of the *Elva*, such as the *M1A*, which was used in races during the 1960s. The *McLaren Elva* is a convertible two-seater roadster, which astounds given the absence

dois lugares, descapotável, que surpreende pela ausência de pára-brisas, a não ser que o cliente faça questão desse extra. Recorrendo a apurados trabalhos em túnel de vento, o *Elva* serve-se da sua apurada aerodinâmica para não necessitar de vidro.

A McLaren vai apenas produzir 399 unidades do novo *Elva*, que vai comercializar por cerca de 1.6 milhões de euros. No coração, é o tradicional motor da marca que pulsa, um V8 biturbo com 4 litros e, neste caso, de 815 cv. Com apenas tracção traseira, o *McLaren Elva* excede os 100 km/h em menos de 3 segundos e os 200 km/h em somente 6,7 segundos. Tem chassi e carroçaria em fibra de carbono, o mesmo material de que são feitos os bancos – carbono, que está também no sistema de travões com discos de cerâmica. O sistema de escape em inconel (liga à base de níquel-cromo) e titânio melhora a *performance* e aprimora o som do motor deste 'supercarro' que proporcionará experiências de condução excepcionais.

of a windscreen, unless new owners request one, that is. Following comprehensive wind tunnel testing, the *Elva* benefits from its refined aerodynamics to avoid the need for glass.

McLaren will only produce 399 units of the new *Elva*, which it will sell for about 1.6 million Euros. At their heart beats the brand's traditional engine, a V8 4-litre twin turbo with, in this case, 815 hp. With only rear-wheel drive, the *McLaren Elva* surpasses 100 km/h in less than 3 seconds and 200 km/h in just 6.7 seconds. It has a carbon fibre chassis and body, the same material used to make the seats, which is also in the ceramic disc brake system. The inconel (nickel-chromium alloy) and titanium exhaust system improves performance, while fine-tuning the engine sound of this 'supercar', which will provide exceptional driving experiences.

CLINICADOTEMPO®
WORLD LEADER IN ANTI-AGING
AND NON-INVASIVE "LIPOSUCTION"

LIPOSHAPER®
THE 1st NON-INVASIVE "LIPOSUCTION"

LOSE UP TO **20 CM** IN A
SINGLE **60 MIN SESSION**
NO ANESTHESIA • NO PAIN • NO RECOVERY TIME

FOR A FRACTION OF THE PRICE
OF AN INVASIVE LIPOSUCTION

THE "OSCAR" FOR QUALITY AND EXCELLENCE
WORLD QUALITY COMMITMENT PARIS 2019
(+351) **21 458 85 00** | **clinicadotempo**.com
PAREDE • LISBOA • PORTO • ALGARVE • LEIRIA • MAPUTO

PORSCHE DESIGN

Em colaboração com o reconhecido fabricante de esquis Elan, a Porsche Design desenvolveu o *Porsche Design Elan Amphibio*, criado para esquiadores ambiciosos que procuram um esqui projectado para o desempenho e cujo *design* é uma forte componente. O primeiro esqui da Porsche Design alia o seu ADN ao processo de fabrico da nova tecnologia *Elan Amphibio*: a última geração que combina na perfeição o *design* do arco e do *rocker*, garantindo uma experiência de manobrabilidade especialmente dinâmica e uma resposta perfeita, mesmo em curvas rápidas. As peças de carbono ao longo do esqui garantem uma melhor distribuição da pressão e uma maior dinâmica. O exterior do *rocker* permite accionar cada impulso de forma fácil e directa, enquanto o interior do arco confere ao esqui a tracção e o controlo nas curvas.

In collaboration with the renowned ski manufacturer Elan, Porsche Design has developed the *Porsche Design Elan Amphibio*, created for ambitious skiers looking for skis developed for performance and whose design is a strong component. Porsche Design's first skis combine the company's DNA with the manufacturing process of the new *Elan Amphibio* technology: the latest generation that perfectly combines camber and rocker design, ensuring an especially dynamic manoeuvrability experience and a perfect response, even on fast bends. The carbon components along the ski ensure better pressure distribution and greater dynamics. The rockered outside edge provides quick turn initiation and smooth transitions, while the cambered inside edge provides edge grip and stability on the curves.

TAYLORMADE

A TaylorMade lançou a sua nova linha de *drivers SIM*, madeiras de *fairway* e tacos *rescue*. A linha *SIM* (*Shape In Motion*) garante incrementar a aerodinâmica e a velocidade da cabeça do taco na fase mais crítica do *swing*, o último metro antes do impacto. Esta inovação da marca deve-se ao grande investimento que tem feito ao longo dos anos, nomeadamente em pesquisas aerodinâmicas, incluindo um túnel de vento de última geração, e na criação de uma geometria não convencional do *driver*, para imprimir mais velocidade ao *swing*. Em cada um dos três modelos de *driver* – o *SIM*, *SIM Max* e *SIM Max D* –, uma coroa e sola levantadas são exibidas para reduzir o arrasto e melhorar o fluxo de ar durante o balanço. Os três modelos permitem um ajuste de dois graus do *loft*, ângulo de inclinação e ângulo de face do *driver*.

TaylorMade has launched its new range of *SIM* drivers, fairway woods and rescue clubs. The *SIM* (*Shape In Motion*) range ensures increased aerodynamics and club head speed at the most critical stage of the swing, the last metre before impact. This innovation from the brand is due to major investments it has made over the years, particularly in aerodynamic research, including a state-of-the-art wind tunnel, and in the creation of unconventional driver geometry, to produce more speed in the swing. On each of the three driver models – the *SIM*, *SIM Max* and *SIM Max D* – a raised crown and sole is featured to reduce drag and improve airflow throughout the swing. All three models allow for two degrees adjustment of the loft, lie angle and face angle of the driver.

PARLANTI

Parlanti é uma marca equestre italiana especializada em moda para equitação. Os seus produtos são cobiçados por cavaleiros de todo o mundo, devido à confecção artesanal e aos materiais *premium*. As botas de montaria *DENVER/S* da Parlanti são um produto tecnologicamente superior, feito à mão em couro de novilho. As botas possuem elástico traseiro para garantir flexibilidade e contacto nos níveis mais altos. Os fechos reforçados, a perna bem modelada, o *design* semiquadrado da biqueira e a sola de alto desempenho completam este elegante produto artesanal. Todos os modelos de botas Parlanti são personalizáveis, facto que contribui para que a marca tenha embaixadores em toda a comunidade equestre de todo o mundo, como os atletas de deportos equestres Harrie Smolders, Steve Guerdat, Lorenzo De Luca, etc.

Parlanti is an Italian equestrian brand specialising in riding fashion. Its products are coveted by riders from all over the world, thanks to the fact that they are handmade and feature premium materials. The *DENVER/S* riding boots from Parlanti are a technologically superior product, handmade in calfskin. The boots have an elastic rear to ensure flexibility and contact at the highest levels. The reinforced zippers, well-shaped leg, semi-square toe design and high-performance sole complete this elegant handcrafted product. All Parlanti boot models are customisable, which has led to the brand having ambassadors throughout the equestrian community around the world, such as Harrie Smolders, Steve Guerdat, Lorenzo De Luca, etc.

Villas&Golfe

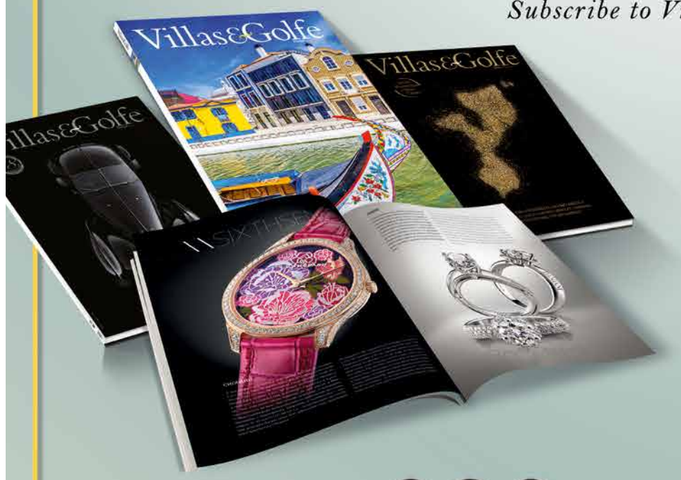
GRANADO
— PHARMÁCIAS —
DESDE 1870

Subscreva já e receba este kit especial Verbena da **Granado&C.ª**
Subscribe now and receive this special Verbena kit from **Granado&C.ª**

Oferta de: 1 Colónia Verbena (300ml), 1 Mini Colónia Verbena (25ml), 1 Sabonete Barra Verbena (90g).
De origem mediterrânea, a Verbena é um clássico da perfumaria, sem ingredientes de origem animal.

Offer contains: *1 Verbena Colony (300ml), 1 Mini-colony (25ml) and a Bar Soup (90g).*
From Mediterranean origin, Verbena is a classic of the perfumery, free of animal-derived ingredients

Assine a **Villas&Golfe**
Subscribe to Villas&Golfe



O valor da assinatura anual
é de 15€ x 4 edições = 60€

Annual Subscription Costs
15€ x 4 issues = 60€

Envie email para
Send your email to:
villasegolfe@villasegolfe.com

Siga-nos em / *Follow us on:*

www.villasegolfe.com

PREMIUM SPORTS

REAL CLUB VALDERRAMA

Percurso de prestígio na Andaluzia
Prestigious course in Andalusia

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY REAL CLUB VALDERRAMA

Localizado em Sotogrande, Andaluzia, Espanha, a aproximadamente uma hora de carro do Aeroporto Internacional de Málaga, o Real Club Valderrama foi desenhado pelo reconhecidíssimo Robert Trent Jones e é um clube particular de golfe para associados, ainda que ofereça horários limitados a visitantes. O clima da zona onde está inserido é ideal para a prática da modalidade durante todo o ano. O Valderrama tem sido classificado como número 1 na Europa Continental desde o final dos anos 80 e está incluído no Top 100 do mundo desde 1999.

Located in Sotogrande, Andalusia, Spain, approximately one hour's drive from Malaga International Airport, Real Club Valderrama was designed by the highly well-known Robert Trent Jones and is a private golf club for members, although it does offer limited tee times to visitors. The climate of the area in which it is located is ideal for playing the sport all year round. Valderrama has been ranked number 1 in Continental Europe since the late 1980s and has been included in the world's Top 100 since 1999.

Em 1984 Jaime Ortiz-Patiño adquiriu o campo e comprometeu-se a elevá-lo a um nível extraordinário. \\ In 1984 Jaime Ortiz-Patiño acquired the course and undertook to raise it to an extraordinary level.

É um campo *Par 71 Championship*, com 6356 metros.

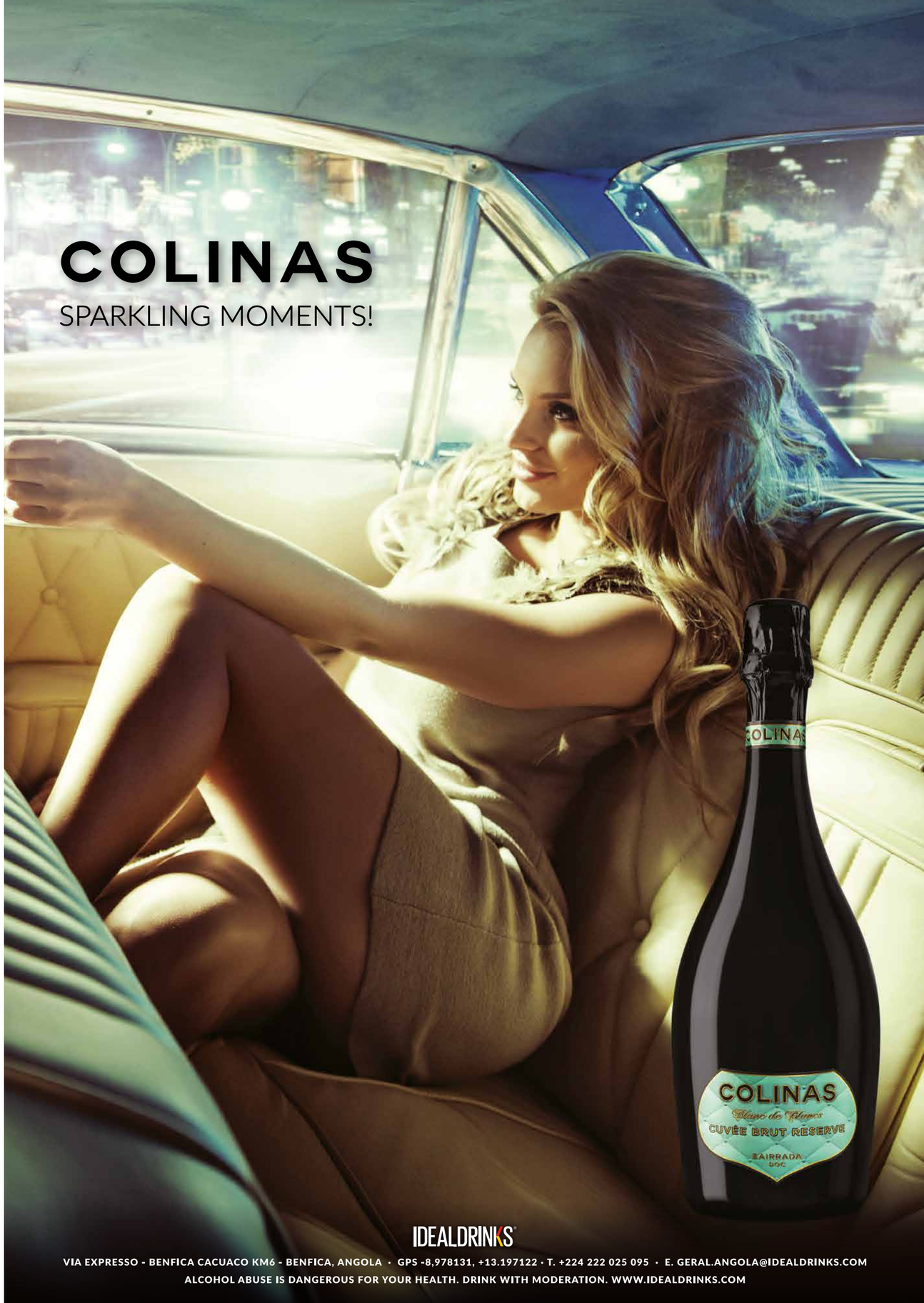
Foi projectado para incitar a concentração, a táctica e a precisão em cada tacada e, por isso, não é um percurso fácil, ainda que os principais profissionais de golfe tenham descrito os seus *fairways* como os melhores da Europa, se não do mundo.

Embora tenha sido desenhado em 1974, em 1984 Jaime Ortiz-Patiño adquiriu o campo e comprometeu-se a elevá-lo a um nível extraordinário, tendo Trent Jones reformulado o *layout*. Nenhum campo *championship* dos tempos modernos alcançou tão rapidamente um tão grande reconhecimento, comprovado pelos prestigiados torneios que sediou desde 1988, como o *Volvo Masters* – o principal torneio do *PGA European Tour* –, ou a *Ryder Cup*, ou ainda o *Andalucía Masters*, um dos torneios mais prestigiados de Espanha no *European Tour*. Severiano Ballesteros, Tiger Woods e Mike Weir foram alguns dos grandes nomes do golfe que jogaram no Valderrama. Para além de todos estes predicados, Valderrama é considerado um 'santuário' de vida selvagem, tendo recebido o *Certificado Ambiental Audubon*.

It is a *Par 71 Championship* course, developing over 6356 metres.

It was designed to encourage concentration, tactics and accuracy on every shot and for this very reason it is not an easy course, even though leading golf professionals have described its fairways as the best in Europe, if not the world.

Although it was designed in 1974, in 1984 Jaime Ortiz-Patiño acquired the course and undertook to raise it to an extraordinary level, with Trent Jones redesigning the layout. No championship course in modern times has achieved such major recognition so quickly, proven by the prestigious tournaments it has hosted since 1988, such as the *Volvo Masters* - the main tournament of the *PGA European Tour* - or the *Ryder Cup*, or the *Andalusia Masters*, one of Spain's most prestigious *European Tour* tournaments. Severiano Ballesteros, Tiger Woods and Mike Weir were some of the great names in golf who have played at Valderrama. In addition to all these attributes, Valderrama is considered a 'sanctuary' for wildlife, having received the *Audubon Environmental Certificate*.



ÚNICO PRÉMIOS

TER A QUEM DEDICAR OS PRÉMIOS MUDA TUDO

Obrigado a todos os nossos clientes por serem únicos.

Desde a inovação à responsabilidade social estes prémios reflectem, mais uma vez, o reconhecimento do nosso empenho em inovar e desenvolver as melhores soluções para reforçarmos as relações com quem faz do nosso banco um banco realmente Único, os nossos Clientes.
Por isso, poder dedicar estes prémios a quem é Único muda tudo.

www.bancounico.co.mz

Best Consumer Digital Bank
Mozambique 2019

Best Corporate/Institutional Digital Bank
Mozambique 2019

Best Internet Bank
Mozambique 2019

Best Social Responsibility Initiative
PME+
Mozambique 2019

Fastest Growing Retail Bank
Mozambique 2019

Best Internet Bank
Mozambique 2019

Best Banking CEO António Correia
Mozambique 2019

Membro do Grupo NEDBANK

ÚNICO
Ser único muda tudo.